CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 651 | S. PAULO — Quinta-feira, 1 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.217

OS PROBLEMAS DA AMERICA LATINA

são tão urgentes como as necessidades da Europa

ENERGICA ADVERTENCIA DO DELEGADO DO MEXICO NA SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA DE BOGOTÁ — ENORME REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO REPRESENTANTE BRASILEIRO — MARSHALL PROMETE SENSACIONAIS REVELAÇÕES PARA A PROXIMA REUNIÃO — A ARGENTINA APRESENTA-SE COMO UMA POTENCIA ECONOMICA — AS VARIAS DECISÕES APROVADAS

BOGOTA', 31 (U. P.) — Na primeira sessão plenaria da Conferencia Interamericana, realizada hoje, o chanceler mexicano, sr. Jaime Torres Bodet, advertiu os delegados que a eliminação do problema economico na America Latina é tão urgente como a reabilitação européia e pediu ajuda economica ás suas nações, afirmando que muitas delas têm sido "martires da paz".

Por sua parte, o chefe da delegação do Chile, sr. Juvenal Hernandez, pediu oficialmente aos paises americanos que renunciem à sua neutralidade em caso de "guerra cruenta" e que se ponham vigorosamente ao lado dos Estados Unidos para defender a democracia e a paz contra o perigo comunista.

APELO DO DELEGADO DO MEXICO

BOGOTA', 31 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Torres Bodet, discursou hoje perante a Nona Conferencia Internacional dos Estados Americanos, quando declarou que os Estados Unidos não deveriam limitar seus auxilios à Europa e ao Extremo Oriente. Afirmou que milhares de indios nos Estados Unidos da America Latina têm tanta necessidade de auxilio quanto os povos da Europa.

O sr. Torres Bodet lançou um apelo em prol da formação de um Conselho Social e Economico Interamericano para orientar o Hemisferio Ocidental na consecução de sua estabilidade economica.

O orador declarou-se contrario àqueles que afirmam que "a reconstrução está em primeiro lugar e que podemos adiar o desenvolvimento dos paises que não foram vitimas diretas da recente guerra".

EXITO OU FRACASSO DO "PLANO MARSHALL"

BOGOTA', 31 (INS) — A Nona Conferencia Interamericana de Bogotá, em suas primeiras horas de trabalho, apresentou os pontos dos quais dependerá o exito ou o fracasso do Plano Marshall para restabelecer a solidariedade do Hemisferio e combater o comunismo. Esses pontos são:

1.o) — O pedido do general Marshall para que se discutam as "atividades subversivas inspiradas pelo exterior";

2.o) — A declaração do delegado do Brasil, embaixador João Neves da Fontoura, assinalando que "o que não podemos ver e não haveremos de permitir é que se nos relegue a uma economia semi-colonial, baseada na agricultura, na pecuaria e na exportação de materias primas".

A declaração do general Marshall foi feita por ocasião da reunião do Comitê de Iniciativas, o qual evitou, em geral, os pontos de controversias em sua sessão de ontem.

O delegado brasileiro, por sua vez, falou por ocasião das brilhantes cerimonias na sala de conferencias, imediatamente após o discurso de abertura pronunciado pelo presidente Mariano Ospina Perez. A declaração do sr. João Neves, por conseguinte, teve maior repercussão entre os diversos delegados que as palavras do general Marshall. A julgar pela recepção que tiveram suas palavras, o sr. João Neves refletiu os sentimentos da grande maioria dos assistentes.

DECISÕES ADOTADAS

BOGOTA', 31 (U. P.) — A primeira sessão plenaria, que começou às quatorze horas, adotou as seguintes decisões:

1) — Eleição do presidente da Conferencia (o comitê de iniciativas decidiu ontem a eleição do chanceler colombiano Laureano Gomez).

2) — Relatorio da comissão de credenciais.

3) — Aprovação das propostas apresentadas à reunião preliminar dos chefes das delegações.

4) — Discurso do chanceler mexicano Jaime Torres Bodet.

5) — Discurso do chefe da delegação chilena Hernandez.

6) — Discurso do secretario geral assistente das Nações Unidas, sr. Byron Price, e 7) — varios.

PROPOSTAS DOS EE. UU.

BOGOTA', 31 (INS) — A Delegação Norte-Americana apresentou ontem à Conferencia Interamericana tres propostas progressistas: — a primeira pedindo a revisão do atual programa de intercambio cultural, a fim de dar-lhe maior eficiencia e para coordenar esse intercambio com o Conselho Economico e Social da ONU; a segunda pedindo que os governos americanos estabeleçam programas de beneficencia social solidos, incluindo um seguro social; e a terceira para simplificar as facilidades de viagem e eliminar as barreiras imigratorias, a fim de estimular o entendimento internacional.

EXISTENCIA DE COLONIAS EUROPEIAS NA AMERICA

BOGOTA', 31 (R.) — Discutindo a questão da existencia de colonias europeias no hemisferio ocidental o chefe da delegação da Guatemala, à IX Conferencia Interamericana propôs a criação de uma comissão especial para estudar o complicado problema.

O sr. Jorge Garcia Granados, diz que essa resolução deve ser um adicional à proposta já incluida na agenda da Conferencia, que meramente condena a existencia das colonias em apreço.

Acrescentou que a primeira resolução apenas evidenciava o ponto de

(Continua na 2.a página).

A Grã Bretanha contraria à inclusão da Espanha no Plano Marshall

Londres critica severamente o ato precipitado da Camara dos Representantes "yankee" — Acredita-se que o Senado se oporá formalmente à medida — Madrid recebe com satisfação "o que lhe é oferecido e não pediu" — Outras noticias

LONDRES, 31 (U. P.) — As fontes chegadas ao Ministerio do Exterior disseram que a Grã Bretanha continua contraria à inclusão da Espanha entre as potencias participantes do Plano Marshall.

As ditas fontes predisseram que o Senado ou o Departamento de Estado anularão essa inesperada medida da Camara dos Representantes incluida pela Camara dos Representantes.

UM ATO BASTANTE TEMEROSO

LONDRES, 31 (U. P.) — Fontes extra-oficiais que refletem de perto a opinião britanica qualificaram a resolução da Camara dos Representantes de incluir a Espanha no Plano Marshall como um ato temeroso que reflete uma incrivel ingenuidade politica.

O porta-voz do Ministerio do Exterior disse que ele estava apenas autorizado a salientar que sempre foi afirmado que às nações européias cabia decidir sobre quais os paises que deveriam participar do mesmo. E a Grã Bretanha já se opôs à inclusão da Espanha. Outra fonte governamental disse que em sua opinião a Grã Bretanha e França nunca concordarão em admitir a Espanha no Programa de Reconstrução Européia.

REPERCUSSÃO DESFAVORAVEL NA EUROPA

LONDRES, 31 (U. P.) — Por Edward Roberts, correspondente — A aprovação, pela Camara dos Representantes, dos Estados Unidos, da moção incluindo a Espanha franquista no plano de reabilitação economica da Europa teve uma repercussão bastante desfavoravel aqui e em outras capitais da Europa, principalmente Roma e Paris, enquanto em Lisboa foi recebida com satisfação, como aliás era de se esperar, uma vez que Portugal foi o país que sugeriu a participação da Espanha em tal programa. Em fontes bem informadas diz-se que o governo de Londres está disposto a lutar com todas as forças contra a inclusão da Espanha e qualificou a decisão da Camara dos Representantes como "ato alarmante que reflete incrivel insanidade politica". Por sua parte, os porta-vozes do Ministerio do Exterior disse que só estava autorizado a declarar que o secretario de Estado norte-americano, Marshall havia indicado que às nações européias caberia indicar quem participaria do plano de reabilitação, acrescentando que o governo britanico sempre foi contrario à inclusão da Espanha.

Segundo despachos de Roma os lideres da frente comunista não demoraram em declarar que a inclusão da Espanha no P. R. E. constitui um inesperado auxilio para a campanha de propaganda dos comunistas, tendo em vista as eleições de 18 de abril. Um socialista direitista disse que esse gesto da Camara dos Representantes deitou por terra todas as vantagens conseguidas pelos anti-comunistas, depois de formulada a proposta de Trieste.

O lider dos socialistas da Direita, Saragatti, disse que "é incrivelmente inoportuno esse gesto de Washington".

(Continua na 2.a página).

A Guatemala aceitaria o arbitramento para a disputa sobre as Honduras

Exige entretanto que os navios de guerra e as tropas britanicas sejam retiradas de Belizia

LONDRES, 31 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que está sendo agora examinada no Ministerio do Exterior a insinuação contida na ultima nota da Guatemala no sentido de que o governo guatemalense poderá decidir recorrer ao arbitramento na disputa sobre as Honduras Britanicas.

A nota, entregue ao sr. Wilfred Gallienne, ministro britanico na Guatemala, rejeita a afirmação contida na nota britanica de 3 do corrente de que o governo britanico agira perfeitamente dentro de seus direitos ao enviar navios de guerra e tropas para Belise, capital das Honduras Britanicas, prevenindo assim a possibilidade de uma agressão guatemalense contra a colonia britanica. A Guatemala reafirma em sua nota o ponto de vista de que as Honduras Britanicas são territorio guatemalense e que a remessa de forças britanicas constitui por si só um ato de agressão. Conclui declarando que o governo da Guatemala não pode considerar a possibilidade de recorrer a arbitramento sobre a questão central em disputa, isto é, a soberania reivindicada pela Guatemala sobre as Honduras Britanicas, enquanto os navios de guerra e as tropas britanicas não forem retiradas.

Os dois cruzadores britanicos, "Sheffield" e "Devonshire", já deixaram as Honduras Britanicas, permanecendo porem em Belize o regimento de Gloucestershire transportado por esses navios.

Não parece muito claro se a Grã Bretanha estaria disposta a retirar suas tropas de uma colonia britanica, a fim de facilitar um arbitramento. A Grã Bretanha manteve sempre a disposição de submeter a questão à Corte Internacional de Haia, em bases legais, mas até agora essa solução foi frustrada apenas porque o governo guatemalense insistiu em que o julgamento pela Corte fosse baseado tanto em considerações de equidade, como de direito.

Os circulos diplomaticos locais sustentam a opinião de que a disposição do governo guatemalense de submeter a questão a arbitramento, mesmo sob forma condicional, tem um carater construtivo. Contudo, considera-se que tal disposição provavelmente não conduzirá a um resultado positivo, se o governo gautemalense insistir em que o julgamento seja feito sob bases de equidade pela Corte Internacional de Haia e se continuar a fazer pressão para a retirada das tropas britanicas atualmente nas Honduras, depois de já se terem retirado os dois cruzadores britanicos.

Atentado contra o expresso Haifa-Cairo

Voou pelos ares o comboio, em consequencia de uma violenta explosão, registrando-se quarenta mortos e 60 feridos

JERUSALEM, 31 (R.) — Grave atentado foi levado a efeito hoje contra um trem expresso de Haifa ao Cairo.

O comboio voou pelos ares, mediante a detonação de uma poderosa mina terrestre. O atentado foi perpetrado nas vizinhanças de Benyamina, no norte da Palestina.

* * *

JERUSALEM, 31 (R.) — Informa-se que o numero de vitimas do atentado levado a efeito hoje contra o expresso Haifa-Cairo eleva-se a 4 mortos e 60 feridos.

* * *

JERUSALEM, 31 (R.) — Anuncia-se nesta capital que 40 pessoas pereceram e 60 ficaram feridas quando uma mina terrestre de detonação eletrica explodiu sob o expresso Cairo-Haifa.

A locomotiva e os primeiros quatro vagões descarrilaram. A mina explodiu nas vizinhanças da colonia semita de Benyamina, poucos quilometros a nordeste de Cresarea.

Numerosas pessoas que acorreram ao local prestaram auxilios na remoção dos mortos e feridos.

As autoridades militares britanicas informam que cerca de 40 soldados britanicos viajavam no expresso. Até agora porem não se tem noticias de que alguns deles tenham sido vitimas do atentado.

O de hoje, é o segundo atentado sofrido pelo expresso Cairo-Haifa nos ultimos 33 dias. No primeiro atentado, ocorrido no dia 29 de fevereiro, terroristas do bando "Stern" fizeram explodir tres minas sobre os ultimos quatro vagões do expresso. Nesse atentado, 28 soldados britanicos pereceram e 35 ficaram feridos.

O Chile exige, na ONU, severo inquerito na Checoslovaquia

DEVERA' SER DEVIDAMENTE ESCLARECIDA A ALEGADA INTERFERENCIA SOVIETICA NAQUELE PAÍS — APOIO DO CANADA' ÀS ACUSAÇÕES FORMULADAS PELO DELEGADO CHILENO

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — O delegado chileno Hernan Santa Cruz pediu oficialmente que o Conselho de Segurança designe uma sub-comissão que investigue a interferencia soviética nos assuntos internos da Checoslovaquia.

O representante do Chile fez o pedido ao finalizar o discurso de quase uma hora, no decurso do qual submeteu a União Soviética, e o comunismo, a um dos mais violentos ataques jamais ouvidos na sala do Conselho de Segurança.

A proposta do delegado Santa Cruz, que foi apresentada na forma de uma sugestão, criaria uma sub-comissão, "que deve efetuar investigações preliminares, recebendo elementos e provas para fornecer posteriormente ao Conselho de Segurança".

Explicou o representante chileno que a sub-comissão constituiria somente um passo preliminar para a designação de uma comissão ou outro orgão, que investigaria os acontecimentos na Checoslovaquia.

Disse que a sub-comissão agiria do mesmo modo que a estabelecida em abril de 1946, para estudar o problema da Espanha, isto é, tendo a faculdade de interrogar os exilados checos e quantas pessoas tiverem relação com a situação na Checoslovaquia.

A sugestão de Santa Cruz tem que ser patrocinada por um dos membros do Conselho de Segurança para que possa entrar em votação.

A este respeito, Santa Cruz disse o seguinte:

"Não temos a certeza de que minha sugestão seja aprovada por unanimidade por parte dos representantes dos paises democraticos, que integram o Conselho de Segurança".

COMPLETA INVESTIGAÇÃO

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — Será apresentada hoje à tarde ao Conselho de Segurança a acusação de que a Russia engendrou o golpe comunista na Checoslovaquia. Fontes chegadas à delegação americana disseram que o Conselho poderá votar pela completa investigação do caso. A Carta das Nações Unidas estipula que as partes em disputa podem deixar de votar em questões relativas a soluções pacificas.

APOIO DO CANADA' A'S ACUSAÇÕES

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — O delegado canadense A. G. L. McNaughton apoiou hoje a acusação chilena contra a União Soviética, segundo a qual este país havia ajudado o golpe comunista na Checoslovaquia.

Disse o delegado canadense que o "Chile prestou valioso serviço ao trazer este assunto para o Conselho de Segurança. As gravissimas acusações contidas na nota do delegado chileno devem agora ser estudadas com muito cuidado".

Acrescentou o sr. McNaughton que "se o golpe teve exito, foi graças unicamente à ajuda da Russia, ocorrendo nesse caso uma grave violação da Carta Mundial. Tal violação interessa a cada membro das Nações Unidas e qualquer um terá justificação abundante se pedir que o Conselho de Segurança estude a acusação e estabeleça a realidade dos fatos".

SUGESTAO DO DELEGADO CANADENSE

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — O sr. MacNaughton, delegado do Canadá, passou hoje em revista os acontecimentos que culminaram no golpe comunista em Praga, mencionando os seguintes pontos:

1) — rapidez com que se desenvolveu a crise, o que indica que o Partido Comunista havia feito preparativos minuciosos para consolidar seu poder.

2) — por "intimidação direta" o Partido Comunista havia reduzido a silencio os opositores politicos.

3) — Não foi uma revolução do povo contra a tirania, mas um golpe executado por um grupo que estava no governo, com o objetivo de ampliar o seu poder.

4) — parece que a revolução não foi desejo do povo checo, que teria oportunidade de expressar sua opinião nas eleições marcadas para o mês de maio proximo.

5) — os acontecimentos na Checoslovaquia têm muita semelhança com os ocorridos em outros paises da Europa Oriental para serem qualificados de pura coincidencia e, é de esperar-se muito de nós se querem os russos que acreditemos que a criação de regimes iguais na Bulgaria, Hungria, e Rumania póde ser levada a efeito sem a ajuda ativa e organizada de uma potencia estranha".

Oposição à politica de redução dos preços na França

Manifestam-se contra o governo, os sindicatos operarios, exigindo ao mesmo tempo aumento de salarios

PARIS, 31 (U. P.) — A Confederação Geral do rabalho controlada pelos comunistas recusou-se a apoiar a politica de redução de preços do governo ontem anunciada e exigiu novo aumento de 20 por cento nos salarios.

* * *

PARIS, 31 (U. P.) — Por Robert Graff, correspondente — A Confederação Geral do rabalho recusou-se a apoiar a redução de preços anunciada pelo governo e, ao mesmo tempo, exigiu um novo aumento de vinte por cento em todos os salarios.

A Confederação, que é dominada pelos comunistas, diz em seu comunicado que só é possivel conseguir uma redução gral de preços "impondo tais reduções aos especuladores capitalistas e que o governo os apoia".

Alem disso, a Confederação pede um movimento das massas populares a fim de impor uma redução no alto custo da vida a "Força Trabalhista" grupo anti-comunista que se desligou da C. G. T. no inverno passado, recebeu com reservas a nova politica de redução de preços, posta em pratica pelo governo. Afirma que a redução nos preços do carvão e da energia eletrica só serão notados nos orçamentos familiares e queixou-se de que a nova politica não toma qualquer disposição sobre a redução nos preços dos produtos agricolas.

Por outro lado, o secretario das informações, Pierre Abelin, declarou que o governo francês resolveu estabelecer um novo tipo de cambio de exportação para o Franco e que tal tipo será entre o atual de 214 por dolar e o preço no mercado livre, que é de 305. Adelin disse que esse novo tipo de cambio é uma medida para estimular as exportações e acrescentou que o recente aumento no cambio do Franco não produziu os resultados esperados pelo governo.

Impasse nas negociações entre a Finlandia e a URSS

A delegação finlandesa em Moscou insiste para que o pacto entre os dois paises esclareça que o auxilio militar só seja enviado quando fôr solicitado

HELSINKI, 31 (R.) — Surgiu um impasse nas negociações entre a Finlandia e a União Soviética para a conclusão de um pacto de amizade e assistencia militar mutua. Afirma-se que a causa do impasse é a insistencia da Finlandia em que a Russia Soviética só lhe deve enviar auxilio militar se especificamente pedido.

* * *

HELSINKI, 31 (R.) — Informa-se nesta capital que surgiu um impasse nas negociações entre a Finlandia e a União Soviética para a conclusão de um tratado de amizade e auxilio militar mutuo entre os dois paises.

Afirma-se que o motivo do impasse foi a insistencia da Finlandia em que a União Soviética só lhe deve enviar auxilio militar no caso de haver um pedido especifico nesse sentido.

Durante o dia de hoje, o presidente da Republica sr. Juho Passakivi, os membros do governo e os lideres dos grupos politicos do Parlamento realizaram uma importante conferencia para enviar novas instruções à delegação finlandeza em Moscou. Afirma-se que o governo finlandês está procurando encontrar uma solução conciliatoria para o impasse.

Um correio especial que chegou esta tarde a Helsinki por via aérea, procedente de Moscou, com o primeiro relatorio completo da delegação finlandesa ao governo, regressará amanhã a Moscou com novas instruções.

Ataque aereo contra a capital da Costa Rica

S. JOSE' DA COSTA RICA, 31 (U. P.) — Um avião rebelde atacou esta manhã São José, lançando uma bomba e grande quantidade de panfletos, nos quais se prometia novos ataques aéreos contra a capital do país.

A bomba foi lançada contra o palacio presidencial, que foi presa das chamas. Os edificios das proximidades foram atingidos por fragmentos originados da explosão.

Desconhece-se até o momento os danos causados pelo ataque.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

AUTARQUIAS

SABE o leitor o que quer dizer autarquia?

A pergunta poderá parecer um tanto insolita, lembrando o caso de um pobre diabo que havia pronunciado, com muita enfase, a palavra "hipótese". Alguem, que o ouvira, perguntou-lhe se sabia o que quer dizer essa palavra; e o pobre diabo respondeu prontamente:

— Hipótese é uma coisa que não é, mas a gente diz que é, para ver se fosse como é que seria.

A definição nos parece a mais engenhosa possivel.

Pois autarquia é tudo quanto o leitor possa pensar que seja, mas não é nada disso, a julgar pela entrevista que o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados do Comercio, acaba de conceder a um vespertino a respeito do Instituto dos Comerciarios. Sim, porque autarquia quer dizer auto-suficiencia, invulnerabilidade a influencias estranhas e perniciosas, autodireção, capacidade de governar-se por si mesmo. Aplica-se às entidades que não se subordinam, a não ser por laços muito tenues e necessarios, aos altos poderes. Quanto ao mais, as autarquias autodirigem-se. Uma tal independencia de movimentos, claro está, não implica em bagunça. Pelo fato de não submeter-se diretamente a este ou àquele Ministerio, não se entenda que o Instituto dos Comerciarios, como as demais autarquias, possa pôr e dispor dos dinheiros que lhe estão confiados, mandar e desmandar em materia de administração, se isso atentar contra sua estabilidade e moralidade.

Mas, segundo a entrevista que estamos comentando, as autarquias só são autarquias para fazerem o que muito bem entendem. E o que elas fazem, a julgar pelo que ocorreu no Instituto dos Comerciarios, é de arrepiar. Sendo o comercio o seu grande contribuinte, nada mais natural, como pleiteia o sr. Parmigiani, que à Federação dos Empregados no Comercio se conceda o direito de administrar-lhe a delegacia em São Paulo. Se assim fosse, não aconteceria o que está acontecendo: — graves irregularidades se verificam na dita delegacia, mesmo desfalques. E quando a Federação dos Empregados no Comercio pede que seja afastado o delegado, como ocorreu há tempos, aparece um substituto eivado da suspeição politico-partidaria.

Logo, as autarquias não são autarquicas, como certos poetas não são poeticos e alguns musicos não são pessoas bem afinadas... Sofrem elas a injunção politico-partidaria e, no judicioso entender do presidente da Federação dos Empregados no Comercio, essa é a causa da anarquia reinante no mais importante setor do I. A. P. C., que é o nosso Estado.

Mas, não foram essas autarquias, gafadas pelo vicio da politiquice, que ultimamente deram para implicar com o Sesi e o Sesc, movendo-lhes uma campanha insidiosa? E com que proposito? Com o proposito, é evidente, de absorverem seus serviços.

Não pode haver nada mais pitoresco. As famosas autarquias, transformadas em ninhos de empregos, mal administradas, que nada proporcionam à numerosa classe dos contribuintes, incluindo-se aí os auxiliares da imprensa, categorizados como comerciarios para efeito das contribuições, sentem que a presença do Sesc e do Sesi é um perigo.

Por que?

Porque o Sesi e o Sesc, com uma receita incomparavelmente menor, pois são mantidos exclusivamente pela classe patronal, tanto da industria como do comercio, que pode e deve livremente dispor da administração daquelas duas dinamicas organizações, pois não recebem um niquel do governo; porque o Sesi e o Sesc, diziamos nós, trabalham. Dia a dia ampliam seus serviços de assistencia aos operarios da industria e aos comerciarios. Sua obra é já consideravel, como não cessam de provar os seus diretores.

Enquanto isso, as autarquias apresentam resultados negativos. E como sofrem influencias politicas, a palavra autarquia converte-se cada vez mais numa hipótese, isto é, uma coisa que não é, mas a gente diz que é, para ver se fosse como é que seria...

A Russia reduz suas exigencias sobre a Austria

LONDRES, 31 (U. P.) — Numa proposta de surpresa a Russia sugeriu que as indenizações de guerra a serem pagas pela Austria sejam reduzidas a cento e cincoenta milhões de dolares. A concessão foi proposta quando os suplentes dos ministros do Exterior reiniciaram os estudos do tratado de paz com a Austria.

A Russia sugeriu que as indenizações sejam conversiveis em moeda num periodo de 6 anos.

Anteriormente a União Soviética havia reduzido sua exigencia inicial de 200 milhões para 175 milhões de dolares pagaveis em dois anos.

Os representantes das potencias ocidentais receberam a nova proposta soviética, que segundo se noticia foi apresentada após uma consulta do delegado russo com o Kremlin, com cauteloso otimismo.

Uma fonte americana declarou: — "Derrotamo-los completamente. De uma exigencia inicial absurda chegamos a algo que certamente poderá ser considerado à luz da capacidade economica da Austria".

LONDRES, 31 (U. P.) — Um porta voz americano advertiu que se a Russia continuar a insistir nas suas exigencias sobre os dois terços dos acervos petroliferos e de navegação fluvial da Austria, a concessão proposta no total das indenizações será mais aparente do que real. A questão é a capacidade de pagamento da Austria.

Os suplentes dos ministros do Exterior ocidentais indicaram que sondarão o delegado soviético sobre petroleo e navegação na sessão de amanhã.

Os EE. UU. possuem "stock" suficiente de bomba atomica

Aprovado vultoso credito para ampliar ainda mais as pesquisas atomicas no pais

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Revela-se que a Comissão de Energia Atomica assegurou ao Congresso que os Estados Unidos dispõem de suficiente quantidade de bombas atomicas no momento.

* * *

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A garantia de que os Estados Unidos dispõem de quantidade suficiente de bombas atomicas foi dada na sessão de 28 de fevereiro do sub-comité de Apropriações da Camara dos Representantes. Os legisladores declararam que não lhes foi revelado o numero exato de bombas em poder da nação americana.

Frank Keefe, membro do aludido sub-comité disse que concluira do depoimento do presidente da Comissão de Energia Atomica David Lilienthal que "nós estamos desenvolvendo rapidamente o programa atomico. Possuimos quantidade suficiente de bombas já manufaturadas".

Outros membros do comité declararam em carater particular que ficaram impressionados com o trabalho da Comissão de Energia Atomica. Baseando-se no depoimento de Lilienthal os referidos membros recomendaram um credito adicional de 150 milhões de dolares no corrente ano fiscal para pesquisas atomicas. Keefe acrescentou que segundo o depoimento de Lilienthal os Estados Unidos continuam monopolizando as bombas atomicas.

OS PROBLEMAS DA AMERICA LATINA

(Conclusão da 1.a pag.)

vista americano com relação ás possessões europeias na America, enquanto a segunda propõe medidas mais efetivas.

A VENEZUELA ADMITIDA COM RESALVA

BOGOTA', 31 (R.) — A Conferencia Pan-Americana, a despeito da oposição da Guatemala, aprovou hoje a aceitação das credenciais da Nicaragua. Nessa votação a Venezuela se absteve.

Adianta-se, no entanto, que essa atitude não significa o reconhecimento do governo do general Somoza, na Nicaragua, por aqueles que votaram a favor da aceitação das credenciais.

Os Estados Unidos, como se sabe se recusaram a reconhecer o regime do general Somoze, desde o instante em que foi implantado pela revolução de um ano passado.

TEMAS APRESENTADOS

BOGOTA', 31 (U. P.) — A delegação mexicana á Conferencia Panamericana apresentou um comentario do governo do Mexico sobre o projeto do pacto constitutivo, proposto pela Republica Dominicana advogando pela reunião das normas juridicas que se acham dispersas, a fim de completa-las e para que logrem a expressão constitucional que facilitem o cabal desenvolvimento harmonico do sistema.

O Perú, por intermedio de sua delegação, apresentou sete projetos de carater economico á consideração da Assembleia, tratando sobre um banco interamericano, sistema de cotas de importação, decisão contra o "dumping", regras de transportes e comunicações, cooperação financeira, sistema de cotas de exportação e um instituto panamericano pró-comercio da produção.

A Argentina apresentou á Secretaria uma comunicação do representante interino da União Panamericana, propondo a inclusão nos temas da IX Conferencia de um ponto relativo ao calendario mundial.

PRIMEIRA DIVERGENCIA

BOGOTA', 31 (INS) — A primeira divergencia entre os delegados á Conferencia Panamericana surgiu hoje, quando foi recusada uma proposta do Mexico, para que as presidencias das seis mais importantes Comissões fossem distribuida por ordem alfabetica dos paises. A Argentina apoiou essa proposta, mas os Estados Unidos se opuseram a ela, alegando que não levavam em consideração nem a posição geografica nem os interesses particulares das nações. A votação foi feita de maneira simbolica, não se podendo verificar que paises apoiaram os Estados Unidos e quais os que acompanharam a Argentina.

APOIO A' PROPOSTA DE "MARSHALL"

BOGOTA', 31 (U. P.) — A Venezuela veio em apoio a Marshall e aconselhou a Conferencia Interamericana a adotar uma energica resolução anti-totalitaria.

OS OBJETIVOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O jornal "Washington Post", em editorial, diz que os objetivos dos Estados Unidos em Bogotá são a eliminação dos obstaculos á cooperação entre os paises americanos e a ampliação das bases economicas sobre as quais repousam as medidas de defesa.

FARA' SENSACIONAIS REVELAÇÕES

BOGOTA', 31 (U. P.) — Anuncia-se que o secretario de Estado Americano prometeu aos delegados á Nona Conferencia Americana fazer sensacionais revelações sobre as atividades comunistas na America, durante a Conferencia.

MOVIMENTO HOSTIL CONTRA O CHEFE DA DELEGAÇÃO "YANKEE"

BOGOTA', 31 (INS) — Nesses ultimos dias a policia tem trabalhado para arrancar das paredes e muros da cidade inumeros cartazes ofensivos ao general Marshall, secretario de Estado dos Estados Unidos, aos EE. UU. e ao atual ministro das Relações Exteriores da Colombia, Laureano Gomez.

Como responsavel por esses cartazes, foi preso o secretario do Partido Comunista da Colombia, o que determinou protestos registrados por alguns jornais.

DELEGAÇÃO DE ECONOMISTAS BRASILEIROS Á CONFERENCIA

RIO, 31 (Asapress) — Noticia-se que o senador Roberto Simonsen e o sr. Vieira Machado, bem como uma equipe de economistas da Federação das Industrias de São Paulo, estão preparados para seguir para Bogotá, esperando, apenas, a designação do presidente da Republica. Esse reforço na delegação brasileira visa permitir maior debate ás questões economicas.

A ARGENTINA COMO UM BLOCO ECONOMICO

BOGOTA', 31 (INS) — A Argentina, que tem feito tentativas de consolidar um bloco economico em Southampton com o poder de compra de seus alimentos, revelou que tem intenções de levar avante um projeto que em ultima analise seria uma concorrencia ao Plano Marshall, para a America Latina.

A Argentina é favoravel ao uso dos proprios recursos do hemisferio para sua defesa economica, acrescentando que iria oferecer ajuda financeira á America Latina, estando em situação de assim o fazer no momento.

Não foram indicadas, no entanto as condições desta assistencia.

Estas declarações foram feitas ao ser iniciado o conflito aberto de pontos de vista dos E. U. e Argentina trazidos á baila no inicio da Conferencia.

Os argentinos estão falando em milhares de milhões que poderão se tornar um forte obstaculo ao poder de negociar dos E. U.

Varios banqueiros e homens de negocio da Argentina deverão chegar simultaneamente com os lideres do Banco Mundial, estando delineada uma luta basica para ser conseguida uma influencia.

As outras nações estão á margem á espera do melhor negocio, quer com a Argentina, quer com os Estados Unidos.

A proposta da Colombia pede para nada menos de 5 biliões assim como a cessação do imposto duplo para estimular as inversões de capital, com um limite de 5 anos.

Muitos delegados acreditam que os E. U. são favoraveis a este plano, com a substituição de 5 por 25 anos.

A delegação dos E. U. ainda não prestou declarações sobre este ponto, tendo Medermott comentado que "ainda estamos estudando o assunto e evidentemente não podemos prestar informações no momento".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Assembléia vai saber quanto se gastou na preparação do fracassado Congresso Rural

Oportuna indicação apresentada pelo sr. Silvestre Ferraz Egreja

O sr. Silvestre Ferraz Egreja, por mais de uma vez teve oportunidade de, através da tribuna da Camara, combater com veemencia a realização do fracassado Congresso Rural, que na verdade não passaria de um grande "meeting" politico com a concentração de alguns milhares de trabalhadores no "viveiro" do Pacaembú. Antes que os autores da malfadada idéia fizessem marcha ré na efetivação do Congresso, muito dinheiro foi gasto em sua propaganda. Milhares de cartazes foram colocados nas paredes das casas e muros da capital e interior do Estado. Fichas, impressos, passes, reuniões, tudo isso foi feito e muita despesa foi efetuada. A fim de verificar a quanto montam tais despesas o sr. Ferraz Egreja entregou ontem á mesa da Camara o seguinte requerimento:

Considerando que nada de aproveitavel existia na realização do já fracassado Congresso Rural;

considerando que as finanças do Estado e a situação orçamentaria não comportavam e nem comportam despesas superfluas;

considerando que a realização de despesas não previstas em lei é uma violação flagrante da Constituição. (Artigo 28 — São vedados o estorno de verbas, a concessão de creditos ilimitados e a abertura, sem autorização legislativa, de creditos de qualquer natureza. Artigo 44 — São crimes de responsabilidade do governador os atos que atentarem contra: f) — a probidade da administração e a guarda e o emprego legal dos dinheiros publicos; g) — as leis orçamentarias);

considerando que a lavoura em geral está sofrendo com a atual crise de restrição de credito;

considerando que melhor seria o emprego no financiamento da produção agricola de verbas mal gastas com a propaganda do famigerado Congresso Rural;

considerando que pela extensão da propaganda desse Congresso, muito foi gasto com cartazes, faixas, abundante materia paga nos jornais da capital e de todo o interior, comunicados em todos os serviços de altos falantes de todas as cidades e vilas e da abusiva utilização em grande escala da propaganda radiofonica;

considerando que não ha verba no orçamento que justifique tanto esbanjamento;

considerando ser preciso uma prestação de contas para que se esclareça de uma vez quem de fato deseja o bem estar do trabalhador rural;

considerando que necessario se torna que não mais se tente uma sublevação da ordem como a que se pretendia com a realização de tal Congresso;

considerando finalmente que se ficar provado ter o governo realizado indevidamente o desvio de verbas e o emprego dessas mesmas verbas sem lei que o autorize, é imprescindivel um corretivo para não mais se reproduzir tal fato;

Requeiro que, consultada a Casa, a Mesa se digne solicitar do sr. governador as seguintes informações:

1) — Qual a verba pela qual foram feitas as despesas com os preparativos e a propaganda do Congresso Rural; 2) — Qual a importancia despendida com as seguintes despesas: 1.a — Fichario de inscrição; 2.a — Faixas; 3.a — Cartazes; 4.a — Viagens de funcionarios; 5.a — Propaganda em estações de radio; 6.a — Propaganda dos Serviços de Alto-falantes nas cidades e vilas do nosso hinterland; 7.a — Propaganda nos jornais da Capital Federal, desta capital e do interior; 8.a — Compra de animais para a alimentação dos congressistas; 3) — Qual o total geral gasto com o Congresso Rural.

SEIS NOMES PARA A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Em reunião havida ontem no Palacio dos Campos Eliseos, á qual compareceram os srs. Hugo Borghi e Arymondi Falconi, foram indicados ao governador, como elementos do P. T. N., a agremiação politica borghista, seis nomes para ocupar o cargo de secretario da Agricultura, vago ha varios dias. São os seguintes os nomes: Salvador de Toledo Artigas, Silvio Pereira e Waldy Rodrigues, deputados estaduais e Aldo Lupo, coronel Sabino Castilho Pereira e Antonio Mendonça de Barros, proceres petenistas. Podemos adiantar que está reunindo maiores simpatias e melhores probabilidades o nome do sr. Salvador de Toledo Artigas, antigo presidente da Associação dos Usineiros de Algodão, e conhecedor dos problemas da lavoura.

REASSUMIU O SR. VALENTIM GENTIL

Compareceu ontem aos trabalhos legislativos o sr. Valentim Gentil, que exerceu a presidencia da Camara durante o ano passado. Em conversa com a reportagem disse o sr. Valentim Gentil que sua presença em plenario era mais uma visita aos parlamentares, pois ainda estava na expectativa do resultado dos exames medicos para ai então resolver se continuaria ou tiraria licença.

REGRESSOU O SR. CASSIO CIAMPOLINI

Regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. Cassio Ciampolini, sub-lider da bancada petebista na Camara Estadual. Falando a respeito de sua viagem, ontem á tarde na Camara, disse-nos o sr. Ciampolini que fôra á Capital Federal para, em companhia dos proceres dirigentes do P.T.B. no Diretorio Nacional, acompanhar as demarches que se processam para integrar seu partido no acordo interpartidario que até o momento congrega o P.R., P. S. D., e U.D.N. Tudo ficou muito bem encaminhado.

"POLITICA QUE ESTA' ARRASANDO S. PAULO"

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Luiz Pira Sobrinho, deputado udenista, interpelado pela reportagem declarou: — "Ninguem ignora serem bastante graves as acusações feitas contra o sr. Ademar de Barros. Toda São Paulo conhece os desmandos e os desatinos do governador. Sua politica administrativa, das mais desastrosas de que se tem memoria, está arrasando o Estado bandeirante".

Quanto ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, disse o entrevistado: "O ponto de vista oficial da U.D.N. é pela eleição. Isso é o que vamos sustentar na reunião do partido, hoje, e perante a Comissão Interpartidaria. Porem somos minoria nessa comissão e se a maioria se inclinar pelo criterio da nulidade de votos, acataremos a decisão".

O GINASIO DO ESTADO EM PINHEIROS

(Conclusão da ultima página).

mento de uma casa de ensino primario, rodeada de amplos patios, salas esplendidas e instalações de primeira ordem, foi terminado depois da gestão do sr. Prestes Maia, e constitui um grupo-modelo, dos que melhor se poderia construir, tanto aqui como em qualquer outra parte.

SEM LUZ, SEM AGUA E SEM BANCOS ESCOLARES

Como o numero de matriculas para o grupo escolar, atualmente, não chega a determinar a utilização integral de todas as salas do predio, cogitou-se de instalar no andar superior o Ginasio do Estado destinado ao bairro de Pinheiros. Instalou-se o ginasio, abriram-se as inscrições, os exames de admissão foram feitos, passaram cerca de 520 alunos, mas de aulas mesmo, nada. E' que só havia o predio. Faltava agua, luz e até os bancos escolares. Chegou o dia do inicio das aulas, e nada de os trabalhos começarem. Os alunos começaram a ficar apreensivos, mórmente sabendo-se o espirito carateristico da época, quando o que se faz é apenas obra de fechada, para impressionar os menos avisados. Muitoh ginasios iniciaram suas aulas no começo de março, outros no dia cinco, e os mais retardatarios, no dia quinze. Essa diferença explica-se pela confusão que atualmente reina nesse setor do ensino, devido á espera em que todos se acham, de um decreto que está em discussão na Camara Federal, regulando os periodos letivos.

OS DIAS SE PASSAM E NADA DE AS AULAS COMEÇAREM

Mas, no Ginasio de Pinheiros, os dias se passavam, e nada de começarem as aulas. Os professores e funcionarios ali compareciam diariamente, assinavam o ponto, faziam o tempo que lhes competia, e acabavam indo embora. Enquanto isso, os alunos iam se desesperando, ante as portas sempre fechadas, sabendo que o tempo ia passando e eles estavam sendo prejudicados. A grita foi aumentando a cada dia que passava, mas as coisas continuavam no mesmo pé, e os jornais foram solicitados a intervir na historia para averiguar o que estava impedindo que o ginasio funcionasse.

A REPORTAGEM NO LOCAL

Na tarde de ontem, a nossa reportagem foi até a rua Pedroso de Morais, e conversou com um funcionario da secretaria, e colheu os seguintes informes a respeito: as carteiras escolares chegaram nesta semana, e ainda não estão montadas, o que demandará ainda varios dias. Além disso, o predio não tem luz ligada, o que é devido á displicencia com que o Departamento de Obras da Prefeitura trata o pedido já feito há semanas, para completar a ligação de luz até o poste da Light. Pedidos sem conta têm sido feitos a essa repartição, mas os dias se vão passando e nada de util é feito. Devido á falta de ligação eletrica, a bomba que eleva a agua até o segundo pavimento não pode funcionar, o que determina a completa impossibilidade de os cursos funcionarem, com tão avultado numero de alunos.

ENQUANTO A PREFEITURA NÃO RESOLVER A LIGAÇÃO, NINGUEM ESTUDA

Portanto — ao que nos adiantaram — tão logo a Prefeitura faça a ligação da luz do predio até o poste da Light, e se complete a montagem dos bancos escolares, a situação se normalizará. Até lá, entretanto, os alunos continuarão a perder preciosas aulas, implicando em prejuizo do programa escolar, além das faltas do boletim. Tudo isso porque a preocupação maior foi instalar um ginasio quando o predio ainda não estava em condições perfeitas de funcionamento, pouco se importando que os alunos fossem prejudicados, uma vez que a simples noticia de instalação de um ginasio na capital poderia servir de excelente assunto para uma das transmissões quintaferinas. A propaganda em primeiro lugar, e o interesse dos alunos para depois. E' esse o espirito da época.

Prisão dos signatarios

(Conclusão da ultima pagina).

mesmo tempo que deu ao Tribunal Militar poderes para impedir a pratica de atos que atentem contra a segurança nacional.

COMUNICADO DO D. O. P. S.

A proposito do manifesto, publicado no "Popular", na edição aprendida de domingo, e nos "Diarios Associados", manifesto esse cujos signatarios são elementos do extinto Partido Comunista, e que deu causa á prisão dos seus responsaveis, o delegado de Ordem Politica e Social distribuiu o seguinte comunicado á Imprensa:

"O manifesto recentemente publicado pelos ex-parlamentares e outras figuras proeminentes do extinto Partido Comunista contem, alem de graves ofensas ás autoridades constituidas, uma ordem de organização de comités de natureza revolucionaria, contra a segurança interna e externa do país, pois é sabido o carater internacional desse partido e sua filiação a uma organização dirigida por potencia estrangeira. De acordo com o decreto-lei 8.186, de 19-11-1945, esses crimes, que incidem na competencia da Justiça Militar e, consequentemente, nos termos da legislação penal militar, aqueles elementos foram detidos para serem devidamente processados. Compete agora á Justiça Militar pronunciar-se em observancia á Lei.

Deve-se acrescentar que os signatarios do manifesto não se limitaram a tornar publica a ordem do Partido Comunista, de organização de comitês; eles proprios se achavam empenhados, em trabalho de articulação desses centros de agitação revolucionaria".

A GRÃ BRETANHA CONTRARIA A INCLUSÃO

(Conclusão da 1.a pagina)

Ivan Matteo, chefe do movimento socialista independente anunciou que havia enviado telegramas ao ex-secretario de Estado Summer Welles e ao chefe do Partido Socialista Americano, Thomas, protestando contra a inclusão da Espanha no Plano Marshall.

Por outro lado, o partido republicano, que participa do atual governo sentiu-se tão assombrado que o seu porta-voz recusou-se a comentar. O seu chefe, Pacciardi, que lutou na Espanha contra as forças de Franco foi fustigado por um editorial do jornal comunista "Unitá" que, entre outras coisas, dizia: "Esse gesto de auxilio á Espanha é a marcha funebre do plano Marshall... tudo o que os Estados Unidos desejam é encontrar homens para a sua cruzada anti-comunista, mesmo que sejam assassinos e pistoleiros como Franco".

ESPERADA SERIA OPOSIÇÃO NO SENADO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Parece que a emenda para incluir a Espanha no Programa de Reconstrução Européia aprovada pela Camara dos Representantes encontrará seria oposição do Senado quando representantes das duas casas do Legislativo se reunirem para discutir as divergencias das versões adotadas por ambas no tocante ás medidas de ajuda ao exterior. Arthur Vandenberg, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, é contrario á inclusão da Espanha porque esta não figura entre as nações convidadas á Conferencia do Plano Marshall de setembro ultimo e tambem porque tal decisão poderia dificultar as operações do administrador do P. R. E.

Apesar das dificuldades esperadas, os lideres da Camara e do Senado esperam chegar a um acordo sobre o auxilio ao estrangeiro e receber a sanção presidencial no começo da proxima semana.

SATISFAÇÃO EM MADRID

MADRID, 31 (U. P.) — Uma fonte autorizada comentou a decisão tomada pela Camara norte-americana de incluir a Espanha nos auxilios previstos no "Plano Marshall". E disse que a Espanha vê com satisfação que os Estados Unidos, reconheceram, finalmente, a verdade dos fatos e fizeram justiça á Espanha, que aceita com satisfação o que lhe é oferecido e que não havia pedido.

SURPRESA NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 31 (U. P.) — A decisão da Camara dos Representantes de incluir a Espanha no Plano Marshall causou surpresa na Dinamarca e todos os matutinos de Copenhague publicam a noticia com destaque na primeira pagina. Ainda não houve comentario oficial. Circulos politicos conjeturam que a resolução encontrará reação cautelosa da parte do governo dinamarquês, mas ninguem acredita que ela seja recebida com entusiasmo. Predisseram que a inclusão da Espanha no Programa de Reconstrução Européia dará aos comunistas uma poderosa arma na sua luta contra o Plano Marshall fornecendo-lhes tambem maior apoio do povo dinamarquês.

CRITICAS DA IMPRENSA "YANKEE"

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Os matutinos nova-yorquinos consideram a inclusão da Espanha no Programa de Reconstrução Européia como o maior golpe desfechado contra a campanha anti-comunista do governo americano na Europa.

O "Herald Tribune" citou circulos oficiais que declararam recear que a inclusão da Espanha forneça munição á propaganda comunista nas proximas eleições italianas e venha reforçar a acusação comunista de que o Plano constitui um veiculo de apoio aos elementos reacionarios e fascistas da Europa. Disse o jornal que a Camara votou, ao que parece, a proposta acreditando que ela constituisse um golpe contra os comunistas uma vez que Franco vem combatendo ha muito o comunismo.

As autoridades governamentais porem acreditam justamente o contrario. Julgam que os comunistas serão os unicos beneficiados pela decisão da Camara.

Continuando o jornal escreve que mesmo que a emenda seja anulada mais tarde, as autoridades governamentais acham que o dano já foi causado e seria dificil apagar os efeitos da propaganda comunista baseada na decisão da Camara. Acrescenta que os comunistas dispõem agora de uma nova arma para usar na Europa Ocidental. Acredita o "Herald Tribune" que qualquer que seja a decisão de hoje do Congresso, o voto já dado pela Camara desempenhará papel importante na guerra de propaganda no exterior e na campanha de Wallace contra os dois grandes partidos no país.

OS "COMANDOS" CONTINUARÃO EFICIENTES

(Conclusão da ultima pagina)

podem chefiar os "comandos". Dupla vitoria da imprensa e expressivo triunfo do dr. Nicolino Morena.

O entrechoque de medicos que visitam uma mesma casa, não é, de forma alguma, argumento para nova orientação dos "comandos" que têm muito, mas muito o que fazer. Se todos seguirem, rigorosamente, o codigo sanitario, não ha critica de ação alguma. E' questão de uniformidade e isto é o que se precisa adotar. A partir de ontem mesmo, os "comandos" voltaram a agir como até ha dias, felizmente para a campanha espetacular e mais ainda para a saude do povo.

Ontem não houve volume, principalmente, pelo atrazo da saida do "comando" e porque teve que ser mudada de uma hora para outra, a ação da caravana. Inicialmente foi á Lapa, para depois, por indicação de jornalistas, voltar ao comercio atacadista que deve merecer a atenção do S.P.A.P. Com isso perdeu-se tempo, mas houve algum resultado.

O "comando" esteve chefiado pelo dr. Pedro de Souza Campos, que tem agido com energia e grande disposição, sendo elogiado pela reportagem com merecimento.

PADARIA E CONFEITARIA PAVANELI, á rua Roma, 232, de condições de higiene e asseio boas, sendo intimada a pequenas reformas na manipulação. Inutilizados 150 quilos de pão por estarem expostos e no chão.

PADARIA E CONFEITARIA AGUA BRANCA, mesma rua, 249, com igual higiene e asseio. isto é bons, sendo inutilizados 1 quilo de doces, 1 lata de compota de fruta, de 1 quilo e 1 chicara.

PADARIA BEIJA FLOR, rua Joaquim Machado, 144, que está em reforma, sendo boa na parte higienica e asseio. Intimado a pequenos reparos.

NOVAMENTE NO COMERCIO ATACADISTA

Voltando á cidade, o "comando" visitou os depositos da firma Martins Pimenta & Cia. Ltda. á rua Cantareira e Paula Souza, 375. Nos dois armazens nada foi encontrado de anormal, havendo ordem, higiene e asseio. Não encontrou a comitiva nada deteriorado, merecendo a casa elogios, maxime quando são poucas as casas do ramo condições.

Na secção de engarrafamento do vinho "Mosteiro", "Arouca" e outros e da aguardente "Salus", tambem tudo estava em ordem e limpo. Foram colhidas amostras de caninha "Salus" de um estoque de 2.500 litros, separados pela firma, com avisos, em letras grandes, dizendo "Não sai esta caninha Salus". Explicaram os responsaveis que essa partida é motivo de uma questão com os fornecedores, pois a graduação alcoolica permitida é no maximo de 18 graus e acusa 21 graus.

BAR E CAFE' PREDILETO, rua Paula Souza, esquina com Cantareira, nessas condições.

A TEIXEIRA S. A., á rua Paula Souza, armazem de generos e engarrafamento do vinho "Quinta da Bandeira", "Alvarelhão", "Gatão", — "Quinta do Gatão", "Barradas e outros. As condições de ordem, higiene e asseio são boas, das melhores mesmo. Foram inutilizados 17 vidros de extrato de carne de 250 gramas por estarem deteriorados. Houve certa duvida quanto ás analises do vinho engarrafado e que procede de Portugal, em razão do que foram colhidas amostras; a duvida será desfeita quando da apresentação das amostras.

ENTREPOSTO DE GENEROS, á rua Paula Souza, 350, de Searens & Messeia Ltda., intimada a reformar o "W.C". Inutilizadas 2 latas de linguiça de 1 quilo cada e 11 queijos mineiros secos, nada mais havendo de anormal.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Incendio numa fabrica de produtos quimicos

Violento incendio irrompeu por volta das 16,35 horas de ontem, na fabrica de produtos quimicos, "Quimica Industrial Pan Americana", instalada á rua Oratorio, 656. O fogo teve inicio num deposito daquele estabelecimento, tendo uma guarnição do Corpo de Bombeiros acorrido ao local, conseguindo, depois de algum tempo de trabalho, dominar as chamas.

A fim de prestar esclarecimentos compareceu ao cartorio da Central de Policia o socio da firma Braz Gonçalves, que declarou ignorar as causas do sinistro, calculando os prejuizos em aproximadamente, cem mil cruzeiros não estando o estabelecimento no seguro.

AGREDIDOS A GOLPES DE FACA

Por motivos futeis, ás 22 horas de ontem, Afonso Pomagnoli, de 29 anos, casado, e Antonio Miccile, de 32 anos, casado, ambos residentes no predio n. 119, da rua 13 de Maio, no interior de seu domicilio foram agredidos a golpes de faca por seu vizinho Santino David.

As vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam os primeiros curativos, sendo em seguida removidos para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

PERECERAM AFOGADOS

Na Represa do "El Dorado", em Santo Amaro, ás 15 horas de ontem, Luiz Gonzaga Medeiros, de 18 anos, solteiro, domiciliado á avenida Ibirapuera, 346, pereceu afogado.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão determinou a remoção do corpo de Luiz Gonzaga para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

— No trecho do Rio Tietê, que passa por Presidente Altino, ás 15 horas de ontem, foi encontrado o corpo de uma desconhecida de cor branca, de 17 anos presumiveis.

O corpo da moça foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na Casa Loterica "A Fidalga", á rua 15 de Novembro, 77, ás 5.30 horas de ontem, manifestou-se um principio de incendio. Comunicado o fato ao Corpo de Bombeiros, para o local seguiu uma guarnição, que em pouco tempo conseguiu extinguir as chamas.

Prestando declarações no inquerito aberto em torno do fato pela Policia, declararam que o fogo teve origem num curto-circuito, tendo os prejuizos se elevado a cem mil cruzeiros.

ATROPELAMENTOS

Ás 13 horas de ontem, á rua Consolação, proximo á rua Maria Antonia, o auto-caminhão de chapa .... 6-02-28, dirigido pelo motorista José Bernardo Diniz, atropelou Pascoal Schiavo de 60 anos, casado, domiciliado em Araguaçu'.

A vitima foi hospitalizada, em estado grave.

* * *

Na avenida São João, esquina da rua Ana Cintra, ás 7,30 horas de ontem, Benedito Honorio dos Santos, de 12 anos, residente á rua Barão de Campinas, 405, foi colhido pelo auto particular de chapa 37.59, guiado por Arnold Lewestein.

A vitima em estado grave deu entrada no Hospital das Clinicas.

FURTAVAM RESIDENCIAS

Foram presos na rua Direita, por investigadores da Delegacia de Roubos, ontem, os ladrões Argemiro de Sousa e Rubens dos Santos, autores de roubos nas residencias de Silvio de Almeida Azevedo, á rua Antonia de Queiroz, 504; Silvio Pereira, José Pereira Gomes, Teodoro de Morais, Danilo Gomes e João Lopes Hablas, domiciliados á rua Consolação numeros 2.410, 897, 791 e 847, respectivamente.

Em poder dos ladrões foi encontrada grande parte dos objetos roubados.

Recomeçam hoje as bençãos do padre Antonio

RIO, 31 (ASAPRESS) — No proximo dia 2 de abril o padre Antonio completará 70 anos de idade. As bençãos aos fieis em Urucania começarão amanhã.

AUMENTA GRADATIVAMENTE A ENTRADA

(Conclusão da ultima pagina)

nham produzido trigo suficiente para o seu consumo e para exportar em tão grande quantidade, pois o que chega a Santos deve ser apenas uma parcela do que é embarcado para a Capital Federal. Há quem sugira que se trata de farinha contrabandeada através da fronteira argentina. Seja como fôr, o fato é que essa farinha vem, na hora mais critica, aliviar um problema angustioso.

DUAS PEQUENAS PARTIDAS DE FARINHA

De há quase duas semanas a esta parte, apenas chegaram dos Estados Unidos duas pequenas partidas de farinha de trigo. Pelo vapor americano "Delsud", entrado a 24 de março, procedente de Nova Orleans, chegaram 55.719 quilos e, pelo sueco "Froster", procedente de Nova York, vieram .. 241.000 quilos. Como se vê, quantidades insignificantes para quem necessita de pelo menos 20 mil sacas por dia.

AZEITE EM QUANTIDADE

Está novamente chegando a Santos consideravel quantidade de azeite. Nos ultimos dias, chegaram quatro vapores com carregamentos no total de 116 toneladas a saber: "Highland Monarch", entrado no dia 29, que trouxe de Portugal 19.256 quilos. E' está a primeira partida de azeite vinda de Portugal desde há quase dois anos, representando, assim, um bom sintoma, porquanto faz prever o reinicio da exportação de azeite português para o Brasil. O vapor italiano "Andréa Griti" trouxe da Italia 13.440 quilos. O panamenho "Santa Cruz" descarregou aqui 16.800 quilos, e o italiano "Roveli" trouxe 66.503 quilos.

AUTOMOVEIS E OUTROS PRODUTOS

Entre maquinarias e produtos diversos chegados a Santos nos ultimos dias destacam-se os seguintes, trazidos pelos vapores abaixo: "Highland Monarch", 85 automoveis de passeio para a Ford, 10 automoveis e 40 caminhões para a General Motors; "Debretti", inglês, de Buenos Aires, entrado no dia 30, 150.280 quilos de alhos e 504.796 quilos de frutas frescas; "Pilot Garnirr", francês, de Bordeus, 20 autos "Citroen"; português "Serpa Pinto", 210.279 quilos de azeitonas; noruegues "Montevideu", 1.755 volumes com automoveis para a Ford; sueco "Naboland", entrado a 24, 55.719 quilos de farinha de trigo; sueco "Froste", 66.000 quilos de bacalhau, 142.000 de soda caustica, 12 autos e 165 volumes com caminhões para a General Motors; chileno "Angol", com 4.288 tons. de adubos para a lavoura; norueguês "Erakar", com 1.505 tons. de cimento; nacional "Barroso", com 100 autos "Citroen".

5.º aniversario da morte do dr. Acacio Nogueira

Transcorrendo hoje o 5.o aniversario da morte do dr. Acacio Nogueira, que foi diretor-geral da Penitenciaria do Estado durante mais de 2 decenios, determinou o sr. Edgard Magalhães Noronha, atual diretor-geral do Departamento de Presidios, que se rendessem á memoria do saudoso extinto as seguintes homenagens: preleção sobre sua individualidade em todas as classes da secção de Instrução da Penitenciaria; colocar flores na sua herma, erigida no recinto do Presidio e ser depositada no seu tumulo uma cruz de flores naturais, para cujo fim nomeou uma comissão composta de s. s. e dos demais diretores da Penitenciaria, que se reunirão ás 9 horas, no cemitério da Consolação.

Reunião do Conselho das Associações Filiadas

APROVADA A INDICAÇÃO DO NOME DO SR. HENRIQUE BASTOS FILHO PARA A PRESIDENCIA DAQUELE ORGÃO

Realizou-se ontem, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais e com a presença de numerosos representantes das entidades do comercio do interior do Estado, a primeira reunião do Conselho das Associações Filiadas, no mandato da atual diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

Dirigiu o sr. Decio Ferraz Novais, nessa ocasião, uma saudação á Associação Comercial do Estado de São Paulo, manifestando a satisfação com que presidia áquela reunião e acrescentando que esperava contar com a colaboração de todas as instituições para as questões de interesse das classes produtoras e da coletividade, ao mesmo tempo em que salientou a obra realizada nesse sentido pela gestão do sr Brasilio Machado Neto á frente da Associação Comercial de São Paulo e do Conselho das Associações Filiadas, juntamente com os trabalhos valiosos desenvolvidos pelo sr. Caio Luis Pereira de Sousa, na presidencia do mesmo Conselho.

Declarou, em seguida que, para presidir aos trabalhos do Conselho das Associações Filiadas, indicava o vice-presidente ad Associação Comercial de São Paulo, sr. Henrique Bastos Filho, cujas qualidades pôs em destaque.

O sr. Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial de Ribeirão Preto, congratulou-se, então, em nome das entidades do interior, pela feliz escolha do sr. Decio Ferraz Novais ao confiar ao sr. Henrique Bastos Filho a presidencia do Conselho das Associações Filiadas, o qual por ultimo, agradeceu a distinção que lhe era conferida.

Condecorado o embaixador William Pawley

RIO, 31 (Asapress) — Foi baixado decreto concedendo a Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao embaixador norte-americano William Pawley.

EM VIGOR NOVAMENTE O SISTEMA DE QUOTAS

(Conclusão da ultima página).

porquanto o orgão de preços já estava desmoralizado há muito tempo.

CONTINUARA' O SISTEMA DE QUOTAS PARA OS AÇOUGUES

Com a decisão da C.E.P. de revogar a portaria que aboliu o sistema de quotas, ficou resolvido, tambem, que a sub-comissão da carne, presidida pelo sr. Clovis Sales Santos, estudará a possibilidade da adoção da medida ontem revogada, apresentando o seu relatorio na proxima reunião do orgão de preços. No entanto, podemos adiantar que continuará em vigor o sistema de quotas, porquanto o sr. Clovis Sales Santos é favoravel ao mesmo, pois — disse — a sua abolição acarretará graves transtornos ao comercio de carne e ao abastecimento normal da população.

REJEITADA UMA PROPOSTA DOS AÇOUGUEIROS DE SANTOS

Em seguida, entra em debate o pedido feito pelo Sindicato dos Açougueiros de Santos solicitando um reajustamento na tabela de preços para a carne vendida no varejo. Esse reajustamento visava majoração na carne de segunda e primeira, e redução do preço da carne do tipo especial. Essa proposta foi rejeitada por unanimidade.

LIBERADO O COMERCIO DE SEBO E SABÃO

Dando inicio á ordem do dia, falou o sr. Clovis Sales Santos, que procedeu á leitura do relatorio da sub-comissão incumbida de estudar o problema do sebo e do sabão á luz das alegações formuladas pelas entidades produturas desses artigos. Depois de enumerar as atuais reservas daqueles produtos, concluiu propondo a liberação completa desse comercio. Depois de longamente debatido o assunto, foi aprovada a proposta inicial, isto é, a liberação do mercado de sebo e sabão neste Estado.

Ainda com a palavra, o sr. Sales Santos sugeriu que a C. E. P. solicitasse, com maior brevidade possivel, ao Executivo paulista, meios adicionais para que a entidade pudesse com toda eficiencia desempenhar suas funções, concluindo suas palavras, solicitou ainda que a C. E. P. oficiasse a Secretaria da Segurança Publica, pedindo a abertura de rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade daqueles que devem responder pelas irregularidades verificadas na distribuição da carne no tendal nos ultimos dias, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa desta capital.

FARINHA DE SOJA NO FABRICO DE PÃO

Para estudar a sugestão do cel. Valerio Braga, de adicionar farinha de soja á de trigo destinada ao fabrico de pão, reunir-se-á, hoje, ás 10 horas, a sub-comissão encarregada dos estudos sobre o pão. Nesse sentido, o seu presidente, sr. Hirondel Simões Luders fez, em plenario, um convite a todos os membros para que participassem dos debates de hoje, tendo-se em conta a grande importancia do assunto, de vez que uma decisão dessa natureza refletirá, tanto nas condições alimentares como influirá economicamente na importação do trigo argentino.

Perigrinação a Fatima

Inicia-se hoje, o embarque dos participantes da perigrinação a Fatima, pelo vapor argentino "Tucuman", que sairá amanhã, ás 16 horas, do porto de Santos. Neste porto embarcarão 400 peregrinos, sendo que no Rio deverão embarcar mais 300. O cardeal d. Carlos Carmelo Mota, deverá embarcar no Rio de Janeiro.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"Prestes está pregando a desobediencia coletiva"

Parecer do promotor Orlando Ribeiro Castro

RIO, 31 (ASAPRESS) — O promotor Orlando Ribeiro Castro apresentou hoje seu parecer sobre os crimes imputados ao ex-senador comunista Luiz Carlos Prestes, frisando que o chefe dos comunistas, que é membro do Kominterm sob o numero 25, está pregando a desobediencia coletiva e a subversão social e que, por isso mesmo, deve ser processado, juntamente com todos os seus cumplices.

Mais uma acidentada sessão na Assembléia

À UM APARTE OFENSIVO DO SR. LINO DE MATOS, D. CONCEIÇÃO SANTAMARIA TENTOU ESBOFETEAR O VICE-LIDER GOVERNISTA — SUSPENSOS OS TRABALHOS POR TRES VEZES — FINALMENTE VOTADA A MOÇÃO DE APLAUSOS AO GENERAL DUTRA, COM VITORIA DO SUBSTITUTIVO DA OPOSIÇÃO — SÉRIAS CRITICAS À ATUAÇÃO DO GOVERNO ESTADUAL EM SANTOS — OUTROS INFORMES

A 11.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa teve inicio às 14,55 sob a presidencia do sr. Milliet Filho, estando presente, entre outros, o sr. Valentim Gentil, ex-presidente, que neste segundo ano legislativo comparece pela primeira vez aos trabalhos.

Após a leitura e aprovação da ata, o presidente notificou o plenario de que estava formada a Comissão de Estatistica, na base das indicações feitas anteontem pelos diversos lideres, isto é, srs. Cunha Bueno, Joviano Alvim, Porfirio da Paz, Castro Carvalho e Paula Lima, ficando vago um lugar para ser preenchido após a decisão do requerimento do sr. Gabriel Migliori, apresentado na sessão anterior.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Martinho di Ciero, que prosseguiu na sua analise do episodio de sua volta irregular à cadeira de que se licenciara. Disse que voltara à Assembléia com o fito de auxiliar seus companheiros que apoiavam o governador do Estado e que se achavam em situação critica. Faz questão de frizar que "aconteça o que acontecer, estará ao lado do sr. Ademar de Barros".

Em segundo lugar, usou da palavra o sr. Cunha Lima, que discorreu sobre a majoração de taxas da Light e suas companhias aliadas, o que onera principalmente os pequenos consumidores particulares. Leu a respeito um comentario do "Jornal de Piracicaba", tendo feito criticas ao fato.

MOÇÃO DE APLAUSOS AO GENERAL DUTRA

As 16 horas teve inicio a ordem do dia, entrando em votação o pedido de urgencia para a discussão de um requerimento do sr. Gabriel Migliori, de aplausos ao presidente da Republica, com um substitutivo apresentado pela oposição. A urgencia foi aprovada por 43 votos contra 8.

Iniciando os debates, o sr. Nelson Fernandes requereu votação nominal para a moção de aplausos, o que foi concedido mais tarde por 55 votos contra 2.

Sobre o assunto, manifestou-se o sr. Gabriel Migliori, que defendeu a sua moção e disse não haver motivos para intervenção em nosso Estado. A seguir, veio à tribuna o sr. Lino de Matos, que tambem defendeu a moção.

Encerrada a discussão, foi posto em votação nominal o pedido de preferencia para o substitutivo da oposição que, como se recorda, mantem a moção de apoio e solidariedade ao presidente da Republica, mas exclui a manifestação anti-intervencionista sugerida no requerimento do sr. Gabriel Migliori.

A votação nominal para a preferencia ao substitutivo deu o seguinte resultado: 34 deputados se manifestaram a favor, 25 contra.

Enfim, às 16,25, o presidente anunciou que ia submeter a votação o substitutivo. O sr. Lino de Matos, para encaminhar a votação, declarou que havia de antemão apresentado a condicional de sua retirada e de seus companheiros, do plenario. Não ia entretanto utilizar-se desse meio, mas requeria destaque da ultima expressão do substitutivo e, a seguir votação nominal. Posto em votação, foi rejeitado o pedido de destaque por 32 votos contra 26.

Assim, às 16,40 entrava em votação o substitutivo em bloco. Sob pretexto de encaminhar a votação, o sr. Gabriel Migliori pediu a palavra para tecer considerações em torno da existencia de numero, o que levou o sr. Sales Filho a consultar a mesa sobre se era licito, alegando encaminhamento de votação, cuidar de materia que lhe parecia antes caber em explicação pessoal.

A votação nominal deu como resultado: sim, 33 deputados; não, 23; ausentes, nove.

CRITICAS AO GOVERNADOR

Eram 16,50 quando entrou em discussão o primeiro item da ordem do dia, tendo o sr. Porfirio da Paz ocupado a tribuna para defender o requerimento para a constituição de uma comissão especial de inquerito, a fim de apurar os fatos a respeito de suborno de deputados.

Sua longa oração se estendeu até às 18,30, quando veiu à tribuna o sr. Lincoln Feliciano.

O deputado santista iniciou traçando o perfil do imperador romano Caligula, que comparou ao governador. Disse que, eleito o sr. Ademar de Barros, afiançaram seus correligionarios que ele iria "criar juizo" e, afastando os maus elementos de que se cercara no tempo da interventoria, iria rodear-se de homens dignos, honestos e patrioticos. Por isso, para defender os interesses de Santos, que o elegera, procurara aproximar-se do governador. Confessava entretanto haver sido ludibriado em suas esperanças, como de resto, acontecera a todo o povo paulista.

Às 18,55, quando os debates eram mais vivos, tendendo para o tumulto, o presidente advertiu que o tempo regimental se esgotara e havia um pedido de prorrogação por meia hora. Aprovado esse requerimento, o sr. Lincoln Feliciano prosseguiu nas suas criticas ao atual governo do Estado.

SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

Às 19,15 a confusão se tornou tão insuportavel, que o presidente suspendeu a sessão.

Reabertos os trabalhos, o presidente explica que foi verdadeiramente contristado que suspendera a sessão, em face dos termos de calão que haviam sido usados: eis que o sr. Lino de Matos classificara a Assembléia de "gafieira", e por isso, pedia que as notas taquigraficas lhe fossem encaminhadas antes da publicação, a fim de serem censuradas.

Depois de uma breve explicação do sr. Lino de Matos, o sr. Lincoln Feliciano prosseguiu na sua caustica oração, até ser requerida nova prorrogação de 30 minutos.

Novo e terrivel incidente ocorreu, dez minutos depois quando, a um aparte de d. Conceição Santamaria, o sr Lino de Matos emitiu um conceito insultuoso ao seu pundonor. A representante trabalhista avançou para o vice-lider da bancada do governador, disposta a esbofetea-lo, no que foi contida a muito custo pelos seus colegas. O presidente suspendeu imediatamente a sessão, enquanto que no plenario se estabelecia uma confusão indescritivel.

Reabertos os trabalhos, o presidente chamou a atenção para os fatos deprimentes de que a Assembléia estava sendo cenario e advertiu que levantaria a sessão caso se visse impossibilitado de manter a ordem. Apelou para o decoro da casa pela ultima vez para que os debates se mantivessem à altura da dignidade do Poder Legislativo e ordenou à taquigrafia que não registrasse o aparte insultuoso do sr. Lino de Matos

Pedida uma terceira prorrogação por mais trinta minutos, usou da palavra, pela ordem, o sr. Cunha Lima, a fim de protestar, em nome da sua bancada, contra a ofensa de que fora alvo a sua colega de partido. A seguir, tanto o sr. Lino de Matos como d. Conceição Santamaria falaram, o primeiro para solicitar que fosse tambem retirado o aparte da parlamentar trabalhista que provocara a sua revide; a segunda para afirmar que não desejava fosse retirado o seu aparte, por não se conter nele nenhuma alusão pessoal.

O sr. Lincoln Feliciano prosseguiu no seu libelo contra o governador, até que, esgotada a hora, foi pedida quarta prorrogação.

EXAME NA ESCRITA DO BANCO DO ESTADO

A certo momento, como o orador aludisse a certas irregularidades do Banco do Estado, o sr. Salomão Jorge comprometeu-se, sob palavra de honra, a colocar toda a escrituração daquele estabelecimento ao dispor dos deputados da oposição para um exame. Isto motivou um requerimento do sr. Auro de Moura Andrade, em que pedia fosse nomeada uma comissão parlamentar para aceitar a oferta do lider governista e proceder ao exame.

O sr. Lincoln Feliciano terminou sua acidentada alocução, depois de ter sido prorrogada a sessão pela quinta vez, recomendando ao sr. Ademar de Barros que renunciasse.

Na presidencia o sr. Decio de Queiroz Telles, foi dada a palavra ao orador inscrito a seguir, sr. Osny Silveira, que se achava ausente. O sr. Lino de Matos chamou a atenção para a falta de numero minimo exigido pelo Regimento para a continuação dos trabalhos. Assim, ficou adiado para hoje o prosseguimento da discussão em torno do requerimento dos lideres de oposição, que já figura na testa da ordem do dia há uma quinzena. Estão inscritos ainda para falar sobre a materia os srs. Osny Silveira, Lino de Matos e Alfredo Farhat.

Às 21,15, terminava a acidentadissima sessão, convocada outra para hoje à hora regimental.

Importante reunião do Ministerio no Catete

Os provaveis motivos da convocação — Repressão às atividades comunistas em São Paulo — A 2.ª Região Militar

RIO, 31 ("Correio") — O presidente da Republica convocou os ministros de Estado para uma reunião, que se realizou no Catete, a partir das 9 horas de hoje.

A convocação não estava prevista nos circulos governamentais, motivo por que se registrou uma certa surpresa, principalmente nos meios politicos e jornalisticos. A reunião, a que compareceu tambem o chefe da Casa Militar da Presidencia, gen. Alcio Souto, foi prolongada.

A' saida, os ministros se excusaram de prestar esclarecimentos. Conseguimos, porem, apurar, que durante a conferencia, o presidente deu conta das noticias recebidas de São Paulo e sugeriu, diante do aspecto grave das mesmas, que fossem imediatamente estudadas e adotadas as medidas convenientes.

Entre estas, destacavam-se as de carater repressivo a serem tomadas com absoluta urgencia em face da ação subversiva a que se entregavam os comunistas, depois do manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, incitando o povo à revolta, para defesa da autonomia do Estado.

Indicavam as noticias provenientes de São Paulo que os agentes de Prestes estavam em franca atividade, preparando febrilmente comitês revolucionarios, aos quais eram distribuidas misteriosamente armas e munições.

RIO, 31 ("Correio") — Depois da reunião ministerial desta manhã e da partida do ministro da Guerra rumo a São Paulo, a nossa reportagem credenciada no Senado apurou que já está assentada a nomeação do gen. Mendes de Morais para comandante da região de São Paulo.

Preconizada na Camara Federal a criação do Conselho Nacional de Economia

O sr. Tristão da Cunha defende a liberdade de produção e de comercio — O caso dos uniformes escolares nas escolas municipais cariocas

RIO, 31 ("Correio") — Com a presença de 75 deputados o sr. José Augusto abriu a sessão, dando a palavra ao deputado Tristão da Cunha, que proferiu um discurso, singularmente aparteado pelo sr. Daniel Faraco, com longas interrupções.

O sr. Tristão da Cunha vem da tribuna, como ele proprio declara, ha um ano clamando sem cessar contra o estadismo avassalador que vai levando o Brasil para a fome e a miseria.

Ha um ano vem pugnando pela liberdade da produção e do comercio, como anteriormente o fez na catedra de professor e em livros publicados. Considera-se uma voz clamante no deserto.

Os seus argumentos não são refutados nem sequer discutidos e a sua atitude é até menoscabada. Para uns, é anarquista, embora manso, daqueles que não atiram bombas; para outros, vive propagando idéias anti-economicas, antiquadas, fora de moda. E, finalmente, um fisiocrata, um mangesteriano deslocado em pleno seculo vinte. Consola-o o fato desses objurgatorios serem atirados àqueles que ousam defender a liberdade economica, sem a qual não poderá haver liberdade politica estavel em um mundo que na opinião de Hayek caminha para a escravidão.

A um aparte do sr. Daniel Faraco, de que a intervenção do Estado em materia economica devia ser indireta, replica o orador para acentuar que a acusação de que é radicalista, é absurda, porquanto a ciencia, sobre a qual esteia a sua argumentação, tem de ser radical. Transcrevendo no seu discurso trechos de obra sobre economia, divulgadas depois da guerra, vem demonstrar, portanto, que não é nenhum fisiocrata. Observado pela mesa de que está esgotado o tempo de sua oração, o sr. Tristão da Cunha prosseguiu o seu discurso sob a indiferença glacial do plenario, à ordem do dia, em explicação pessoal, fazendo longa exposição da situação economica do Brasil.

O sr. Barreto Pinto faz um apelo à mesa no sentido de obter do secretario da Educação municipal o cancelamento da portaria, proibindo às crianças que não ostentem o novo uniforme decretado, frequencia às escolas do Distrito Federal.

Em aparte lembra o sr. Benjamim Faraco que o uniforme é um impecilho no Brasil ao estudo.

O sr. Vasco Reis refere-se à mudança da Capital Federal para o planalto de Goiaz, acrescentando que na estudada localização da nova metropole não ha, como maldosamente se propala, falta de agua.

A agua é abundante e as terras são fertilissimas. Afirmando que é indisfarçavel a gravidade da situação politica internacional, o sr. Daniel Faraco declara entretanto, não desejar imiscuir-se no aspecto politico da materia, alerta a Camara a preocupar-se com medidas no terreno economico, a fim de que não se repitam, em nosso país, os episodios da guerra passada.

A Camara deve cogitar, de imediato, de providencias de carater urgente. Por fim preconizou a criação do Conselho Nacional de Economia, unico orgão condizente com o texto constitucional para metodizar a produção nacional.

A ORDEM DO DIA

O sr. Medeiros Neto justificou da tribuna um projeto de lei, derrogando todo o artigo terceiro do dec.-lei que instituiu o imposto sindical.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os projetos numeros 1.125, dispondo sobre aposentadoria dos servidores cujas funções foram sujeitas à inspecção, pernoite ou de natureza estafante; substitutivo do Senado oferecido ao projeto numero 390-A, de 47, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, para reprodutores bovinos e lanigeros. O sr. Plinio Lemos requereu votação nominal para o projeto dispondo sobre os automoveis da Camara dos Deputados, cujo pedido de preferencia foi feito pelo sr. Barreto Pinto.

A Camara aprovou o projeto por 115 votos. Pelo parecer da mesa ficam com direito ao uso de automovel oficial o presidente, o primeiro secretario e o diretor geral da Secretaria.

O sr. Euclides de Figueiredo fala sobre o acidente que ocorreu na Escola Militar de Rezende, com a explosão de uma mina retardada, ocasionando a morte de um cadete e ferimentos em outros, para ressaltar a presteza das providencias tomadas pela direção da Escola, socorrendo de pronto as vitimas.

Ultimadas as votações, o presidente Samuel Duarte dá a palavra, para uma explicação pessoal, ao deputado João Botelho, que discorreu todo o resto da sessão sobre a politica do Pará.

O preenchimento das vagas comunistas

RIO, 31 (ASAPRESS) — Embora existem divergencias no tocante modo de preencher as vagas dos comunistas, diz-se que as forças partidarias se entenderam dentro dos termos do acordo inter-partidario. Acrescenta-se que o PSD e UDN, a fim de evitar agitações teriam concordado em principio numa solução politica ao invés de juridica. O tema mais apoiado é a nulidade dos votos o que faria decrescer o quociente eleitoral.

O processo contra os falsificadores de remedios

RIO, 31 (Asapress) — O juiz Eurico Pimentel Oliveira, da 7.a Vara Criminal, já lavrou sentença contra os falsificadores de remedios. E' uma das mais longas decisões já proferidas no Foro desta capital e ela será dada ao conhecimento do publico dentro de 2 ou 3 dias.

As reivindicações dos ferroviarios paulistas

RIO, 31 (ASAPRESS) — Ferroviarios de São Paulo dirigiram ao Ministerio do Trabalho um memorial contendo reivindicações. Depois de aprecia-lo, o ministro proferiu despacho, lembrando que a administração da S. Paulo Railway pertence hoje ao governo. Recomendou que a Caixa de Aposentadorias e Pensões, através do Departamento Nacional da Previdencia Social, forneça, com urgencia, a relação completa de suas propriedades com esclarecimento sobre seu custo, plano de obra e etc., e sobre suas disponibilidades aplicaveis em construções, para que o departamento possa determinar providencias para intensificar a construção de moradias para os ferroviarios. Depois, o ministerio responderá ao sindicato autor das reivindicações, comunicando-lhe as medidas adotadas.

Escolhido o novo bispo de Niteroi

RIO, 31 (Asapress) — Acaba de ser escolhido o novo bispo de Niteroi. Trata-se de dom João Matta, bispo de Manaus, que pertenceu à Congregação dos Salesianos. Dentro de trinta dias o novo bispo tomará conta do seu bispado.

NITEROI, 31 (Asapress) — Teve grande repercussão nos circulos catolicos locais a nomeação de d. João da Mata Amaral para bispo de Niteroi. Os jornais trazem hoje longa biografia da nova autoridade eclesiastica, traçando longos elogios às suas atividades à frente da Igreja no Amazonas.

As violencias da prefeitura contra os vendedores ambulantes de frutas e verduras

Verberadas no Senado Federal as desumanidades das autoridades municipais — Outros assuntos ventilados na sessão de ontem

RIO, 31 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio à sessão de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Georgino Avelino passou a ler o expediente que constou dos vetos parciais opostos pelo prefeito do Distrito Federal a varios projetos da Camara Municipal, relatados ontem pela Comissão de Justiça e ainda hoje numa sessão matutina das 10 horas.

Em seguida, o sr. Andrade Ramos passou a ler uma mensagem do Papa, lançada "urb ed orbe". E' nesta altura que o sr. Salgado Filho vai à tribuna e pede ao Senado que se deslumbre com os termos da mensagem papal, mas que não deixe de se abismar com o que está acontecendo na nossa terra. E refere-se então às barbaridades que ainda hoje presenciou com os chamados "rapas" da Prefeitura, na caça desumana a pobres ambulantes de frutas e verduras, porque estes não dispõem de meios suficientes para pagar uma licença.

Lembra então o sr. Andrade Ramos que em complemento à mensagem papal, reclamar-se da tribuna do Senado contra essa forma desumana e monstruosa de como as autoridades subalternas da municipalidade tratam essa pobre gente que denodadamente procura ganhar o pão de cada dia. E acrescenta:

"Ainda hoje assisti a um espetaculo vergonhoso e deprimente: — um dos tais "rapas" confiscando tudo que um pobre vendedor conduzia, prendendo-o por cima. Não é licito, adianta que estejamos aqui a pregar amor, caridade e mais alguma coisa e consintamos que pobres homens na rua, que procuram ganhar a vida honestamente sejam perseguidos em beneficio dos "tubarões" da plutocracia. Será crime nefando um brasileiro ganhar a sua vida honestamente?

E' aqui que o sr. Hamilton Nogueira toma parte no debate, apoiando o orador, e o sr. Bernardes Filho em oportuno aparte declara que tais violencias é que geram criminosos como ainda há pouco acontecera aqui mesmo no Rio. Finalizando, o sr. Salgado Filho faz um apelo ao prefeito para que cessem essas violencias, deixando que o pobre, dentro do seu proprio país, possa viver do seu trabalho honrado, quando o governo não tem emprego para lhe dar, e assim matar a fome de sua mulher e seus filhos. E os trabalhos se encerraram às 15 horas.

Intercambio comercial entre o Brasil e a França

RIO, 31 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje, no Palacio Itamarati, a assinatura e troca de notas entre o embaixador Raul Fernandes e o sr. François Briera, encaregado de negocios da França para regular a balança de pagamento entre o Brasil e a França e facilitar o intercambio comercial entre os dois países.



OS FUNERAIS DO SR. FRANCISCO DA CUNHA DINIZ JUNQUEIRA — Realizaram-se, ontem, às 15 horas, no cemiterio da Consolação, os funerais do sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, ilustre membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, anteontem falecido. O feretro foi acompanhado por grande numero de pessoas, notando-se entre elas membros da Comissão Diretora daquela organização partidaria, chefiados pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, vendo-se os srs. drs. Altino Arantes, Roberto Moreira, Abelardo Vergueiro Cesar, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Ferreira de Castilho Filho e José de Moura Rezende, alem dos deputados Sales Filho e Decio Queiroz Teles, representantes da bancada do P. R. na Camara Estadual, drs. Carvalhal Filho, Paulo Arantes, Waldomiro Lobo da Costa, Francisco Glicério de Freitas, prof. Alfredo Gomes, Carlo Mourão Peralva, Dalmo Belfort de Matos, Cid Guimarães, Alberico Sponza, e outros elementos da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, srs. Cesar Vergueiro e Carvalho Sobrinho, em nome do P. S. D., e representações partidarias de outras agremiações politicas, altas autoridades civis e grande numero de correligionarios politicos. A' beira do tumulo, tomou da palavra o dr. Roberto Moreira, que proferiu a oração de despedida ao ilustre companheiro desaparecido. Em belissimas palavras, exaltou a personalidade do extinto, relembrando passagens de sua vida, sempre norteadas pelas suas virtudes civicas e de carater, devotando-se aos interesses publicos, fazendo-se admirar não só pelos seus correligionarios como por todos que o conheceram pelo seu arraigado espirito republicano em pról do bem geral, mantendo, aliás, as tradições de seu pai, o inesquecivel republicano Joaquim da Cunha Diniz Junqueira. Terminando sua sentida oração, diz o dr. Roberto Moreira que a morte do sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira abriu um grande claro na paisagem politica do Estado, pois neste periodo conturbado em que vivemos, são necessarios homens como Francisco Diniz da Cunha Junqueira, exemplo de carater, retidão e devotamento aos interesses publicos. O clichê acima fixa alguns flagrantes dos funerais, vendo-se, á esquerda, o tribuno Roberto Moreira, quando proferia a despedida do Partido Republicano ao ilustre companheiro.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizu-se anteontem a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes, sendo discutidos varios assuntos de interesse partidario. Pelo prof. Dalmo Belfort de Matos foi aprovada a inserção em ata de um voto de regozijo pelo transcurso dos aniversarios natalicios dos srs. dr. Antonio Carlos de Sales Filho, deputado estadual e presidente da Comissão Municipal Coordenadora, vereador Angelo Bortolo e sr. Alberico Sponza, membros da referida Comissão. O dr. Eduardo Pacheco e Silva comunicou o falecimento do progenitor do dr. Estevão Montebello, sendo designada uma comissão integrada pelos srs. drs. Mucio de Lima Faria, prof. Dalmo Belfort de Matos e sr. Alberico Sponza, para representar a C. M. C. nos funerais, sendo tambem aprovada a inserção em ata de um voto de pesar.

Justificaram suas ausencias os srs. vereador dr. Derville Allegretti, drs. Bento de Camargo Filho, Alcyr de Toledo Leite, Clovis Glicério de Freitas, Humberto Seigliano.

A proxima reunião efetuar-se-á 3.a-feira, dia 6, ás 17 horas, na séde do Partido.

Amanhã, sexta-feira, ás 20,30 horas, haverá reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, ficando convocados para a mesma todos os seus elementos. Nessa ocasião será estudado o ante-projeto do Regulamento Interno organizado pelo referido Diretorio, a fim de ser apresentado à reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.ª prestação	2.ª prestação
1.º SE'	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Escrevem-me de Paris...

FRANCISCO PATI

Com data de fevereiro ultimo, recebi de Paris um cartão postal contendo um aspecto do Sena com os seus paredões inteiramente tomados pelos baús dos livreiros ambulantes. Georges Raeders escreveu no verso estas palavras amigas: "Afetuosas e gratas recordações de um velho amigo. A França continua a ser a França, e Paris, Paris. Em principios de março, no entanto, estarei de novo no meu, no nosso "Brasil"".

Devo a dois franceses as palavras de maior e mais comovedora solidariedade, em 1947, quando atingido pela ingratidão e pela injustiça.

Um deles, Mr. Rognoni, da "Comedie Française", mandou-me uma pequena carta cheia de compreensão e de simpatia. Queixava-se de me haver procurado insistentemente por toda parte, após o golpe, e concluia com esta pergunta modelar: "Afinal das contas, somos ou não somos amigos?" O outro, Georges Raeders, dizia querer aproveitar a oportunidade da espoliação para relembrar, comovido, os serviços que eu prestara ás relações intelectuais entre o Brasil e a França. Citava especialmente o caso de uma conferencia feita por ele, a meu convite, e sob o meu patrocinio, sobre Eça de Queiroz e a França.

Tanto o sr. Rognoni como o sr. Raeders são homens de teatro: o primeiro, artista do palco; o segundo, amigo e propagandista da arte de representar.

Foi fundado por Georges Raeders, em S. Paulo, o primeiro "Teatro Universitario", e a ele me liguei, desde logo, por um sentimento de admiração muito grande e muito sincero. Alem de intelectual e de professor universitario, Raeders era um animador da arte teatral. Em Portugal, por onde passou antes de fixar-se no Brasil, estimulou a mocidade e a intelectualidade portuguesas no culto ao teatro, que se lhe afigura, e que é realmente, um dos mais doceis instrumentos, á mão dos homens, quer para a educação do gosto artistico das massas, quer para a divulgação das obras mais expressivas da literatura universal, e ainda para aproximação dos povos. Marivaux e Moliére foram reeditados no Rio de Janeiro, pela Améric-Edit, em edições que contaram com a seleção e o entusiasmo do antigo diretor do Liceu Franco-Brasileiro.

Com o cartão-postal do professor Georges Readers á mão, ponho-me a pensar em Paris e reconheço que constitui uma falha na vida de todo homem de pensamento e de bom gosto não a ter incluido jamais no seu itinerario de viagem.

Henri Heine registrou em seus "Reisebilder" a alegria que experimentou no dia em que pôs os pés, pela primeira vez, na capital francesa. Era um dia de revolução, havia barricada nas ruas, os tiros de fuzil assobiavam-lhe aos ouvidos, era perigoso expor-se. Todavia, a satisfação de se achar em Paris era tanta "qu'il voyait les barricades a travers un enchantement". Até com os paralelepipedos á mostra, nas ruas esburacadas e corridas de balas mortiferas, era-lhe agradavel estar em Paris! Ter-se-ia sentido venturoso mesmo obrigado a comer ratos, como no cerco de 1870, precursor de Sédan.

Houve uma época, na minha carreira jornalistica, em que me incumbiram de escrever a "Cronica de Paris", com o pseudonimo, se bem me lembro, de Pierre Deschamps, ou coisa que o valha. Duas vezes por mês eu, estando em S. Paulo, redigia cartas jornalisticas como se estivesse na Cidade-Luz. Falava naquelas coisas que a gente conhece desde o berço, a Torre Eiffel, o Bois de Boulogne, o Sena, os "boulevards", as "midinettes", os "bouquinistas", Briand, Herriot, Laval, Pétain, Anatole, Proust, a neve, os circos, Cecilia Sorel, — o diabo. Supria com revistas, jornais, imaginação e amor, as deficiencias de um conhecimento direto.

Vivia com Paris nos olhos, no coração, na boca. Declamava os versos de Jacques Dyssord:

"Je te salue expressément
De voir, du bleu de tes terrasses,
Comme une écharpe dans le vent
Dont chaque geste est une grace,
La molle Seine aux fils d'argent".

Não era um embuste jornalistico: era um milagre afetivo. Ama-se tanto a França, ama-se tanto Paris, estamos tão cheios de nomes e fatos da sua historia politica e da sua vida literaria, que não precisamos atravessar os mares, nem os ares, para nos sentirmos junto delas, sob o seu céu, no aconchego da sua estima, gozando a sua tradição de cordialidade e de espiritualidade. Pode-se estar em Paris sem nunca ter viajado para lá. E' o meu caso.

E foi isso que me sugeriu o amavel postal de Georges Readers.

Pobre São Paulo!

E' desgraçadamente copiosa a serie de crimes funcionais, erros, peculatos, imoralidades administrativas de toda sorte, que se contêm no discurso do deputado Batista Pereira e o tornam uma peça maciça, especie de balanço tragico do atual governo de São Paulo, o qual conta apenas um ano de existencia.

Se em doze meses houve realmente dinamismo, como não cessa de proclamar o "Bandeirante da nova geração", foi no empenho de reduzir a cacos tudo quanto nos veio do passado como timbre de honradez, probidade, interesse devotado pela vida publica, por parte dos varões que perlustraram o governo do Estado, muitos deles ensaiando aqui os primeiros passos para governar a Republica. Se, como naquele tempo proclamava um grande chefe, "governar São Paulo é governar um país", lendo-se a oração do deputado Batista Pereira verifica-se a inversão da frase nesta hora singularmente aziaga para os destinos da nossa terra: — "desgovernar São Paulo é desgovernar um país".

Com efeito, que soma descomunal de interesses, que patrimonio laboriosamente fabricado pela nossa coletividade corrompe e destroi um governo como o que aí está, erigindo o suborno em norma de ação, instituindo a fraude em pratica consuetudinaria, invertendo até as rigidas formulas burocraticas para justificar um sistema de comparsaria em que a coisa publica passa a confundir-se com a coisa particular. Veja-se, por exemplo, a parte do discurso em que o orador analisa o caso dos cargos de confiança. O governador afastou os srs. Prestes Maia, Ariovaldo Viana e Plinio Whitaker, dos cargos efetivos que exerciam, alegando que tais cargos são de confiança, e fê-lo com que proposito? Publico e notorio se tornou logo que com o proposito de colocar nos postos quem melhormente poderá servir os interesses, não das repartições, não do serviço publico, mas do proprio governo. A carta do sr. Prestes Maia, refutando a esdruxula teoria do secretario da Viação, de que o cargo de diretor de obras é de confiança, citada no discurso do deputado Batista Pereira, adquire um realce estupendo, porque veio juntar-se ao acervo inominavel de injustiças praticadas por um governador incapaz de distinguir entre o bem publico e as conveniencias de sua grei subitamente encartada na direção do grande Estado, sem haver feito outra especie de aprendizagem senão a retumbante utilização de todos os meios para aturdir as multidões, atraindo-as ao comicio das urnas.

A escolha do atual prefeito brada aos céus. A quarta capital do mundo latino se acha confiada a um cidadão que não tem atrás de si nenhuma credencial que o recomende a tão insigne investidura. Não exerceu jamais quaisquer funções publicas; praticava uma advocacia escusa, que motivou sua exclusão da Ordem dos Advogados. Distingue-o apenas o pendor para as explosões demagogicas, de que o governador houve por bem utilizar-se com um raro senso de oportunidade, pois ninguem possui como esse homem o faro das vocações equivocas.

E' claro, como acentua em sua carta o sr. Prestes Maia, que entre um governo assim e homens como o ex-prefeito, haverá sempre "incompatibilidade de genio". Não podia suportar uma tal atmosfera o paulista de mãos limpas que, tendo governado o municipio da capital durante oito anos, deixou em seus cofres um saldo apreciavel, não fez nomeações ruinosas, escusou-se sempre aos zabumbas de uma propaganda tão ridicula quão onerosa aos cofres publicos.

Com efeito, a gestão do sr. Prestes Maia, quando o atual governador ocupava a Interventoria do Estado Novo, destaca-se daquele periodo pela serenidade, tranquila energia construtora, sobria conduta em todos os passos da administração, sem duvida dificil naqueles anos de guerra, pois começava o duro regime em que tivemos de cortar na propria pele.

Excluir da maquina administrativa os homens que jamais pactuariam com a fraude, não consentindo que em seus dominios se fizesse o que vem sendo feito, e foi amplamente denunciado pelo deputado Edgard Batista Pereira, concessões de serviços publicos sem concorrencia, assinaturas de contratos sem a menor sombra de legalidade, tudo de afogadilho para a satisfação de interesses espurios, como se a administração publica fosse uma feira de ciganos; mas exclui-los como se fez, sem o menor respeito pela honorabilidade dos antigos funcionarios, tinha que ser fatalmente o primeiro passo de um governo que, como dissemos no começo, não se poupa aos maiores esforços fisicos para delapidar o patrimonio de um Estado que é um país.

Ora, como esses atos, mais tarde ou mais cedo, teriam de ser discutidos na imprensa, ou na tribuna da Camara, em plena democracia restaurada, achou o governo quem o ajudasse na concepção de uma nova teoria: — os cargos efetivos se tornaram cargos de confiança. Apenas não se declarou "de confiança" quando os governos se acham dispostos a confiar apenas em si proprios e não nos auxiliares incomodos, pois não há nada mais incomodo do que um diretor de obras irredutivel.

Tudo isso foi exposto pelo ardoroso deputado Edgard Batista Pereira em sua oração fulminadora. E ficou assim o Brasil sabendo que São Paulo é, hoje, uma exceção oprobriosa no concerto dos Estados. Se era outrora escola de serviços publicos, ao ponto de se despacharem funcionarios comissionados para estudar aqui a pratica da boa administração, outra coisa não é hoje — pobre São Paulo! — do que uma caricatura do que foi. Quando muito, os administradores de outras regiões do país poderão vir aprender aqui como é que não se administra um Estado.

Uma revolução fiscal no Brasil

Paulo ZINGG

O imposto de renda, no Brasil, como em todos os paises de indiscutivel progresso economico, tende a se transformar na principal fonte da receita publica. Sua finalidade não se resume apenas á obtenção de recursos para o erario, visando o equilibrio orçamentario. O imposto de renda é tambem um poderoso instrumento de justiça social, ou seja de contribuição publica dentro das possibilidades economicas de cada um.

O imposto de renda, que tende a se tornar o mais importante do Brasil existe ha pouco mais de vinte anos, pois sua criação data de 1924. Entretanto, a tentativa de implanta-lo em nosso país é mais antiga, e para que fosse vitoriosa, foi preciso, como sempre, vencer a inercia e o espirito conservador. A primeira tentativa foi feita em 1867, nos dias dificeis da guerra do Paraguai. O homem que ousou pedir a criação desse imposto era um dos liberais mais destemidos do país, o visconde de Jequetinhonha, o velho Montezuma, batalhador politico que vinha das agitações democraticas da Independencia, da Abdicação e da Regencia. Em 1879, volta-se a cogitar do assunto, quando Afonso Celso, ministro da Fazenda, promoveu um inquerito entre os estudiosos do problema financeiro nacional sobre a necessidade de criar rendas que auxiliassem a equilibrar o orçamento deficitario. Perguntava, então o ministro Afonso Celso:

1.o — Será proveitosa e acertada uma contribuição sobre a renda, excluidos os titulos da divida interna fundada, que pela lei de sua criação parecem isentos de qualquer imposição? Na hipotese afirmativa, qual a base e o "quantum" a adotar? O que poderá render tal imposto?

2.o — Será tambem acertada e proveitosa uma capitação sobre nacionais e estrangeiros que tenham atingido a maioridade legal?

Qual a base, o "quantum" e o rendimento provavel?

Relativamente aos nacionais, dever-se-á preferir como base o exercicio do direito de voto? Neste caso, o de eleger ou o de elegibilidade? Dar-se-ão a respeito deste imposto os inconvenientes do pessoal, estabelecido em 1867 e hoje abolido?

3.o — Como tentame para o estabelecimento do imposto territorial, de que contribuição e em que condições são suscetiveis os terrenos não edificados nas cidades e vilas, ou não cultivados nas proximidades das estradas de ferro e rios navegados a vapor?

4.o — Quais os meios praticos mais prudentes para a alienação dos proprios nacionais, que não produzam rendimentos proporcionais ao capital que representam, ou que não tenham sido aproveitados para os fins de sua aquisição?"

A maioria das respostas foi contraria á criação do imposto de renda. Correspondendo a um pensamento avançado, a idéia do imposto de renda encontrou violenta oposição no Parlamento e mesmo na imprensa. Somente em 1882, o visconde de Paranaguá reabriu o debate, premido como sempre pelo deficit orçamentario. Ministro da Fazenda, Paranaguá nomeia uma comissão, integrada por Sousa Dantas, barão de Paranapiacaba, Sampaio Viana, Bernardino Borges, Honorio A. Ribeiro, Antonio Cardoso de Menezes e Sousa e Joaquim Isidoro Simões, para rever a discriminação das rendas. Afirma o aviso do ministro: "Convido rever a legislação que regula a cobrança das rendas gerais, provinciais e municipais, sob o ponto de vista de melhorar a divisão e classificação das mesmas rendas, resolvi nomear uma comissão a fim de estudar esta importante questão e organizar um projeto justificado nesse sentido, para ser submetido ao Poder Legislativo na sua primeira reunião do ano proximo futuro".

O projeto é elaborado depois de quase um ano de estudos e encaminhado por Paranaguá ao presidente do Conselho, Lafayette Rodrigues Pereira. E' apresentado então o primeiro projeto de lei sobre o imposto de renda. Rezava o artigo quarto do projeto: "E' criado no Imperio o imposto geral sobre a renda, fundado nas seguintes bases: 1.o) — Da renda de terras, fazendas, ou antes de todos os imoveis, cuja taxa de (2 %) deve ser paga pelo proprietario; 2.o) — Das rendas dos mesmos imoveis, pelo seu gozo, taxa paga pelo rendeiro (1 %); 3.o) — Proventos, ou lucros industriais, comerciais ou de outra natureza ou proveniencia, juros de letras, ou depositos em caixas economicas, somas dadas por emprestimos a particulares, ações de companhias (dispensadas estas de 1 e meio % do imposto de industrias), todos os salarios ou ganhos, ou todas as percepções pessoais, a titulos de trabalho, profissão ou industria (2 %); 4.o) — Pensões, anuidades, dividendos ou rendas sobre titulos de fundos publicos (2 %); 5.o) — Subsidios de membros do Poder Legislativo, vencimentos de qualquer natureza, percebidos por funcionarios e pensionistas do Estado, abolido o atual imposto de 3 %; Paragrafo 1.o — São isentas as rendas, cujo conjunto fôr de 600 mil reis para baixo; Paragrafo 2.o — As rendas faliveis, ou pessoais, provenientes da atividade do individuo, e as medias, entre 600 mil reis e tres contos de reis, pagarão somente dois terços da taxa correspondente; 3.o — Nas provincias, onde existir ou fôr criada qualquer contribuição territorial, serão tambem muito modicas as taxas dos itens 1.o e 2.o deste artigo".

Estão aí as linhas essenciais da tentativa de 1883, que o Conselho do Estado rejeitou, fiel á tendencia brasileira de tributar o consumo. Na Constituinte de 1890, Rui Barbosa e Muniz Freire defenderam a imediata criação do imposto de renda e são conhecidas as paginas de Rui sobre o alcance social da transformação. Em 1892, Basilio dos Santos apresentou novo projeto e nova tentativa foi feita, sem sucesso, anos depois, por Felisberto Freire. Em 1916, é Leopoldo Bulhões que inicia nova campanha. No ano de 1921, o deputado Mario Brandt afirma: "Com a vitoria universal das idéias democraticas, principal consequencia da ultima guerra, é hoje inadmissivel um país de instituições liberais, principalmente uma Republica, sem o imposto geral progressivo sobre a renda". No ano seguinte, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, apresentou o projeto de lei criando o imposto de renda, aprovado pela Camara e pelo Senado. O novo tributo incidia sobre todas as pessoas fisicas ou juridicas, e abrangia, em cada caso, o conjunto liquido dos rendimentos de qualquer origem.

Estava concluida uma revolução fiscal, vencida a resistencia obstinada do conservantismo tributario do país.

NOTAS & COMENTARIOS

VINTE MILHÕES DE CRIANÇAS NA MISERIA

Há atualmente na Europa cerca de 20.000.000 de crianças débeis, esquálidas, vivendo na ultima miséria, sofrendo os horrores do frio e sujeitas a toda espécie de pavores, segundo afirma um medico norte-americano de fama mundial, num relatorio que escreveu na Rumania, onde permaneceu durante algum tempo.

"Centenas de crianças quase nuas — escreveu o referido medico — pululam nos campos, numa busca incessante de alimentos. Muitas delas foram vitimas de minas enterradas no decurso da guerra, e perderam um braço ou uma perna. Familias inteiras não dispõem de nenhum alimento, além de uma sopa de pepinos, e em lugar do pão comem uma massa de palha com terra".

Nem todos os paises da Europa se encontram numa situação tão pavorosa como a Rumania; mas em todos eles o numero de crianças indigentes é tão grande que esses paises se encontram á beira da selvageria. A guerra não produziu nenhuma consequencia desastrosa que se possa comparar com o lamentavel estado fisico e mental das crianças européias. E é por esse motivo que nos esforços, tanto nacionais como internacionais, de restabelecimento daquela parte do mundo, se está dando a preferencia á reabilitação das crianças. E é sem duvida compreensivel o fato de que as atividades individuais e coletivas em prol das crianças desamparadas, tenham sido caraterizadas pela honradez, a sinceridade e a absoluta ausencia de politica.

O quadro que a Europa apresenta sobre o assunto varia consideravelmente de país em país. Na Bélgica, por exemplo, quase todas as crianças que sairam orfãs da guerra foram acolhidas pela coletividade, e na Grécia, aos trezentos mil, ou mais, que ficaram sem pais no conflito internacional armado, vieram juntar-se cerca de cento e cincoenta mil crianças errantes, por motivo da guerra civil. Mas em todas as partes as autoridades têm dado preferencia ás crianças.

Pelo seu lado as Nações Unidas, cujo fundo para o Auxilio das Crianças dispunha de apenas um pouco mais de 38.000.000 de dolares nos começos de dezembro do ano passado, têm agido com extraordinaria atividade, e em doze dos paises mais famintos e devastados têm dado uma boa refeição diária a um total de 3.500.000 crianças. Noventa dias depois de o Fundo em questão ter recebido os primeiros donativos, já estavam a caminho da Europa os primeiros carregamentos de produtos alimenticios.

—o—

O governador do Estado assinou dia 30 o decreto 18.065, abrindo na Superintendencia dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda, um credito especial de Cr$ 250.000,00, destinado a ocorrer ás despesas para a representação da Superintendencia dos Serviços do Café na Feira de Toronto, no Canadá.

O valor do presente credito será coberto com a anulação de igual importancia do saldo de "Restos a pagar de 1945", do Serviço de Propaganda do Café.

A ESTABILIDADE NO EMPREGO

Não estamos entendendo bem o caso distribuido á 6.a Junta de Conciliação, no Rio, contra a Sociedade dos Proprietarios. Talvez por não conhecermos o processo e apenas nos estarmos baseando em vagas e muito sucintas noticias de jornais. Não vemos em que, entretanto, a alienação de uma empresa possa afetar a posição dos empregados, quando é certo que a responsabilidade para com o pessoal de um estabelecimento pertence á entidade empregadora e não individualmente a quem a administre ou dirija. Queremos dizer que a sucessão de firmas na exploração de um negocio não afeta os direitos dos empregados, inclusive o relativo ao tempo de serviço de cada um. Aqui temos um acórdão que não deixa duvidas: "A mudança de empregadores não rescinde o contrato de trabalho e os empregados não perdem os seus direitos, quer quanto á contagem do tempo de serviço, quer quanto ás indenizações previstas" (CRT-1-Jp-X/66). Outro acórdão: "Nas empresas de trabalho continuo, a mudança de proprietario não rescinde o contrato de trabalho, conservando os empregados, relativamente ao novo empregador, os direitos que tinham em relação ao antigo" (CNT-Jp-IV/55). Aliás, está na Consolidação das Leis do Trabalho (art. 10) que qualquer alteração na estrutura juridica da empresa não afeta os direitos adquiridos por seus empregados.

Não há, portanto, na esfera das atividades particulares, ao serem os dirigentes substituidos, aquilo que comumente observamos no serviço publico e que se denomina derrubada. Cada novo Messias sobe com gente sua. E' a lei do "Mateus, primeiro os teus". Dir-se-á que a vassoura do olho da rua atinge apenas os ocupantes de cargos de confiança, isto é, só o pessoal demissivel. Mas o leitor não ignora que o pessoal indemissivel passa imediatamente a sofrer vexames de toda sorte e perseguições que os novos morubixadas ordenam contra ele, a fim de apeá-lo dos cargos que ocupa, em beneficio dos apaniguados.

Parece-nos que a lei que protege a atividade particular está mais adiantada do que a que rege o serviço publico.

O PROBLEMA DO CALCAMENTO

Nas suas chamadas "conversas com o povo", programa de radio que o prefeito da capital patrocina e no qual responde a cartas e memoriais que lhe são endereçados pelos municipes, o chefe do executivo municipal tem invariavelmente prometido consertos de ruas e a pavimentação de varias arterias situadas fóra do perimetro urbano, assim como outros trabalhos urgentes, ou sejam canalização de aguas pluviais, boeiros, pontes, etc.

Observa-se que as reclamações, em maior numero, se referem ao mau estado das ruas da cidade, a maioria das quais ainda não tem calçamento e se acha esburacada ou tomada pelo mato, dificultando a passagem de veiculos e, nos dias de chuva, o proprio movimento de pedestres pela sua transformação em terriveis lamaçais.

E' um sério problema da administração municipal, agravado pela indiferença há muitos anos demonstrada pela Prefeitura, não obstante o continuo crescimento da cidade, que implica em maior numero de vias publicas e habitantes. Há ruas já inteiramente edificadas, algumas de certa importancia devido á passagem forçada de veiculos entre um bairro e outro, que nem sequer passeios para servir aos moradores possuem, pois isso depende do nivelamento do perfil da rua e da colocação das respectivas guias.

Houve tempo (e parece que ainda não se modificou esse criterio) em que a pavimentação das ruas estava diretamente na dependencia dos fatores politicos, dando em consequencia ficar beneficiado um trecho apenas, que interessasse a determinada personagem de influencia, ou uma arteria secundaria, pelos mesmos motivos, enquanto vias de tráfego intenso e situação mais importante ficavam esquecidas, em piores condições do que estradas do sertão...

O atual prefeito mostra-se disposto a atacar o problema de frente, levando avante o calçamento da cidade, até onde o permitam os recursos financeiros do municipio. E' uma orientação acertada e sómente aplausos receberá o administrador que executar iniciativa dessa ordem, de carater urgente e indiscutivel valia, para cujas despesas a Prefeitura entra apenas com um terço, pois o restante é dividido entre os proprietarios dos imoveis beneficiados, isto é, cobrado destes sob a fórma de "taxa de melhoria".

Nada adiantará, porém, o sistema ultimamente adotado de fazer passar plainas-niveladoras com a intenção de modificar a aparencia apenas das nossas ruas abandonadas, uma vez que esse movimento de terra não é acompanhado do trabalho complementar do compressor, o que torna inconsistente o trabalho, decepcionando os moradores interessados logo á primeira chuva, ou ao fim de alguns dias de intenso tráfego de autos e carroças.

Calçar as ruas com paralelepipedos, macadames, concreto ou asfalto, vá lá; será um beneficio duradouro, de que o governador da cidade poderá vangloriar-se para o resto da vida. Mas tapar buracos e varrer a terra de um lado para outro, como tem sido feito num desperdicio inutil de tempo e de dinheiro, não constitui beneficio algum, antes concorrendo para o desprestigio da administração.

O PETROLEO

A nota do Departamento de Estado norte-americano, sobre o problema do petroleo, precisa ser meditada por nós outros, os que ainda não consumimos combustivel proprio, senão importado. Tópicos como este são eloquentes: "Todos os paises da America latina devem assegurar-se contra a insuficiência de combustivel, examinando os proprios terrenos para determinar as possibilidades de desenvolvimento dos seus recursos petroliferos". E' como se dissesse o seguinte: "Vocês, latino-americanos, devem contar consigo mesmos e não conosco. Procurem petróleo no sub-solo de seus territorios e tratem de auto abastecer-se".

O Brasil foi dos que sempre acharam cômodo comprar petróleo norte-americano ou russo. Se o intercambio nos proporcionava, pela importação, um facil combustivel liquido, embora a pêso de ouro, por que haveriamos de revolver com sondas o sub-solo nacional, gastando tempo e possivelmente mais dinheiro em pesquisas de resultado incerto?

Mas por este raciocinio acabámos pagando caro durante a ultima guerra: vimos o nosso sistema de transportes inteiramente desorganizado, pois não nos podia vir gasolina de nossos habituais fornecedores, então abarbados com necessidades de restrição impostas por tão excepcionais circunstancias.

Os telegramas do exterior nos dão a entender que estamos mais ou menos na antecamara da terceira conflagração mundial. E os Estados Unidos nos lembram com oportunidade que é preciso cada qual ir tratando de si, para que amanhã não aconteça o pior dos males: o comercio exterior ser afetado, as trocas de mercadorias não se poderem efetuar com a mesma normalidade ritmica dos tempos de paz.

Infelizmente o Brasil não dá muito apreço á experiencia e porfia em desdenhar as suas lições. Isto temos visto em relação ao trigo, que ainda não nos decidimos a plantar em larga escala, a despeito do sacrificio terrivel a que o racionamento do pão submeteu a nossa gente.

—o—

Em avião da "Aerovias Brasil", seguiu, ontem, para Cuba, o terceiro grupo de medicos paulistas, componentes da delegação brasileira ao V Congresso Internacional da Lepra, e composto dos drs.: Alcantara Madeira, Lineu Matos Silveira, Paulo Ratz de Sousa, Renato Pacheco Braga, Cassio Rosa, Renato Izole, Amrão Rotberg e Luiz Becchelli.

A semana em revista

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

A SEMANA derradeira (22 a 28) apresentou melhoria geral nas condições politicas internacionais, sem que isto signifique, entretanto, afastamento da crise ameaçadora que reina no mundo. Tambem não se pode concluir por um parentesis, pois, tanto os acontecimentos podem levar aos sôpros de ar fresco de que carece a atmosfera excessivamente carregada como uma fase de mais discreta, porém, não menos intensa, das atividades de ambos os grupos que disputam a hegemonia universal (querem uns), a implantação de uma democracia "universal popular" (dizem outros) ou a conservação das atuais instituições democraticas, evoluidas e não subvertidas (preferem terceiros).

*** * ***

O noticiario foi mais calmo, menos espalhafatoso. Concorreu muito o fato de a semana ser, no ano, a semana religiosa, por excelencia. A grande semana religiosa. Apesar do enfraquecimento do sentimento religioso e da luta que se processa visando abalar a Igreja, a figura de Jesus Cristo é ainda a unica que centraliza a atenção de todo o mundo, emociona os povos e os congrega nas mesmas manifestações de dôr e de alegria. O homem na semana da Paixão não "vê" sómente a "paixão" do que sofreu para salvar a humanidade pecadora, não "sente" apenas a morte do que foi flagelado, torturado e crucificado por amor ao semelhante, por amor á missão sagrada de que fôra incumbido. Não se entrega a transportes de alegria na Pascoa exclusivamente para festejar a vitoria sobre a ruina, o triunfo sobre a fraqueza. O homem "vê" tambem as suas dôres, os seus sofrimentos fisicos, sente-os e "sente" as ingratidões, as decepções, as amargas desilusões que lhe causam os semelhantes. E na Ressurreição está igualmente o seu proprio ressurgimento, o alivio que o invade após um periodo em que a sua carne aflita sobrepujou sua mente perturbada, a satisfação de haver tambem dominado uma crise de desanimo. O misterio pascal não é apenas divino, mas tem seus aspectos humanos. A Pascoa é uma vivificação das energias, uma fonte de novas esperanças, nova vida a planos que nascem, uma continuação promissora da vida. E Cristo ressuscitado é o supremo simbolo destas coisas. O aleluia religioso é do mesmo modo um aleluia profano. Não exagerariamos se dissessemos que na grande semana do ano liturgico existe além da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, uma Paixão, Morte e Ressurreição do Homem. Se os incredulos quisessem negar qualquer valor á estas celebrações, evidentemente, não deixariam de reconhecer a importancia e a significação que elas representam para o homem, o homem que está nos incredulos e em cada um de nós. E só Cristo pôde, até hoje, realizar o milagre, que não conhece fronteiras e raças, de reunir sob a invocação de seu nome e a atração dos principios e ensinamentos pregados, toda a humanidade.

*** * ***

E aqui vai o mosaico da semana:

O Marechal Tito, segundo informou a agencia noticiosa iugoslava "Tanjug", ao receber um grupo de elementos da Italia, falou-lhes das intenções pacificas da Iugoslavia, "sempre disposta a resolver suas disputas amigavelmente". E num comicio Togliatti insinuou: "Mediante negociações diretas com a Iugoslavia poderemos solucionar a questão de Trieste, em menos de 48 horas". O lider comunista italiano tem estado bastante ativo. As eleições estão proximas. A luta declarou-se abertamente. A questão de Trieste é hoje a principal plataforma politica explorada nesta batalha eleitoral. Tito acena aos italianos, dizendo-lhes que cabe "á vontade livre do povo italiano resolver de modo cabal com o povo iugoslavo todos os problemas que possam dificultar sua colaboração pacifica". Mas há os que pensam diferente e acreditam que a vontade livre do povo italiano está em resolver seus problemas sem as sugestões, formas e processos iugo-soviéticos. E o problema se apresenta extremamente dificil para a Italia que oscila entre a influencia russa e a influencia das potencias ocidentais. De um lado a ponta de lança iugoslava e a poderosa sombra russa e um partido forte e organizado (ao que consta até bem armado), do outro o "Plano Marshall", a esquadra norte-americana, e, possivelmente, a coalizão de todos os partidos não esquerdistas da Italia. A Igreja, evidentemente, recomendará o repudio aos candidatos da Frente Popular Democrática. A Italia continuará a ser por mais algumas semanas o grande "cartaz" internacional.

Na Grécia não se modificou o panorama. Ao numero de vitimas deve-se acrescentar a execução, na sexta-feira da Paixão, de 15 guerrilheiros. Portaram-se heroicamente os condenados. Um deles apenas na hora extrema teve o rosto transfigurado, esteve a ponto de chorar, porém não fraquejou. Talvez lhe passasse pela mente a morte de outro Martir ou, quem sabe, o emocionasse a bondade dos homens, ali evidenciada pelos pelotões de fuzilamento...

Uma nota interessante é a que se refere á politica dos Estados Unidos para com a Espanha. Como ninguem ignora a grande nação norte-americana decidiu abrandar a pressão sobre Franco. Não se torna necessario entrar em explicações.

Enquanto os Estados Unidos preparam nova experiencia (a sexta) com a bomba atômica no "atoll" de Eniwetok, no Pacifico, a Russia organiza-se militarmente e continua sua pressão sobre a Finlandia, cujo gabinete reuniu-se outra vez para discutir o texto completo da proposta sovietica sobre o Tratado de Amizade e Ajuda Mutua entregue ao presidente Paasikivi e que foi trazido de Moscou por um correio especial finlandês. Mas em materia de amizade, os norte-americanos deixaram de ver com bons olhos a da Russia e decidiram acabar com sua politica de "ajuda", como se verifica das revelações feitas pelo secretario do Comercio Averall Harriman, declarando que o Exercito e a Marinha vetaram desde o principio deste mês (março) os embarques de mercadorias para a Russia e seus satélites, "as quais podem contribuir para seu potencial de guerra". Por outro lado a Inglaterra continua a temer, e com razão, a conflagração de novo conflito. Eis como podem ser devidamente consideradas as recentes declarações do senhor Shinwell, ministro da Guerra: "Jamais devemos deixar de procurar um entendimento com a União Sovietica e, se fracassarmos nessa tarefa, o mundo, cedo ou tarde, ficará exposto á ameaça de um novo conflito".

Não se alterou tambem a situação na Palestina. Prosseguem as lutas entre árabes e judeus. Estes procuram aumentar a população judaica, o que, aliás, têm conseguido, elevando-a, presentemente, a 640.000 e mais não fizeram por estarem alerta os britanicos, interceptando os barcos clandestinos. Wallace continua a acusar Truman de haver abandonado o plano das Nações Unidas sobre a divisão da Palestina, "para apaziguar os senhores feudais árabes e proteger os velhos trustes petroliferos".

A Conferencia sobre Liberdade de Informações, reunida em Genebra, está estudando um anteprojeto para uma convenção versando transmissão de noticias e movimento de correspondencia. O documento é de autoria da delegação norte-americana. Os russos que não pretendem apresentar nenhum ante-projeto referiram-se á "censura clandestina" que julgam existir nos Estados Unidos. E segundo noticias bem fundamentadas proporão "que as nações contratantes votem leis contra os propagandistas de guerra e a publicação de pornografias".

Mais um episódio da luta contra a imprensa norte-americana que vem sofrendo violenta ofensiva da URSS, Polonia, Hungria e Rumania. Diz o bloco "oriental" que os jornais norte-americanos são controlados por trustes locais e regionais, mas Harry Martin, da delegação estadunidense declarou, á guisa de réplica, que 83 % dos 1.700 jornais americanos são independentes e sómente os restantes estavam ligados em cadeia, "ao passo que na União Sovietica um só partido controlava todos os jornais". O delegado Rennie, da Grã Bretanha "salientou (a informação é da Reuters) que na Grã Bretanha cada pessoa podia ler o jornal que quisesse e os "Lords da imprensa" frequentemente estavam em divergencia, refletindo as varias correntes de opinião".

E não havendo outras novidades de maior monta, o que se impõe é o desejado ponto final. Da nova semana acontecimento de vulto, sem duvida, será a instalação da Conferencia Inter-Americana de Bogotá.

CRONICA DA CIDADE

IGNORANTES?

Eu e o dr. Osorio Cesar? Fiz como nos chamou no "Diario da Noite" o dr. Quirino da Silva. Não pretendia falar a este cavalheiro, que não tenho a honra de conhecer, e a isso fui mesmo aconselhado por alguns intelectuais, jornalistas e escritores de nomes feitos, como Silveira Peixoto, sob o fundamento de que não me devia me prestar a cartas...

Mas, tive de defender as talentosas e brilhantes expositoras do saguão do Teatro Municipal, e caí, como se diz em classico, na esparrela, refutando aquele cidadão nesta cronica. Voltando á carga o ilustre escriba, (tal me chamou), tenho de vir em defesa das entidades que denominou ignorantes, porque delas faço parte e delas mereci a distinção de figurar em seus seios. Comecemos pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, conspicua acropole do saber e de cultura e no qual fui admitido em 1907, há 40 anos, por trabalhos publicados posteriormente na "Revista", inclusive a conferencia ali proferida sobre Baptista Cepêllos, o grande e inconfundivel poeta do "Cisne encantado". Em 1909, sendo presidente do Histituto o notavel professor de Direito, ministro do Imperio, senador da segunda monarquia, diretor da Faculdade, o sr. Conselheiro Duarte de Azevedo, era por ele escolhido, para de improviso, fazer o discurso inaugural da séde do Sodalicio á rua Benjamim Constant, em presença de todo o governo do Estado, do dr. Conselheiro Antonio Prado, então prefeito da capital, de consules e numerossima assistencia.

("Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", 1909, vol. XIV, pagina 307-8) Tinha eu 29 anos, flor da idade, e, modestia á parte, "só p'ra chatear", falei uma hora e meia sobre a fundação de São Paulo, por se comemorar naquela festa, o 25 de janeiro de 1554.

Monteiro Lobato, que certamente o dr. Quirino da Silva tem de acatar a muque, porque "é o Lobato", disse do meu primeiro volume dos "Fatos e Fitas", este periodo final, após considerações sobre o livro: "Lellis é o interprete fiel de um milhão de creaturas. Exprime-lhes os pensamentos mais intimos, traduz-lhes a media das opiniões, dá-lhes forma á vaga psicologia. Veterano do jornalismo, só agora lhe veio a idéia de aparecer em livro. Deu o primeiro (do genero); (já possuia outros de outra feição), dará uma série e será em pouco um dos autores mais lidos no Brasil e de maior peso na opinião publica. A nossa gente descobrirá nele o seu mais precioso interprete".

("Revista do Brasil" n. 81 setembro de 1922, pagina 232). Os outros livros a que se refere Lobato, o Grande, são "José Bonifacio" (historia) "Semanais", (religião) "Sonhos" (conferencia literaria). Este é o "ignorante" a que alude o dr. Quirino da Silva. Tem mais, porem: "Diplome de Membre Donateur. Décerné a Monsieur Lellis Vieira, da "Academie Latine, Sciences, Arts et Belles-Lettres" de Paris; presidente de honra, Paul Doumer, chefe do governo francês. "Societé Académique d'Histoire Internationale", presidente de honra, Frederic Mistral, "Membre Donateur monsieur Lellis Vieira". "Doctor (De Rite) em Filosofia, sociologia, Sciences, Faculty of Journalism, Politica, Languages da West-Virginia, Estados Unidos. Instituto Historico e Geografico de Minas Gerais, Academia de Ciencias e Letras de S. Paulo, Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, Conselho de Historia do Instituto Brasileiro de Geografia e redator do "Correio Paulistano", desde 1912, com caderneta profissional...

Diretor efetivo do Departamento do Arquivo do Estado, com honrosas referencias do eminente mestre Affonso de Taunay, Alfredo Ellis Junior, Vilhena de Morais, Diretor do Arquivo Nacional, Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista, Alberto Rangel, "The American Archivist", Ralph G. Lounsbury, (1912, pag. 215). No Departamento de Cultura, pela orientação que ali venho dando, Antonieta Rudge, a gloria pianistica do país, aplaude e concita a continuar. Ainda anteontem inseri aqui mesmo no "Correio", telegramas de aplausos aos concertos de discos que acabo de instituir nos bairros e o dr. Cid Franco, vereador municipal, disse no "Jornal de São Paulo" que estou incentivando os valores cedendo como cedi o Teatro Municipal, a um grupo de moços e moças inteligentissimos, que, residentes na Lapa, cantaram com grande sucesso a "Viuva Alegre". Agora, o ponto final, para reproduzir um dos trechos do dr. Quirino da Silva:

"Não estou aqui para demonstrar de publico a absoluta ignorancia artistica do referido diretor do Departamento Municipal de Cultura". Não estava ali para demonstrar a minha ignorancia, mas escreveu periodos antes: "O titulo acima, por si só, define a personalidade do referido diretor e mais a do seu evocado Osorio Cesar. Aí vão eles, de braços dados, a tropeçarem na propria ignorancia, a sorrirem de tudo e de todos"...

A birra do dr. Quirino Silva para comigo não se explica e para com o diretor do Departamento de Cultura muito menos. Se de um lado esse senhor investiu contra todas aquelas entidades que me acolheram "não como ignorante", por outra banda só posso atribuir tal animosidade contra o diretor, a sustos neurastenicos e acessos de antipatia pessoal. Tais atitudes atingiram até o venerando "Correio Paulistano" que desde 1912 permite um "ignorante" figurar com toda a honra, nas suas venerandas e respeitaveis colunas. Pode o dr. Quirino da Silva continuar sua "delenda Lellis". Eu é que, em hipotese alguma voltarei mais a tal assunto. Os colegas que me aconselharam "não responda", tinham e tem razão...

LELLIS VIEIRA

Motoristas suspensos por embriaguês

Comunicam-nos da Directoria do Serviço de Transito que foram suspensos, por estarem guiando os seus carros em estado de embriaguês, os seguintes motoristas: — Daric Carneiro, por seis meses; — Emil Carl Gustav Buckendahl, por seis meses, a partir de 5-3-48; — Cantidio Valmori de Campos, por um ano, a contar de 18-3-48; — José Basoto, por noventa dias, a partir de 18-3-48.

BOLETIM METEOROLOGICO

31-3-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia . . .	30	—	24.0
Iguape . . .	34	—	9.0
Santos . . .	30	19	56.0
São Sebastião .	—	19	2.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	30	16	0.5
Faculdade de Higiene . . .	30	21	0.1
Horto Florestal	30	14	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	29	15	2.0
Avaré . . .	—	18	0.0
Campinas . . .	31	17	0.0
Itapetininga .	30	17	2.0
Limeira	31	17	0.0
Piracicaba . . .	32	17	3.0
Rib. Preto . . .	—	17	0.0
Sta. Rita . . .	31	—	0.0
São Carlos . .	30	17	0.0
Sorocaba . . .	31	17	42.0
SERRA:			
Guaratinguetá	33	19	0.5
Ibiti . .	30	—	0.0
Franca . . .	29	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	20	0.0
Bauru'	—	18	0.0
Catanduva . . .	34	20	0.0
Jaú'	32	18	4.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Suéste a Nordeste frescos.

NO PALACETE PRATES

A suspensão de nomeações no funcionalismo municipal proposta na sessão de ontem pelo vereador José de Moura

A situação economica do municipio ditou essa proposta do representante republicano — Outras medidas correlatas — Joga-se desbragadamente no "bicho" em São Paulo, e com absoluta franquia, denuncia o sr. Janio Quadros — Campanha contra o comunismo — A suspensão do sr. P. Lauro

Importante projeto de lei foi submetido á apreciação do plenario na sessão de ontem da Camara Municipal, sendo considerado objeto de deliberação, por unanimidade, e encaminhado á Comissão de Justiça, onde, certamente, merecerá tambem aprovação.

Trata-se de regular uma questão que toca de perto aos interesses economicos do municipio, pois se refere aos gastos com o funcionalismo. Justificou esse projeto de lei que revela, aliás, a preocupação da bancada republicana em cumprir o amplo e objetivo programa com que se apresentou ás eleições a tradicional agremiação politica, o vereador do P. R. sr. José de Moura, que pronunciou expressivo discurso. Viu o plenario que, mais uma vez, o Partido Republicano, cuja atuação, por seus representantes na Assembléa Municipal tem sido posta a serviço da coletividade paulista, cumpriu mais um dos pontos basicos de seu programa. Numa hora cruciante para a administração, quando se faz necessaria a compressão das despesas publicas para que maior numero de beneficios resultem da aplicação das rendas da municipalidade, oportuno por todos os motivos é o projeto de lei que ontem foi apresentado e precedido de eloquente discurso do vereador republicano.

O PROJETO DE LEI APRESENTADO PELA BANCADA REPUBLICANA

Na hora do expediente, o sr. José de Moura justificou oralmente a apresentação do projeto de lei numero 78 e cujo texto, pela sua importancia, publicamos na integra:

"A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Ficam suspensas, na data da publicação da presente lei, as nomeações de novos funcionarios municipais, a qualquer titulo, até que a despesa reclamada para pagamento do funcionalismo ativo, não exceda de vinte e cinco (25 %) da receita ordinaria.

Parag. unico — Para os fins previstos na parte final do artigo, todos os cargos de carreira, que se vagarem, respeitadas as promoções que a vaga comportar, considerar-se-ão automaticamente extintos na entrancia inicial, bem assim os de natureza tecnica, isolados no respetivo quadro, sempre que, realizando serviços identicos, existam outros funcionarios de igual categoria pelos quais se possam distribuir as tarefas não concluidas.

Art. 2.o — Quando a execução do disposto no paragrafo unico do artigo anterior determine excessivo aumento de serviço para os funcionarios remanescentes, poderá o prefeito abonar-lhes uma gratificação mensal, "pro labore", não excedente de um terço do ordenado atribuido ao cargo extinto.

Art. 3.o — Toda e qualquer nova repartição, destinada á realização de serviços publicos previstos na Constituição do Estado, ou que forem criados por leis municipais, deverão instalar-se com o aproveitamento de atuais funcionarios, observadas, em cada caso, as necessarias condições de capacidade funcional.

Art. 4.o — Ficam proibidas as prorrogações dos contratos celebrados para execução de serviço burocraticos, ou de natureza tecnica, vigentes no funcionalismo municipal, devendo os ocupantes de cargos a este titulo ser dispensados na data estipulada para o respectivo vencimento.

Art. 5.o — Cessam de pleno direito, na data da obrigatoriedade desta lei, as nomeações de carater interino de pessoas estranhas ao funcionalismo efetivo do municipio, bem como os comissionamentos, de qualquer natureza e efeitos, devendo cada funcionario reassumir, "incontinenti", as atribuições regulares dos cargos de que forem legitimos titulares, sob as penas da lei.

Vereador José de Moura

Parag. unico — Não se compreendem na providencia determinada no artigo, as designações feitas para cargos de chefia ou direção, considerados de confiança do prefeito, e que não comportem, por lei, nomeação definitiva.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 31 de março de 1948.

(aa) Dervilie Alegretti, José de Moura, Angelo Bortolo.

A SESSÃO

Presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo, a sessão de ontem da Camara Municipal iniciou-se ás 15 horas. Feita a chamada, procedeu o secretario á leitura da ata anterior, que foi aprovada.

PROJETO DE LEI CONTRA O "JOGO DO BICHO"

Clamando contra a franquia do "jogo do bicho", o sr. Janio Quadros ocupou a tribuna para justificar um projeto de lei com o qual visa combater o famigerado jogo. Deseja s.s. que os "chalets" funcionem apenas para a venda de bilhetes de loteria, o que atualmente não acontece porque a Secretaria da Segurança não desenvolve a fiscalização recomendada pelo governo federal.

UM PARQUE NO LUGAR DO HIPODROMO DA MOO'CA

O orador seguinte, padre Arnaldo Morais Arruda, referiu-se, inicialmente, aos preços abusivos dos remedios e a exames que mandara fazer de farinha de trigo que lhe fora encaminhada por uma padaria do bairro em que reside. E o resultado do exame, feito no Instituto Adolfo Lutz, revelou que a mesma continha caruncho e larvas. Finalizou sua ligeira oração, afirmando que era contrario á construção de casas populares no local onde funcionou o Hipodromo da Moóca. Pretende que no antigo hipodromo seja construido um grande parque, que proporcione tambem ampla assistencia social aos moradores do Braz, Moóca e Belem.

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DO SR. EDGARD BATISTA PEREIRA

Falou, em seguida, o sr. Roberto Gomes Pedrosa para justificar um requerimento em que a bancada do P. S. D. solicita a inserção nos anais da Camara do discurso pronunciado pelo sr. Edgard Batista Pereira na Camara dos Deputados e no qual o parlamentar pessedista faz serias criticas ao governo do sr. Ademar de Barros.

Esse requerimento foi encaminhado á Comissão de Justiça. Teve tambem encaminhamento legal, o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros sobre o combate ao "jogo do bicho". O presidente comunicou ao plenario que o vereador Marcos Mélega se encontra enfermo. Para visita-lo, nomeou uma comissão integrada pelos vereadores José de Moura, José Estefano e Nicolau Tuma.

CAMPANHA CONTRA O COMUNISMO

Justificou o sr. Y. Tamura, do P. D. C., um projeto de lei em que propõe uma campanha contra o comunismo, autorizando a Prefeitura a promover, em colaboração com o Estado, os diretores dos estabelecimentos de ensino, imprensa e radio, uma campanha civica de orientação e formação da mocidade "Pela defesa da Juventude Brasileira contra o Comunismo".

Para atender ás despesas, propõe o sr. Y. Tamura a abertura de um credito especial de 500 mil cruzeiros.

O projeto de lei foi encaminhado á Comissão de Justiça.

DEFESA DO SR. PAULO LAURO

O orador seguinte, sr. André Nunes, leu longo discurso com o qual procurou fazer a defesa do sr. Paulo Lauro da suspensão que lhe foi aplicada pela Ordem dos Advogados.

Leu certidões e, aparteado pelo sr. Cid Franco, citou documentos, procurando demonstrar que o atual prefeito agiu honestamente para com seus clientes que apresentaram queixa á Ordem dos Advogados.

No fundo, repetiu os argumentos utilizados pelo sr. P. Lauro quando concedeu a entrevista em que reconheceu ser ele o advogado suspenso pela Ordem. Afirmou que a Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, fugindo ás suas finalidades, prestava-se, desprestigiando-se a explorações politicas. O sr. Camilo Ashcar pediu a prorrogação da hora do expediente por uma hora, no que foi atendido.

Na tribuna, s. s. afirmou que uma parte de uma das certidões lidas pelo sr. André Nunes Junior não fôra mencionada.

"Os documentos lidos pelo sr. André Nunes Junior foram apresentados pelo sr. Paulo Lauro. A decisão da Ordem, em grau de embargo, foi tomada por unanimidade. Algum processo contra o prefeito deve ter existido antes. Entre a Ordem que condenou o sr. Paulo Lauro e este, estou com a Ordem. Deve o advogado Paulo Lauro ter incorrido em falta grave.

Não quero entrar no terreno pessoal, pretendo, antes, trazer o meu depoimento sobre o caso e manifestar minha impressão pessoal e o da minha bancada.

E' certo, porem, que o sr. Paulo Lauro não pode continuar á frente do Executivo municipal, enquanto pesar sobre seus ombros a suspensão que lhe foi aplicada. Deve afastar-se para defender-se, pois tem esse direito. O que não pode é permanecer no posto em que se encontra, em tal situação, sob pena de provocar forte decepção, de consequencias imprevisiveis, no espirito do povo paulista e de abalar o prestigio desta honrada Municipalidade, dando ao povo o direito de interpelar esta casa a respeito do qual cumpre o seu mandato.

JUSTA HOMENAGEM A UMA DAMA DE ILUSTRE ESTIRPE

Pouco depois de ter feito oralmente a justificação do projeto de lei ao qual fizemos referencia, o sr. José de Moura justificou tambem outro projeto de lei pelo qual fica denominada rua Olimpia de Almeida Prado a atual rua Olimpia, que começa na avenida General Olimpio da Silveira e termina na rua Brigadeiro Galvão. Falou o vereador republicano sobre a justa homenagem que deve ser prestada a uma dama de ilustre estirpe e que pertenceu a tradicional familia paulista. Um de seus filhos, o dr. Otaviano de Almeida Prado, proprietario de quase todos os predios e terrenos localizados nessa arteria, viu com satisfação ser prestada homenagem semelhante á sua genitora, em face do ato 550, de 1933. Ocorreu porem, que á rua denominou-se apenas Olimpia, quando deve chamar-se Olimpia de Almeida Prado. O projeto de lei mencionado mereceu aprovação e foi encaminhado á Prefeitura.

PRAÇA DA IMPRENSA

O ultimo orador da sessão de ontem foi o sr. Cunha Matos, que justificou um projeto de lei de sua autoria com o qual presta uma homenagem á imprensa. Fazendo reparos á mudança do nome de rua Alvares Machado, ex-rua Livre para da Imprensa, s.s. afirmou que mais justo lhe parece ser denominada praça da Imprensa o atual largo da Liberdade.

No expediente foi aprovado um projeto de lei de autoria do sr. Erveu Bettarelo pelo qual são promovidos ao padrão superior os guardas e continuos da Prefeitura que contam mais de 10 anos de serviço efetivo. Esse projeto de lei foi encaminhado á Comissão de Justiça.

Terminada a prorrogação da hora do expediente e não havendo ordem do dia, o sr. Marrey Junior encerrou a reunião de ontem.

RESPIGOS E RECORTES

DESPESA DUPLA

Num momento em que a despesa com a palestra do funcionalismo publico agrava a despesa orçamentaria, não se compreendem casos como esses que existem na Prefeitura, de sete funcionarios dos mais graduados encostados em comissões secundarias. Reunidos, percebem oitocentos mil cruzeiros anualmente. Pois bem, foram substituidos por outros que recebem identicos vencimentos, dando assim uma despesa dupla ao Tesouro. Observando isso, escreve o "Diario de São Paulo" que ou se trata de servidores que mal cumpriram os seus deveres, e nessa hipotese não se compreenderia que lhes dessem sinecuras como premios de reprovavel conduta, ou são funcionarios decentes e capazes, e nesse caso ninguem explicaria o regime de férias sob que se acham, as quais, embora integralmente remuneradas, constituem para eles uma humilhação e uma suspeita.

Realmente, não há como fugir ás garras desse dilema.

SALARIOS E PREÇOS

Assevera-se, comumente, que á elevação de salarios segue-se uma alta dos preços das utilidades. "O Jornal", porém, afiança que os fatos estão provando o contrario: "sempre que os salarios tendem a melhorar, os preços sobem antecipadamente, absorvendo logo os excessos esperados pelos que vivem de renda fixa.

"Ainda agora foi o que se verificou. Desde que apareceu na Camara dos Deputados o projeto aumentando os vencimentos dos servidores militares e civis da União, o mercado de generos alimenticios e de outros artigos entrou a acusar sintomas de alta. Alguns desses generos passaram mesmo do sintoma á realidade, como o feijão, a farinha e o arroz".

IMPOSTO SINDICAL

Diz o "Diario de Noticias" que, quando o atual governo tomou as rédeas do poder, do imposto sindical existiam, recolhidos ao Banco do Brasil, cerca de 45 milhões de cruzeiros. "A dissipação estadonovista não havia, por milagre, atingido o fundo sindical, cujas contribuições permaneciam intatas.

"Hoje, dessa quantia, ao que se sabe, não restam mais que 10 a 15 milhões de cruzeiros. Com o dinheiro do fundo sindical fizeram-se donativos sob disfarce de emprestimo custearam-se despesas de diversa natureza, inclusive de representação de delegações do Ministerio do Trabalho a Congressos no exterior. Em suma, desse dinheiro até hoje não receberam os interessados, os trabalhadores, nenhuns beneficios.

"Há cerca de dois anos foi apresentado, na Camara, um pedido de informações, detalhado em mais de vinte itens, sobre o fundo sindical. Até agora o ministro do Trabalho não se dignou responder ás informações solicitadas. Jaz o pedido de informações no Ministerio, apesar de haver sido reiterado pelo menos por duas vezes".

SERVIÇO MILITAR

A lavoura de São Paulo, se bem nos lembramos, já manifestou seu interesse por que sejam dispensados do serviço militar os trabalhadores agricolas. Pois bem, informa "O Globo" que está sendo estudada a hipotese de isentar lavradores campistas da convocação para o serviço militar, dentro das possibilidades do plano elaborado para o corrente ano. "A providencia foi bem recebida pelo Comando da 1.a Região Militar e com ela se espera assegurar a continuação das atividades agricolas de numerosos lavradores na cultura canavieira. A experiencia tem mostrado que o serviço militar atua como um dos fatores do êxodo rural. Isso porque, via de regra, os homens do interior, que prestam seu serviço militar nas cidades, procuram, uma vez licenciados, nelas continuar".

"Medalha da Liberdade" dos Estados Unidos

Em cerimonia realizada ontem no consulado geral norte-americano, o consul Cecil M. P. Cross em nome do governo de seu país entregou ao sr. Ronald B. Turnbull, cidadão britanico atualmente residente em São Paulo, a "Medalha da Liberdade" que lhe foi conferida por "serviços de mérito excepcional que auxiliaram os Estados Unidos na guerra contra o inimigo, no Continente Europeu". Durante a guerra o sr. Turnbull fez parte do corpo consular britanico, em Stockholmo onde serviu de oficial de ligação entre o movimento subterraneo da Dinamarca ocupada, e as forças americanas e britanicas. Após a libertação da Dinamarca o sr. Turnbull esteve adido durante mais de um ano á legação britanica em Copenhague, tendo posteriormente abandonado o serviço diplomático, mudando-se para esta capital onde se dedicou ao comercio.

São os seguintes os termos da citação que acompanha a condecoração conferida ao sr. Turnbull: Ronald B. Turnbull, civil britanico, adido á legação da Grã Bretanha, em Stockholmo, Suécia, de 25 de agosto de 1943 a 8 de maio de 1945 por serviços de méritos excepcionais, que auxiliaram os Estados Unidos a prosseguir na guerra contra o inimigo, na Europa continental. Durante esse periodo, graças ao seu táto incomum, á sua consideravel experiencia, ao seu elevado critério, e á sua aguda imaginação e habilidade, foi de inestimavel serviço ao governo dos Estados Unidos, contribuindo, dessa forma, materialmente, conquistando a estima e o reconhecimento dos Estados Unidos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ROCA DERROTOU FRAGOROSAMENTE NICH POLICEMAN, VENCENDO A "NEGRA" A 1' E 26" DO 1.º ASSALTO

Após violento combate, Cernadas empatou com Colado — Yano derrotou espetacularmente Adorée — Bem disputadas as pelejas preliminares

Numeroso publico acorreu ontem á noite ao Ginasio do Pacaembu para presenciar a disputa da 17.a rodada do torneio de lutas-livres, cujo encontro principal foi travado entre o italiano Antonio Roca e o norte-americano Nick Policeman para decisão da "negra".

Roca obteve espetacular vitoria, derrotando o ex-policial a 1'e25" do 1.o assalto, após um tremendo castigo, por ter o norte-americano desejado passar-lhe soda caustica nos olhos.

O argentino Cernadas empatou com o espanhol Colado numa refrega e que o iberico abusou de recursos ilicitos, que chegaram a irritar o calmo platino.

Atuando de maneira notavel, o japonês Yano suplantou o francês Adorée numa luta de grandes atrativos.

As pelejas preliminares foram ardorosamente disputadas, salientando-se Hara, Diré, Arapuã, Tito Caron e Duro.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

(Preliminares (Amadores

1.a LUTA — Hara x Costa — Peleja bem equilibrada, empregando-se os lutadores com energia, desferindo fortes golpes. Hara venceu o encontro no 3.o assalto, com bem aplicado "arm-loch".

2.a LUTA — Diré x Hercules — Pugna de intensa agressividade, evidenciando Diré melhor classe. O combate findou no 2.o assalto com a vitoria de Diré por estrangulamento.

3.a LUTA — Arapuãa x Tito Caron — Refrega bem disputada demonstrando os antagonistas serem amadores de excelente classe. Os assaltos transcorrem com intensa movimentação, chegando a peleja ao termino por um merecido empate.

4.a LUTA — Duro x Bonini — Luta sem grandes atrativos devido a disparidade de classe contendores, patenteando Duro ser muito mais tecnico e dominando francamente o adversario que apenas demonstra ter muita força. Aos 65" do 3.o assalto, venceu Duro por estrangulamento dado com "chave de pernas".

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Cernadas (argentino) x Colado (espanhol) — Combate repleto de irregularidades cometidas pelo truculento lutador iberico, que constantemente aplica recursos proibidos. O argentino atua com energia para livrar-se dos golpes ilicitos e castigar o adversario. A luta atinge o derradeiro assalto, tendo findados sem vencedor.

6.a LUTA — YANO (japonês) x Adorée (francês) — Grande luta em que o niponico e o gaulês proporcionam ao publico uma peleja de alto padrão tecnico e lances sensacionais. Yano tem notavel atuação, resistindo os violentos ataques de Adorée. Ao iniciar o 4.o assalto, Yano derrota o francês com magistral dupla "chave de pé", golpe de grande eficacia.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Nick Policeman (norte-americano) — Fragorosa derrota de Nick Policeman a 1' e 26" do 1.o assalto. Roca iniciou a peleja atacando rijamente o ex-policial (com terriveis golpes de pés e tesouras aereas. Num dado momento, o norte-americano tira do calção soda caustica e tenta esfregar nos olhos do italiano. Irritando-se com o recurso condenavel do contendor, Roca desfere violentos golpes de ante-braço e com violenta torsão de pernas liquida o antagonista.

Com o Departamento Juridico do Estado

A proposito da situação do Departamento Juridico do Estado, escrevem-nos:

"Em junho de 1947, ao apagar das luzes do regime discricionário, foi criado o Departamento Juridico do Estado pelo decreto-lei n. 17.330, de 27 daquele mês.

O intuito manifesto desse ato foi burlar o art. 25 das Disposições Transitorias da nossa Constituição, já aprovado.

Trouxe ele um acrescimo de mais de 18 milhões de cruzeiros ao erário, sem qualquer vantagem para o serviço publico.

Alem disso, estamos verificando que estão surgindo fundas dissenções entre o procurador geral dessa Repartição e os procuradores chefes das Procuradorias que o compõem, pela interferencia indebita daquele nas atribuições destes.

O dito procurador geral não teve suas funções determinadas pelo citado decreto-lei e, por isso, quer arranjá-las, a custa do sacrificio de competencia dos procuradores chefes, o que está originando sérios atritos com esses, com prejuizo do serviço.

Estão sendo feitas transferencias de pessoal e de serviço, por simples portarias, contra disposições de leis e da propria Constituição do Estado.

Como sinal dos tempos, o não cumprimento da lei, dentro do Departamento Juridico do Estado é realmente, entristecedor".

Construções Escolares do SENAI em Bauru'

O SENAI vai construir, em Bauru' uma escola, cujo predio terá dois pavimentos, com cêrca de 3.000 metros quadrados de área, tendo, na parte térrea, três grandes oficinas de aprendizagem, alem de gabinetes medicos e dentario e instalações sanitarias completas. No pavimento superior ficarão a diretoria, secretaria, salas de aula, museu e oficina do curso vocacional.

O internato terá capacidade para 130 menores e o seu edificio, cujos pavimentos medirão 1.720 metros quadrados de área, contará, na parte terrea, com salas para o inspetor da zona, secretaria, biblioteca, salão de barbeiro, refeitorio e cozinha. No pavimento superior ficarão o dormitorio, com 383 metros quadrados, aposentos do diretor e do assistente social, chuveiros e instalações sanitarias, enfermaria, rouparia, etc.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. AQUINO CORREIA

Das mais expressivas para os meios sociais e intelectuais e eclesiasticos é a data de hoje, pois assinala o aniversario natalicio de d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e antigo presidente do Estado de Mato Grosso.

O ilustre aniversariante, que vem dedicando toda a existencia a serviço da Igreja e da Sociedade, mercê de aprimorados dotes de espirito e de coração, desfruta do mais elevado conceito entre os seus patricios.

D. Aquino Correia

Poeta e escritor dos mais cultos e aprimorados, d. Aquino Correia conquistou muito merecidamente uma poltrona da Academia Brasileira de Letras, da qual é um dos mais lidimos ornamentos.

Pela passagem da festiva efemeride, d. Aquino Correia deverá receber, certamente, carinhosas homenagens.

* * *

Faz anos hoje, a srta. Lisea Antonucci, filha do sr. José Antonucci e de d. Berenice Antonucci.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria, filha do sr. Pedro de Barros e da sra. d. Joaninha de Barros.

* * *

Comemora hoje, o seu primeiro aniversario natalicio a menina Elza Maria, filha do sr. João Barros Guimarães e d. Iraci Piaceres Guimarães.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Jamil, filho do sr. Jamil Aziz Farhat, já falecido, e da sra. d. Georgina Nem Farhat;

o menino José Francisco, filho do sr. Messias Farias e da sra. d. Ivone Vieira de Faria;

o menino Paulo, filho do sr. Paulo Correia e da sra. d. Durcilia Mazzei Correia;

a srta. Dora, filha do sr. Domingos Frangione e da sra. d. Joana C. Frangione;

a srta. Rosalia, filha do sr. Carlos D'Andréa e da sra. d. Pierina Covell D'Andréa;

a srta. Herminia, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani;

a sra. d. Aparecida Neves de Azevedo, esposa do prof. Flavio de Azevedo;

a sra. d. Elza Machado Couto, viuva do sr. Luiz da Silva Couto;

a sra. d. Maria Rosa Campos, esposa do sr. Sebastião Campos;

a sra. d. Altina Pacheco Braga, esposa do sr. Domingos Augusto da Silva Braga;

o sr. Alfredo Martins Assis;

o sr. Leoncio Queiroz;

o dr. Damiro Carvalho Vita Jr.;

o sr. Abilio Fontes Junior;

o dr. Virgilio P. Argento, juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões da capital;

o sr. João Santini, conferente da Estação de Franca ;

LILLA RUMO CERTO

ESCOLAS "LILLA" Corte, Costura, Moldes, etc. Pr. Liberdade, 77 — Av. Angel'ca, 3331 — Al. Sto. Amaro, 320. Peça prospecto-modelos gratis. Tel. 6-5376 e 52-2085.

NUPCIAS

ENLACE SILVEIRA-COSTA

Realiza-se sabado, ás 15 horas, na igreja N. S. da Candelaria, em Itu', o enlace matrimonial do sr. Ednan Mariano Leme da Costa, filho do sr. Salatiel Mariano e da sra. d. Emilia Peron Abetini Mariano, com a srta. Ninita Ribeiro da Silveira, filha do sr. João Batista da Silveira.

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, ás 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr Rafael De Falco e da sra d Judite De Falco.

ENLACE CRUZ-SOUZA

Realiza-se sabado, ás 18 horas na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Valdomar de Souza, filho do sr. José de Souza e de d. Isabel de Souza, com a srta. Maria de Lourdes Cruz, filha do sr. José Fernandes Cruz, e de d. Graciana Gonçalves Cruz.

Serão padrinhos dos noivos no civil o sr. Eduardo Cruz e Armando Lopes da Costa. No religioso serão padrinhos por parte do noivo, o sr Antonio Guerra e d. Ofelia Guerra, e por parte da noiva o sr. Eduardo Cruz e a srta. Lydia Gonçalves Cruz.

ENLACE ALVES-LOBO

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. José Silva Lobo, filho da viuva sra. d. Josina Silva Lobo, com a srta. Haidée Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Omar Fagundes e sra. e, por parte do noivo, o sr. Armando Santoro e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, que será oficiada por monsenhor Manuel Meireles Freire, vigario geral do arcebispado, por parte da noiva, o dr Antonio Verissimo Alves e srta. Aurora Florido, e, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra.

ENLACE CAPUTO-CURY

Realiza-se sabado, ás 17 horas na igreja de Santa Terezinha (rua Maranhão), o enlace matrimonial do sr. René Cury, filho do sr. Tobias Cury e de d. Edméa R. Cury, com a srta. Maria Caputo, filha do sr. Vicente Caputo, já falecido, e de d. Carolina Teixeira Caputo.

Serão padrinhos no religioso por parte do noivo o sr. Fuad Zorub e senhora e pela noiva o sr. com. Francisco Pettinati e senhora.

HOMENAGENS

DR. AGOSTINHO JENEQUINE

Amigos e admiradores do dr. Agostinho Jenequine, diretor-gerente da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, vão homenageá-lo sabado, ás 12 horas, com um almoço nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

As adesões podem ser dadas pelo tel 2-4402, com a srta. Teresinha Carvalho

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem á sua memoria. Será oferecida á Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal, Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Pablo da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Merrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se dia 17 no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões. A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: — d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU' CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana fará realizar domingo das 20 hras em diante, em sua séde social, o "Baile da Pascoa", oferecido aos socios e familias.

BAILE DO CALOURO — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista deMedicina, fará realizar dia 10, a partir das 22 horas, o seu tradicional "Baile do calouro", oferecido á solenidade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30, ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 ás 18,30 horas e das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15, 30 ás 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

J.E.E.P. — A Diretoria do J.E.E.P. fará realizar domingo, ás 14,30 horas, no salão Sólis, á rua Apiaí, 48 um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar domingo, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVÉSCOTE

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé fará realizar dia 18, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á ás 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

A Campanha de Alfabetização de Adultos prossegue, em sua segundo fase, no Estado de São Paulo, da maneira mais auspiciosa. De todos os pontos do territorio paulista as autoridades escolares dão conta dos trabalhos de instalação de classes de alfabetização, cujo numero se eleva muito acima das mais otimistas expectativas. Na região escolar de Catanduva, onde, no ano passado, o movimento teve o mais feliz andamento, 50 classes de alfabetização estão sendo instaladas, conforme comunicação feita ao Serviço de Educação de Adultos pelo delegado de Ensino, prof. Ciro de Freitas Gaia, que com o auxilio das demais autoridades escolares, do professorado e do povo, está desenvolvendo um trabalho digno de encomios.

DONATIVOS PARA A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — A proposito de donativos para a Campanha, o prof. Valdomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, assinou o seguinte comunicado: "O Serviço de Educação de Adultos S. E. A.), criado pela Lei 76, de 23-2-48, tendo tido conhecimento, através de varios pedidos de informações, de que a "Cruzada Pró-Alfabetização e Assistencia Popular", sob os auspicios da Associação das Escolas Populares 15 de Novembro, está distribuindo uma circular em que pede "a cada morador da nossa capital ou do Interior adquira uma saboneteira com um sabonete marca "Royal Creme", ao preço de Cr$ 10,00", torna publico que tal circular e tal apelo não têm nenhuma ligação com o mesmo Serviço, que é uma entidade oficial, subordinada ao Departamento de Educação da Secretaria da Educação, tratando-se, pois, de uma iniciativa de carater particular. Comunica, outrossim, que, até o momento, só a "União Paulista de Educação" (U.P.E.) está autorizada, pela Diretoria do S.E.A., a promover movimento financeiro em prol da Campanha de Alfabetização de Adultos".

CONCURSO DE CARTAZES — A Campanha financeira e o concurso de cartazes promovidos pela U. P. E. de acordo com o Serviço de Educação de Adultos já estão produzindo os primeiros resultados. Inumeros cartazes elaborados por alunos de estabelecimentos de ensino secundario, normal e profissional já estão chegando á entidade e o premio "Quota Ginasio" estabelecido pelo primeiro estabelecimento que concluisse arrecadação fixada, acaba de ser vencido pelo Ginasio Estadual de Araras, cujo diretor, prof. Julio Ridolfo, oficiou, nesse sentido, á diretoria da U.P.E. Outros premios serão ainda disputados, por outros estabelecimentos e pelas delegacias de ensino".

Movimento Politico Feminino

MENSAGEM AO PAPA PIO XII

O Movimento Politico Feminino de São Paulo dirigiu ao Papa Pio XII uma mensagem nos seguintes termos:

"Santidade — O "Movimento Politico Feminino de São Paulo", entidade ideada no alto proposito de preparar a mulher para melhor colaborar na sociedade, na sua qualidade de esposa, mãe e cidadã, tem a imensa satisfação de apresentar suas mais sinceras congratulações, pelo brilhante discurso pronunciado por S. Santidade por ocasião da inauguração do novo ano da "Academia Pontifical de Ciencias", condenando a bomba atomica e recomendando seja ela e todas as armas cientificas inventadas e por inventar colocadas fora da lei".

A mulher não pode concordar de maneira alguma com o uso de armas tão terriveis que alem de dizimar os seus filhos, tornam a terra esteril por longo tempo, proporcionando a fome para as futuras gerações. Ninguem tem o direito de exterminar a humanidade.

Deus guarde, pois, S. Santidade e lhe dê forças necessarias para prosseguir em tão sagrada missão".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silva Sidney — Noite do Paraná — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ritz SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,25 e 22,50 horas, 2.a semana

Ritz CONSOLAÇÃO — UMA MULHER AMBICIOSA — George Raft e Silvia Sidney — Atualidades Campos Filme, 11 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — O BANDIDO E O ANJO — Proibido 18 anos — Flagrantes do Brasil 9 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — JUSTIÇA SANGRENTA — Bob Stele — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — O GATO SELVAGEM DE CHEYENE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — PLANICIES PERIGOSAS — Bob Steele — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 39 — Nacional — Às 12 horas.

AVENIDA — A CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PHENIX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — OS 2 TIGRES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 201 — Nacional — Às 19 horas.

REX — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — BELEZA INDOMAVEL — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — O TERROR DA SERRA — Charles Starrett — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 220 — Nac. — Às 19 horas.

IRIS — VIDOC — George Sanders — INTRUSO MISTERIOSO — Richard Dix — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia, 1x82 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — TORMENTO — Rosalind Russell — MASCARADO DA JUSTIÇA — Charles Starrett — Proibido 10 anos — 2.a Exp. Agro Pecuaria — Nacional — Às 19,00 horas.

ESPERIA — PORTA MISTERIOSA — Chester Morris — CAVALEIRO AO AMANHECER — Johnny Mac Brow — Proibido 10 anos — Filme Jornal n. 40x14 Nac. Às 19 hs.

SAMMARONE — ASSALTO NAS TREVAS — Richard Dix — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proibido 10 anos — Escadas — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — MARES DA CHINA — Clark Gable — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 84 — Nacional — Às 19,45 horas.

JARAGUÁ — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES. Super filme — Nacional — ARCO IRIS NO CEU — Roy Rogers — Proibido 10 anos — Às 13,45 e 19,30 horas.

SÃO GERALDO — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — MAGICO AMADOR — Proibido 10 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — PRIMAVERA — Nelson Eddy — MINA DE GADO — J. Mac Brown — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — PAPAI POR ACASO — Betty Hutton — VERDADEIRA GLORIA — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 39 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — CONFLITOS D'ALMA — Humphrey Bogartt — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 17 — Nac. Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — MISTER PARKITO — Van Johson — O CASO DA AGULHA ENVENENADA — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ALEM DAS NUVENS — Melvin Douglas — BELEZA INDOMAVEL — Reportagens Cinedia 1x69 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — TAMBEM SOMOS SERES HUMANOS — Burgess Meredith — ESTE NOSSO AMOR — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — EBRIO — Vicente Celestino (Cinedia) — ALASKA — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UMA NACÃO EM MARCHA — J. Mac Crea — BANDIDOS DO CAIS — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x74 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — George Zuco — PAIXÃO IMPOSSIVEL — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacioal — Às 19 horas.

S. JOSÉ — VITIMAS DO JOGO — Ransey Ames — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Carnaval carioca de 48 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — VITIMAS DO JOGO — Ransey Ames — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Carnaval carioca de 48 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MEU PECADO — Ray Milland — UM ROSTO DE MULHER — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 36 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ABOTT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — SANGUE HIPICO — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Anky e More, Los Alvarados, Henrique e Arrelia, Rubensinho. 2.a parte a comedia: O FILHO DO ITALIANO — Às 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Rube Wing, Almeidinha e Jujú, Hugo Del Serre, Piolin e Aylor. 2.a parte a comedia: "DO BRASIL AO FAR-WEST" — Às 20,30 horas — Atenção — Segunda-feira: Grandioso "Show" de Almeidinha e Jujú. Figurando Genesio Arruda.

TEATRO MUNICIPAL

MAX UND MORITZ

DARÃO AS DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

JUCA e CHICO

SABADO E DOMINGO, ÀS 15 HORAS

JUCA e CHICO é a peça que está divertindo toda a petizada da Paulicéia, pois as crianças tambem tomam parte no espetaculo.

QUARTA-FEIRA — Dia 7 de abril — QUARTA-FEIRA

JOÃO FELPUDO

METRO

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

13,00-15,15-17,30-19,45-22,00

UM GRANDE FILME em sua 2.ª GRANDE SEMANA!

KATHARINE HEPBURN

PAUL HENREID-ROBERT WALKER

em

Sonata de Amor

NOT. SEMANA — "SONG OF LOVE"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - DOMINGO - ÀS 10 HS. DA MANHÃ

OS IRMÃOS MARX em "CASA MALUCA". MAIS, DESENHOS, ETC.

Metro Goldwyn Mayer



GERARD PHILIPPE, o consagrado interprete de "O diabo no corpo", com o qual obteve o premio do melhor ator do ano, no festival cinematografico internacional de Bruxelas, é o protagonista de "O Idiota", o magnifico filme dirigido por George Lampin, e extraido da famosa novela de igual nome de Dostoiewsky. Ao lado de Gerard Philippe aparecem Edwidge Feuillère,

Sociedades e Sindicatos

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 1.o recital extra do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para piano, com o pianista Fritz Jank.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5.00.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" — Comemorando o seu 13.o aniversario de fundação o Centro Academico "Horacio Berlinck" fará realizar festejos na proxima semana. Do programa constam competições esportivas reuniões sociais, posse de sua diretoria e inauguração dos melhoramentos na séde à rua Riachuelo, 233.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 21, 24.o andar, a Comissão Elevadores Eletricos.

Lucien Coedel, Nathalie Nattier e Marguerite Moreno, atores famosos nos palcos e nos "écran" franceses.

"O Idiota" será lançado simultaneamente no cine Bandeirantes e Majestic e, provavelmene, no cine Esmeralda, dentro de breves dias.



UMA NOVA SENSAÇÃO — Jean Peters, recente descoberta da Fox para "Capitão de Castela", espetacular filme de Tyrone Power, é a nova sensação de Hollywood, pois além da beleza extraordinaria tambem revelou-se esplendida artistaa.

CINEMA

ATENÇÃO, FILATELISTAS!

Quando vocês assistirem o famoso e colorido classico de Clock "Aguas Turbulentas", que a Columbia apresentará com Randolph Scott e a bela Marguerite Chapman, prestem atenção numa cena de assalto à diligencia e roubo das malas postais. E' que aparece em primeiro plano uma carta com o famoso selo laranja de 1879, do Territorio do Arizona. O selo é autentico e vale 75.000 dolares. Foi emprestado à Columbia por um colecionador.

"UM IANQUI NA ITALIA"

"Um Ianqui na Italia" (Un Americano in Vacanza) foi exibido com indiscutivel sucesso nos Estados Unidos, Argentina, Londres e grande maioria das grandes capitais européias. A direção de Luigi Zampa, o grande realizador de "Viver em paz" concedeu ao filme aquela naturalidade deslumbrante, aquele sentimento puro, no qual consiste boa parte da sua reconhecida capacidade artistica.

Há filmes que por diversas circunstancias e razões estão destinados a um determinado setor de publico e há outros que se destacam pelo dote de agradar a generalidade dos espetadores. Este, certamente é o caso de "Um Ianque na Italia", pois o filme contem admiravelmente dosados, todos os elementos necessarios para torna-lo uma comedia amena, agradavel, emotiva, repleta de notas alegres e muita vivacidade destinadas a satisfazer o espetador mais exigente.

"Um Ianqui na Italia", produção Lux-Pao distribuida pela Lux Mar Film, narra a historia de oito maravilhosos dias vividos por dois amigos americanos, na peninsula italica, com as alegrias, inquietações, surpresas, romances, proprios de sua juventude e das circunstancias. Conduzido habilmente por Luigi Zampa em um tom francamente festivo, com um dialogo rico e situações ineditas, este filme tem a extraordinaria vantagem dos cenarios esplendorosos da Cidade Eterna, captados habilmente nos seus angulos mais sugestivos. A interpretação é verdadeiramente surpreendente. Prova disto está o fato de que, tanto a estrela Valentina Cortese como o galã, Leo Dale (seu primeiro filme), acham-se atualmente nos Estados Unidos, solidamente "amarrados" por vantajoso contrato de um dos grandes descobridores de astros cinematograficos: Darryl F. Zanuck (Th. Century Fox).

OS LADRÕES DE CENAS

A "nossa" moreninha de personalidade magnetica, Dorothy Lamour, bem poderia escrever um livro intitulado "Os Ladrões de Cenas".

A estrela de "A Caminho do Rio" é autoridade para falar sobre a arte de furtar cenas na tela, já que tem sido vitima de tantos roubos, principalmente por parte dos animais. Durante dez anos Dottie lutou com a mais variada fauna, tanto ou mais do que contra a especie humana no mesmo sentido.

No tempo que vestia seu celebre "sarong" seus companheiros na tela eram leões, tigres, leopardos, chipanzés, elefantes, camelos, ursos, panteras, papagaios crocodilos, isto para mencionar apenas os bichos de "personalidade".

Teve tambem que lutar contra alguns "piratas" vestidos com camisa esporte que farejavam em torno dos "sets", mas o maior perigo que já enfrentou é ainda um "bicho" racional.

"— Bob Hope! —, exclama Dorothy Lamour. "Sim ele é terrivel, pior mesmo do que Bing Crosby, que é um mestre na arte de furtar cenas. Bob no para diante de coisa alguma, nada o detem. Creio até que se o deixassem, furtaria todo o filme".

Apesar de tudo isso, Miss Lamour não tem medo de trabalhar com Mr. Hope, e mais uma vez, recentemente, contracenou com ele em "A caminho do Rio", deliciosa farsa da Paramount, cujo argumento se desenrola no Rio de Janeiro, em meio de sambas, marchinhas e batucadas.

"— Devido à sua fisionomia muito expressiva, e por causa do rigido controle que exerce sobre a mesma, Bob é o ladrão de cenas mais cinico do mundo! Suas caretas e trejeitos, os mais incriveis, são realmente engraçadissimos" — afirma Dorothy, com admiração na voz. "— Quando um ingenuo mortal pensa que está dominando toda a cena, empregando para isso toda a personalidade artistica que possui, Bob, num abrir e fechar de olhos, fica senhor da situação, atraindo para sua pessoa a atenção do publico. Furta ele uma cena, apenas com um piscar de olhos, com o movimento das narinas e até com o queixo. E tudo isso é feito de modo tão suave e repentino que ninguem pode deixar de rir".

Dorothy Lamour esteve afastada das atividades artisticas durante 16 meses e o filme "A caminho do Rio" é o primeiro em que trabalha após a chegada da cegonha, que lhe trouxe um lindo garotinho.

No primeiro dia em que apareceu no estudio, Dottie quis sair da rotina e espairecer um pouco, certa de que Bob não daria por isso, mas se enganou, porque atrás dela ia Bob fazendo trejeitos com os labios, produzindo tal careta que todo mundo no "set" desatou numa gargalhada.

"— Tenho ou não razão?, resmungou Dorothy Lamour". — Ele é ladrão até fora de cena..."

O PRESTIGIO DE BURT LANCASTER

Depois do sucesso conquistado por Burt Lancaster em "A Filha da Pecadora" e "Estranha Fascinação", produções essas recentemente estreiadas nos Estados Unidos a correspondencia de "fans" triplicou, recebendo Burt, atualmente, o astronomico total de 3.500 cartas por semana.

Para dar vazão a todas essas cartas, o galã de Lizabeth Scott teve que arranjar uma ajudante para sua cunhada, que exerce o cargo de secretaria particular do popular astro.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA e ROSATI

SABADO — Dia 3 de abril, às 21 horas — SABADO — ESTRE'IA da

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

GIULIO DONADIO

Da qual faz parte a primeira atriz

ANTONELLA PETRUCCI

PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

PROCESSO A PORTE CHIUSE

Comedia em 3 atos de V. TIERI

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr.$ 60,00 — Frisas e Camarotes de 1.a, Cr.$ 300,00 — Cadeiras de Foyer, Cr.$ 120,00 — Galerias numeradas, Cr.$ 15,00 (imp. à parte). — Continua aberta na Bilheteria do Teatro a assinatura para 10 recitas.

DOMINGO — Dia 4 de abril, às 21 horas — DOMINGO — 1.a recita extraordinaria

BACI PERDUTI (de Birabeau)

TERÇA-FEIRA — Dia 6 de abril, às 21 horas — TERÇA-FEIRA — Segunda recita deassinatura

TRISTI AMORI (de G. Rovetta)

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — COLHEITA SELVAGEM — Allan Ladd. Paramount Fox Jornal, 30x56 — J. Cinemat, 72 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Dana Andrews — Impr. 18 anos — Fox — Marcha da vida, 173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

OPERA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — Universal — C. Jornal, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — KRO — At. Campos, 10 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

MAJESTIC — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — F. Jornal, 46x14 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

BROADWAY — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — FOLLIE BERGERE EM LOS ANGELES — "Short" — Impr. 18 anos — Art Films — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universad — Not. Semana, 48x11 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Proibido 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Holn — Marcha da vida, 172 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — UM MUNDO DE ILUSÕES — Ilhéos — Nac. — Desde 13,45 horas.

STA. CECILIA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — J. Tela, 107 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — J. Cinemat, 69 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MULHER DESEJADA — Joan Bennet — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — J. Tela, 110 — Às 19,10 horas.

PARAMOUNT — ROMANCE NO MEXICO — José Iturbi — Tecnicolor — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 224 — Às 18,20 horas.

CRUZEIRO — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Not. Semana, 48x9 — Às 19 horas.

PAULISTA — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — VELHO ABORRECIDO — Reg. de Ouro Verde — Nac. — Às 18,50 hs.

BRASIL — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — LAÇOS ETERNOS — F. Jornal, 43x14 — Às 19 horas.

ROIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — 25 de janeiro em S. Paulo. Nac. Às 19 hs.

S. PAULO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 222 — Às 13,20 e 18,15 horas.

PIRATININGA — E' COM ESTE QUE VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Às 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MEXICANA — C. Jornal, 226 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CAVALEIRO DO SONHO — J. Tela, 109 — Às 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — MUSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt. Disney — CARLITO PINTA O SETE — Not. Semana, 48x8. Às 19 hs.

OLIMPIA — E' COM ESTE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Às 18,50 horas.

HOLLYWOOD — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — DESENCANTO — J. Cinemat, 70 — Às 19 horas.

LUX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DESENCANTO — At. Campos, 7 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 48x7 — Às 19 horas.

CAMBUCI — AMBICIOSA — Loretta Young — DESENCANTO — Flag. do Brasil, 94 — Às 19 horas.

S. CAETANO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — PORTA FECHADA — C. Jornal, 221 — Às 18,20 horas.

STO. ANTONIO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — GRANFINAGEM — Hugo del Carril — Not. Semana 47x48 — Às 19 hs.

RECREIO — CANÇÃO INESQUECIVEL — Cary Grant — Tecnicolor — CADAVER ESPERTO — Not. Semana, 48x4 — Às 19 hs.

"FAUSTO", DE SCHUMANN

Para a excitante sequencia de "Fausto", o "script" original de Schumann foi descoberto na Biblioteca do Congresso e foi gravada tal como o compositor o escreveu originalmente. Esta é a primeira vez que uma composição é levada à tela diretamente do original sem ser submetida a orquestração pelo grupo musical do estudio.

INCONFIDENCIA MINEIRA, O PROXIMO LANÇAMENTO DA "BRASIL VITA FILMES"

Depois de longos anos de filmagens, montagens, serviços de laboratorios, cortes etc. a Brasil Vita Filmes vai lançar o tão falado e aguardado celuloide nacional: "Inconfidencia Mineira", filme que reune uma pleiade de "astros", destacando-se em primeiro plano o já consagrado ator Rodolfo Mayer.

"Inconfidencia Mineira" é um filme feito com todo o carinho, uma direção sobria, segura e inteligente, que Carmem Santos lhe impos e que muito contribui para seu exito.

Esse filme conta-nos uma linda pagina da nossa historia; a historia do imortal Tiradentes.

"Inconfidencia Mineira" estará entre nós no dia 21 de abril, simultaneamente em 4 salas de projeções: — Ipiranga, Magestic, Paratodos e Esmeralda.

MUSICA

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo na série dos Concertos nos Bairros da capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar o 3.o, no sabado, às 20,30 horas, no Ginasio Salete, à rua Salete, 112 (Santana).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Figes — S. P.; —Francisco Inacio Ramos — av. Alvaro Ramos, 40; — Felipe Bustamante — rua Buel, 206; — Julieta Nogueira Pinto — rua Camilo, s/numero; — Lourdes Silva — av. Tiradentes, 924; — Lariza — S. P.; — Maria José Aranha Barros — praça Justino Teixeira, 45; — Paulino Gonçalves — rua Carandiru', 138; — Selkart — S. P.; — Tiges — S. P.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 60,00, para o Asilo de Itaquera.

HOLLYWOOD

Este filme será apresentado exclusivamente neste cinema, por especial deferencia da "Difilmes"

HOJE

MARIA FELIX

(A MULHER DE TODOS)

FERNANDO SOLER

MULHER sem ALMA

"Gilda" ainda tinha coração... mas eu não tenho alma!

DIFILMES

Proibido até 18 anos

EXCEPCIONAL CONFORTO E SEGURANÇA NOS NOVOS "GM COACHES" PARA A LINHA SÃO PAULO-SANTOS DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO!

Para o seu serviço de passageiros entre esta capital e a vizinha cidade de Santos, o Expresso Brasileiro Viação Ltda. acaba de receber da General Motors do Brasil S. A. modernissimos onibus "GM Coach", com surpreendentes carateristicas de conforto e segurança, dentre as quais destacamos o perfeito sistema de ar condicionado para inverno e verão, poltronas reclinaveis, luz para leitura de foco individual, freios a ar comprimido e farmacia de emergencia. Um dos imponentes veiculos, conduzindo o sr. Manuel Diegues, diretor do Expresso Brasileiro Viação Ltda., diretores da General Motors do Brasil S. A. e outras pessoas gradas foi apresentado ao titular da Diretoria de Servicos de Transito, dr. Tavares do Carmo, ao qual foram expostas as principais carateristicas dos novos carros. A fotografia que publicamos fixa um grupo colhido durante a visita, vendo-se o dr. Tavares do Carmo ladeado pelos diretores do Expresso Brasileiro Viação Ltda. e da General Motors do Brasil S. A.

NOTAS DE ARTE

YOSHIYA TAKAOKA

Yoshiya Takaoka é uma figura interessante sob todos os pontos de vista. Procedendo de maneira a parecer ser um dos ultimos boemios do século, com mais vagar e melhor exame acabamos por descobrir que aquela aparente boemia esconde a mais séria preocupação em face dos problemas da vida e da sociedade.

Parecendo imbuido desse espirito do "deixar como está para ver como fica", ninguem tão convencido de que o artista deve ser dos mais atuantes membros da sociedade do que esse auto-didata chamado Yoshiya Takaoka. Quando falamos auto-didata, queremos apenas lembrar a "fase heroica" do emigrado niponico, companheiro de Pancetti e demais integrantes do Grupo Bernardelli, depois de ter convivido com Rebollo e outros pintores do Grupo de Santa Helena. Hoje, seguramente, Takaoka pode dar lições a muitos pseudo-professores, mesmo dentro do campo destes.

Pois bem: este Takaoke, que certa vez efetuou a pé o trajeto entre o Rio e São Paulo (pelo caminho desenhava, a fim de ganhar alguma coisa), que foi aprendiz de decorador, que foi vendedor de pasteis, que enfim comeu o pão que o diabo amassou, vai inaugurar sua primeira exposição individual na Galeria "Domus". Quem conhece a força de Takaoka ha de esperar boa coisa desta exposição.

A arte de Takaoka se embebe quase sempre na inspiração popular, — dai talvez o fato de não ser muito apreciado pelos que, a toda a força, pretendem encaminhar a pintura para o acanhado campo do abstracionismo. Abstracionistas, não se sentem à vontade quando um artista enfrenta o real, o humano, o dia a dia. Esperemos, porem, o dia 2 na Galeria "Domus". — IBIAPABA.

—(*)—

MAGANO — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Carlos Magano.

PINTURA ANTIGA — Continua instalada na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676, a exposição de telas de mestres antigos.

TAKAOKA — Será inaugurada no dia 2 de abril, às 17,30 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Takaoka.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizado hoje, às 12,30 horas, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, um almoço de confraternização dos publicistarios paulistanos, promovido pela Associação Paulista de Propaganda.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CASTELHANO — A Camara de Comercio Argentina de São Paulo iniciou as matriculas para o curso de lingua castelhana, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o das 12, às 18,30 horas.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Sob o patrocinio da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o Instituto Brasileiro de Taquigrafia instituiu novo curso gratuito de taquigrafia, com a duração de quatro meses, podendo tambem ser feito por correspondencia. Informações à rua Libero Badaró, 386, 1.o andar, sala 14, caixa postal 2.500.

FACULDADE DE MEDICINA — Será encerrada no dia 2 de abril o prazo para recebimento das inscrições de candidatos ao concurso para professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Terão inicio amanhã, os exames de suficiencia, para efeito de registro de professores secundarios no Ministério da Educação. Os candidatos inscritos poderão dirigir-se à secretaria para informações, onde tambem estão afixados os horarios das provas escritas.

ESCOLA POLITECNICA — Foram iniciados os trabalhos da Comissão Julgadora do concurso para provimento do cargo de professor catedratico da cadeira n.o 4 "Mecanica Racional", desta Escola. A comissão está composta dos seguintes professores: — drs. Cristovam Colombo dos Santos, Ademar Rodrigues, Miguel Ramalho Novo, José Otavio Monteiro Camargo e Luis Cintra do Prado.

Amanhã, às 9,45 horas, será realizada a prova didatica dos candidatos srs. João Augusto Breves Filho e Abraão de Moraes. No dia 2, às 8 horas, será realizada a prova de defesa de tése desses candidatos.

CURSO DA ALIANÇA FRANCESA — Continuam abertas, diariamente, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, sala 206, fone 4-7759, as inscrições para os cursos de lingua e literatura, correspondencia comercial, historia da pintura, conversação e cursos superior de literatura mantidos pela Aliança Francesa de São Paulo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Exames de segunda epoca:

Segundo ano — Direito Civil — dia 2 às 9 horas — Prova oral, segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — Amanhã, às 14 horas — Prova escrita; — Legislação Social — às 9 horas — Prova oral, para todos os que ainda não foram chamados.

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas orais, hoje:

Latim — às 8 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para os alunos de ns. 1 — Adia Haddad ao n.o 52 — João Tramontani Neto, mais os alunos de ns. 101 — Sidnei Bianchi ao n.o 108 — Wilson Adorno.

Inglês — às 14 horas — Sala João Monteiro — Prova oral para os candidatos de ns. 53 — Jorge da Costa Carvalho Moretzsohn de Castro ao n.o 107 — Wenceslanda Bantistela.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Terá inicio hoje, às 14 horas, com a prova de titulos o Concurso para Docencia Livre da cadeira de Zoologia e Parasitologia do curso de Farmacia, no qual se inscreveu o farmaceutico José Manoel Ruis.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no "Auditorium" do Instituto de Educaçõ "Caetano de Campos", a aula inaugural do Curso de Especialização para o ensino de cégos.

A aula será dada pela professora Dorina Monteiro de Gouvêa.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda época de hoje:

Terceiro ano — Legislação Social — às 10 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita para todos os inscritos, mais os alunos do C. P. O. R.: — Direito Penal — às 15 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita para todos os inscritos, mais os alunos do C. P. O. R.

Exames de segunda época:

Segundo ano: — Direito Civil — Amanhã às 9 horas — Prova oral, segunda chamada.

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas orais, para amanhã.

Inglês — às 14 horas — Sala João Monteiro — De n. 2 — Adolfo Magno Moraes Dias ao n.o 53 — João Tramontani Neto.

TEATROS

COMUNICADOS

"PROCESSO A PORTE CHIUSE" — Já se encontra nesta capital, vinda diretamente da Italia, contratada pela Empresa Farina e Rosati, a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio.

A estréia do conhecido conjunto dramatico se dará sabado, com a peça em três atos de Vicenzo Tieri, "Processo a porte chiuse". Domingo, às 21 horas, subirá à cena a peça "Baci Perduti".

Antonela Petrucci, principal figura feminina da Cia. de Arte Dramatica Italiana, cuja estreia se dará sabado, no Municipal

Fazem parte da companhia mais de 20 artistas, sendo o conjunto um dos mais importantes elencos dramaticos italianos, devendo apresentar ao publico brasileiro um repertorio que abrange, alem de Otelo, obras de Rovetá, Pirandelo, Giacosa, Tieri, Gianini, Bracco, Di Giacomo, Sacha Gu'itri, Birabeau e outros.

Fazem parte do elenco artistico, a primeira atriz; Antonela Petrucci, Guido Verdiani, Guido Lazzarini, Magda Schiró, Rina Centa, Adriana Inocenti, Aldo Alegranza, Emilio Tassani, Giampaolo Flavioni e outros jovens e já consagrados artistas do palco dramatico italiano.

Continua aberta, na bilheteria do Teatro uma assinatura para 10 espetaculos.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Walter Pinto apresentará amanhã em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a rua companhia de revista, ocasião em que subirá à cena a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas para o espetaculo de estreia estarão à venda hoje, a partir das 10 horas.

JUCA E CHICO" — Prosseguindo em sua temporada no Teatro Municipal, a Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará sabado, às 15 horas mais um espetaculo. Subirá à cena pela penultima vez a historia de autoria de Wilhelm Bush, de Scheibach, "Juca e Chico", que consta de seis aventuras juvenis com o concurso de Max e Moritz, Tio Fritz, viuva Blote, alfaiate Boeck e prof. Laempel.

Para que todas as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

AMERICAN CIRCUS SHOW — Amanhã fará sua estreia no Teatro Coliseu e American Circus Show, conjunto de atrações nacionais e internacionais. No programa figurarão acrobatas, trapezistas, patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"A AGUIA DA PAZ" — O Teatro Academico, do Centro Academico de Estudos Economicos, apresentará no dia 3, às 20 horas, a peça "A aguia da paz". Nos intervalos serão levados à cena os atos variados: — a) novidades: — b) — como será o "trote" e c) requerimentos e requerentes.

ANGELINA D'ANGELIS

agradece o milagre recebido pelo Santo Antoninho Marmo, para seu filho José D'Angelis que estava à porta da morte e que graça ao milagre recebido, está completamente bom.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

Ouçam hoje, das 10 às 11 horas da noite, a

HORA DOCE

apresentando "COMPOSITORES BRASILEIROS".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que o dr. José de Toledo Piza move a José Salvi e outros. Julgando procedente ação que Olindo Cocozza move a Caetano Pagliosi.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Junior — Julgando procedente a ação ordinaria que Joaquim Procopio de Araujo move a Nicola Scatigno. Homologando o calculo no inventario de Ana Onazki Francisco.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Luongo contra Henrique Stern. Julgando procedente a ação movida por Mario Barci contra Kirsh Schor. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ludovico Vernizzio contra Maria de Souza. Julgando saneado o processo da ação executiva movida por Israel Zilmeu contra Francisco A. Domingos.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Francisco Della Vechia contra Luiz Palanga. Julgando procedente a ação executiva de Italo Gonçalves contra Vicente Galo e outros.

* * *

10 VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Declarou extinta a ação de despejo promovida por Aurelio Felipe contra Artur Ferreira da Silva. Julgou improcedente a ação proposta por Fabio Bei contra Nestor D. Caluby.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nas ações ordinarias: Angelo Pricico, A. e Joaquim Fernandes e outros, réus; Ernesto Heitor dos Santos e Raul Armando Lopes de Almeida, réu.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação ordinaria promovida por M. Amado contra Arlindo de Souza Import. e Export. Julgando saneada a ação ordinaria entre partes José Minhiri & Filho contra J. B. Duarte S. A.

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a reivindicação que Antonio Diez Fernandes Move contra José Manoel Joaquim (5.a Vara Civel).

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Ianard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Benedita de Paula moveu a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. Homologando acordo das partes, julgou finda a ação que Antonio Bomfim moveu a Marcolino Silva.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando saneado o processo nas ações ajuizadas pela Fazenda do Estado contra Osvaldo Veiga de Oliveira e dr. Flavio Lemmi. Proferindo despacho saneador na ação ordinaria que Maria Aparecida Martins Salvia move à Fazenda do Estado. Julgando saneado o processo na ação em que a Fazenda do Estado contende com a Companhia Brasileira Artefatos de Metais. Julgando provados os embargos de Joaquim da Silva na ação que lhe move a Fazenda Estadual.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Julgando a partilha no inventario de Donato Casela. Homologando o desquite entre E. F. A. N. e L. F. de M. A.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de José Vitorio dos Santos. Julgou procedente o pedido de cancelamento de calusulas requerido por Augusto H. Junior.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Helena Chnovick e Eduardo Montevich; julgando procedente a ação entre Vitorio Steiss e Angelo Steiss.

FALENCIAS

MARIO RODRIGUES — Cia. Brasileira Comissaria Exportadora Cibrex, requereu a decretação da falencia de Mario Rodrigues, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Liberdade, 799. (11.o Oficio).

* * *

ARTEMETAL LTDA. — Samuel Lerner, requereu a decretação da falencia de Artemetal Ltda. comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 275 — 7.o andar. (9.o Oficio).

* * *

VICENTE MONTEZANO — Brasil Metal S. A., requereu a decretação da falencia de Vicente Montezano, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Rego Freitas, 138. (11.o Oficio).

* * *

BALTAZAR LIRIA — Ludovico Janelli, requereu a decretação da falencia de Baltazar Liria, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Julio Conceição, 351. (11.o Oficio).

* * *

IRMÃOS COELHO — Eduardo Medici, requereu a decretação da falencia de Irmãos Coelho, comerciantes estabelecidos nesta capital, à av. C. Garcia, n. 2.028. (10.o Oficio).

* * *

TECIDOS ALBERTO ALVES LTDA. — Por sentença de 30 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta por Tecidos Alberto Alves Ltda. Foi marcado e prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario Com. Lanificio Raucci Ltda. (11.o Oficio).

* * *

IRMÃOS ALFIERI — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra, bem como de seus socios. (10.o Oficio).

* * *

JOSE' AMERICO BATISTA — FRANCA — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida em Franca, à rua do Comercio, a contar de 60 dias anteriores a 11-3-1948. Foi nomeado sindico o dr. Celso Pinto Ribeiro e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

VALENTINA CORTESE: Nascida em Milão e educada em Roma, esta brilhante "estrela", interprete fiel das personagens que lhe reservam, revelou-se imediatamente na arte cinematografica com uma brilhante interpretação num filme historico, interpretação essa posteriormente confirmada com brilho em "Um Yankee na Italia", razão pela qual, junto com o seu galã neste filme, Leo Dale, foi contratada pelo produtor norte-americano Darryl F. Zanuck, que para tanto dirigiu-se pessoalmente à Italia. No campo teatral, abraçado ligeiramente por Valentina Cortese, permanece inesquecivel, em Roma, a sua soberba interpretação em "Estranho Interludio", de Eugene O'Neil. Valentina Cortese é ruiva, tem olhos claros e porte distintamente elegante. E' o perfeito tipo de mulher de beleza pura e natural.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal dr. Francisco Mota Junior condenou: José Marques Bueno, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00; Germano Guedes e Americo Paulichi, por contravenção do "jogo do bicho", a seis mezes de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

— O juiz da 1.a Vara Criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal condenou Yamoto Kinjo, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção, tendo absolvido da culpa João Martins, processado tambem por ferimentos culposos; Salvador Ortiz, por estelionato, à multa de Cr$ 500,50 e Gercina Rafael da Silva, por furto, à multa de Cr$ 10.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, absolveu Herminio de Oliveira Cardoso e José Delfim, processados por contravenção do "jogo do bicho"; e Valdemar Miranda, processado por contravenção do porte de arma.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Luiz Merato Gentil de Andrade, absolveu Celso Cavalcante Macambira, processado, pela pratica do lenocinio.

— O juiz da 6.a Vara Criminal dr. Lucio Cintra de Prado absolveu Manoel Mendes, processado por ferimentos leves. DENUNCIADOS POR DELITO DE FERIMENTOS GRAVES — O 2.o promotor publico dr. Jesuino Abreu denunciou Julio dos Santos e José Eugenio, por delito de ferimentos graves.

TRIBUNAL DO JURI

No decorrer da sessão relativa ao mês de abril, deverão ser julgados os processos em que são reus: — Francisco Honorato Moreira, homicidio, Luiz Querobim, homicidio, Antonio Felix dos Santos, homicidio, Manoel Miguel, Homicidio, João Josué da Cunha, homicidio, João Variliano, homicidio; João Bueno da Silva, homicidio, Faustino Correa da Silva, Antenor Arcanjo, Higino dos Santos, Antonio Jesus dos Santos, Benedito de Oliveira Filho, Nelson Luiz Carmelo, Francisco Damasco, rixa, José de Jorge tentativa de homicidio, Homero Molsbach, tentativa de homicidio, Giusepe Celado, homicidio, Maria Tereza da Silva, homicidio José de Campos, homicidio, Tiago Graciano dos Santos, homicidio, Ernesto Nicolino Saturnino, homicidio; Mario Monte, Dirce Chaves de Oliveira, tentativa de morte, Aristides Marinda dos Santos, homicidio, Manoel dos Reis, homicidio, Francisco Braz da Silva homicidio, José Cirino, homicidio, Felipe Marra, homicidio, Joaquim de Almeida Seabra tentativa de morte, Antonio dos Santos Mateus, Homicidio, Antonio Souza Peixoto, homicidio, Josué Freire Lobo, homicidio, Francisco dos Santos, homicidio, Valdemar Ferreira Claro, tentativa de morte, Vladas Kurlickas, homicidio, Joaquim Ferreira, homicidio, Antonio Tamem, Conceição Tenzi ou Tesser, Linda Flores, Norma Massei dos Santos, provocação criminosa de aborto.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇAO DE MARÇO DE 1948

No sorteio da amortização realizado em 31 de março, foram sorteadas as seguintes combinações:

CVL JMY RSQ FII BSK EJM

Todos os portadores dos titulos em vigor, sorteados com estas combinações, poderão receber, imediatamente o capital garantido a que têm direito.

Séde Social: RIO DE JANEIRO

Sucursal em S. PAULO: R. 15 de Novembro, esq. Anchieta - (EDIFICIO SULACAP)

Inspetores e Agencias em todo o Brasil

Secção Comercial

INTERESSE PELO TRIGO

Informações que vêm sendo prestadas pelos orgãos competentes da Secretaria da Agricultura de São Paulo revelam uma coisa auspiciosa: aumentou extraordinariamente no Estado o interesse pela cultura do trigo. O indice para esta verificação reside no aumento consideravel das sementes distribuidas, por solicitação de diversos nucleos agricolas que agora têm a sua atenção despertada para a cultura da preciosa graminea. Não estaremos longe de afirmar, muito pelo contrario, que chegámos ao limiar de uma nova idade no Brasil.

O trigo sempre foi, no conjunto de nossa atividade agrária, um dos calcanhares de Aquiles da economia nacional. Nas fases do desenvolvimento pacifico, quando o comercio internacional se processava seguindo os padrões do passado, com uma certa distribuição de trabalho já firmada entre as nações, essa lacuna pouco aparecia. Havia no estrangeiro grandes fontes de abastecimento e facilidades de compra, bastantes para dissuadir qualquer tentativa de retorno a uma lavoura que já se ensaiára com êxito no Brasil-colonia.

O mundo, contudo, nestes ultimos anos, sofreu transformações muito profundas. A guerra revolveu tudo, desequilibrou economias e sistemas politicos. Produtos que sobravam, que se arrastavam mesmo em crises de superprodução, passaram a escassear, pois as hostilidades interromperam o tratrabalho do campo nos paises europeus, alguns dos quais excelentes celeiros. A esta situação de desmantelo não póde escapar o mercado do trigo, cujas disponibilidades estão hoje muito aquem da procura dos consumidores.

Foi preciso que as importações de trigo diminuissem, que o racionamento do pão chegasse a criar no Brasil uma verdadeira crise alimentar, para que se compreendesse entre nós como vivemos durante anos sob as inspirações da rotina, que sempre afastaram dos nossos lavradores qualquer idéia atinente à exploração frumenticia. Para tanto, varias razões, aparentemente ponderosas, militavam. O estudo mais acurado do problema foi mostrando, lentamente embora, que não passavam de meros preconceitos, não poucos alimentados artificialmente na consciencia dos ingenuos e dos incautos. Felizmente, já se alargou um pouco o circulo dos bem esclarecidos.

Lastimamos que uma estatistica minuciosa da Secretaria da Agricultura não tenha revelado quais as zonas paulistas que estão procurando incluir o trigo entre os seus produtos. Esses dados dariam margem a pesquisas muito curiosas, para melhor esclarecimento da tendência, que é altamente expressiva.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Em ambiente mais calmo trabalhou hoje o Mercado de Disponivel. Os exportadores todavia, continuaram classificando e ofertando para determinadas qualidades principalmente para os cafés de tipo, torração e bebida fina.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 2 a 10 pontos e fechou com baixa de 47 à 58 pontos, com vendas de 4.500 sacas. Para a Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 1.200 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.109 sacas, somando, desde 1.o do mês, 646.218 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo. As cotações no fechamento eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Março	93,00	93,50
Abril-junho	93,50	93,50
Julho-dezembro	93,00	93,00
Janeiro-junho de 1949	92,00	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Março	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 31.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	53,00	53,00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	90,60	90,70
Março	90,30	90,30
Abril	92,90	92,90
Maio	93,30	93,30
Julho	92,90	93,90
Setembro	92,50	92,50
Dezembro	92,10	91,90
Vendas	1.000	500
Mercado	Est.	Ap/est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 S/discrição	51,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 31.

Passagens:	
Dia 31	1.200
No mês até o dia 31	374.023
Desde 1.o de julho	3.644.116
Entradas:	
Dia 31	—
No mês até o dia 31	—
Desde 1.o de Julho	—
Média 31	—
Embarques:	
Dia 31	—
No mês até o dia 31	—
Desde 1.o de Julho	—
Despachos:	
Dia 31	—
No mês até o dia 31	—
Desde 1.o de Julho	—
Existencia:	
Dia 31	—

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 31.

Rendimentos Fiscais

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	799.727,10
Selo por verba	291.729,30
Impostos	1.770,40
Estampilhas	17.432,30
Total Cr$	1.110.659,10

CAMBIO

S. PAULO

Ontem, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York, Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,35; Montevideu Cr 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08. Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09. Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38. Lisboa, vista Cr$ ... 0.75,79, Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,9574
Suécia	5,2169
Argentina	4,7006
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 31.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12,30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39 48
Nova York	18,72.00
Pesetas	1.71.46
Praga	0,37.44
Paris	0.08.73
Lisboa	0,75 79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0.42.71
Buenos Aires	4.70.06
Montevidéu	9.95.74
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRA

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18.38
£ 73,84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38

LETRAS A VISTA

Francos	0.08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25,96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4.58.07
Pesos Chilenos	0.59 29
C. Dinamarquezas	3.83.00
C. Suécas	5.11.62
C. Tchécas	0.36.76

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.320.176,00. Desse total Cr$ .. 2.121.876,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 1.198.300,00, as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolíces	Cr$
25 Est. Ferroviarias	650,00
412 Est. Ferrovairias	670,00
270 idem	660,00
100 idem	662,00
100 idem	666,00
100 idem	667,00
600 idem	672,00
270 idem	675,00
100 idem	673,00
50 idem	668,00
100 idem	665,00
21 Uniformizadas	900,00
390 Est. Esp. Santo	445,00
45 Est. R. G. S. Rodov.	940,00
200 Est. Minas G. série "B"	155,00
10 Municipais "1937"	861,00
10 Municipais "1938"	880,00
Obrigações:	
23 Feder. Guerra 5.000,00	3.570,00
20 Feder. Guerra 5.000,00	3.575,00
20 Feder. Guerra 1.000,00	705,00
34 Feder. Guerra 1.000,00	712,00
109 Feder. Guerra 1.000,00	713,00
8 Feder. Guerra 500,00	353,00
1 Feder. Guerra 500,00	352,00
119 Feder. Guerra 500,00	352,00
22 Feder. Guerra 200,00	141,00
25 Feder. Guerra 200,00	140,00
297 Feder. Guerra 100,00	70,00
Ações:	
38 Cia. Paulista, nom.	191,50
1.100 Cia. Cimento Portland Itau', int.	600,00
1.100 Cia. Cimento Portland Itau', com 45 por cento	400,00
100 Moinho Santista S. A.	255,00
50 Cia. Itau' de Transportess Aereos com 40 por cento	400,00
Debentures:	
400 Cia. Mogiana	132,00

MERCADO DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (INS) — O Mercado de Valores subiu hoje e as principais ações chegaram a ganhar até 2 pontos, em virtude da grande procura, fazendo com que ás maquinas registradoras das cotações ficassem abarrotadas de serviço.

— O volume de operações foi de 1 milhão e 800 mil ações. Os operadores ignoraram por completo a greve dos funcionarios das casas financeiras, que já dura 3 dias, e aparentemente aguardam um rapido desfecho da greve dos mineiros de carvão.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

MOVIMENTO DO DIA 31

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Federais		
Guerra 5.000,00	3.578,00	3.566,00
Guerra 1.000,00	717,00	712,00
Guerra 500,00	—	353,50
Guerra, 200,00	—	140,00
Guerra, 100,00	—	70,00
Port.	670,00	625,00
Nom.	—	630,00
Estaduais		
Est. Café	—	635,00
Est. "1921"	—	700,00
Est. "1922"	750,00	720,00
Apolices		
Federais		
Port.	670,00	625,00
Nom.	—	630,00
Estaduais		
E. S. Paulo Rod.	—	710,00
Uniform. port.	915,00	900,00
Unificadas	650,00	620 00
Ferroviarias	690,00	670,00
Minas G. serie A	180,00	175,00
Idem, serie B	157,00	155,00
Idem, serie C	155,00	148,00
R. G. Sul Rod.	960,00	—
Municipais		
"1937"	870,00	860,00
"1938"	890,00	880,00
"1942"	840,00	805,00
Letras		
Capital "1913"	85,00	70,00
Capital, "1925"	—	87,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado abriu com alta de Cr$ 1,200 e baixa de 10 a 50 centavos. No pregão de fechamento houve alta de Cr$ 1,90 em maio; 30 centavos em julho; 70 centavos em outubro; 50 centavos em dezembro e 40 centavos em março.

No disponivel os preços estiveram inalterados. Nova York abriu com baixa de 6 a 10 pontos, fechando com alta de 6 a 9 e baixa de 12 a 14 pontos. O disponivel acusou baixa de 18 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a In.
Abril	—	—
Maio	168,00	168,60
Julho	172,00	173,20
Outubro	175,00	175,40
Dezembro	175,00	175,50
Janeiro	175,50	175,50
Março	175,50	175,10

CONTRATO "B"

	2.a Int.	Fech.
Abril	—	—
Maio	168,50	168,70
Julho	173,00	173,50
Outubro	175,20	175,80
Dezembro	175,50	176,20
Janeiro	175,50	176,00
Março	175,00	176,20

Foram vendidas 500 arrobas.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	192,00	193,00
Tipo 3/4	191,00	192,00
Tipo 4	188,00	189,00
Tipo 4/5	181,00	182,00
Tipo 5	171,00	172,00
Tipo 5/6	159,00	160,00
Tipo 6	145,00	146,00
Tipo 6/7	131,00	132,00
Tipo 7	125,00	126,00
Tipo 8	121,00	122,00
Tipo 9	118,00	119,00

Mercado: Calmo. Preços inalterados.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

Rua Helvétia, 772

Ocupará o pulpito hoje, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr., que falará sobre o tema — "Indecisão e fracasso".

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se a 3 de abril, às 14 horas à rua Marconi, 53, 10.o andar, a Assembléia Geral extraordinaria do Guarujá Yacht Club, convocada pelo seu comodoro, ficando, pela presente, seus socios convidados a comparecerem para tratar da admissão da totalidade dos socios do Guarujá Country Club e da aquisição de terreno de séde do Club

Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 29-11-1947

Aos 29 dias do mês de Novembro de 1947, na séde social das Industrias Reunidas P. De Ranieri S. A., à rua Florencio de Abreu n.o 863, nesta Capital, reuniram-se, às 16 horas, os acionistas da mesma, portadores da totalidade das ações ao portador emitidas pela sociedade, conforme titulos que exibiram e ficaram depositados, o que se verifica pelas assinaturas lançadas no livro de presença. Assumindo a presidencia da Assembléia, de acordo com os Estatutos Sociais, o sr. Lydio De Ranieri convidou-me a mim, Rumi De Ranieri, para secretaria-la. Dando inicio aos trabalhos, por ele foi dito que, havendo numero legal, isto é, estando presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social, declarava legalmente instalada em primeira convocação a Assembléia, a qual fora regularmente convocada, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado nos dias 21, 22 e 23 do mês de Novembro corrente e no jornal "Correio Paulistano" nos mesmos dias, anuncio este que é do teor seguinte: — "Industrias Reunidas P. de Ranieri S. A. — Assembléia Geral Extrordinaria — Convocação — São convidados os srs. Acionistas das Industrias Reunidas P. De Ranieri S. A., a comparecer à sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 863, às 16 horas do dia 29 do corrente, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinaria, discutir e delibedar sobre: 1.o) — Aumento de Capital; 2.o) — Criação de cargo na Diretoria; 3.o) — Alteração da percentagem fixada para os dividendos; 4.o) — Reforma dos Estatutos Sociais. — Desta data em diante os srs. Acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos referentes à ordem do dia. — São Paulo, 20 de Novembro de 1947. — A Diretoria".

Em seguida esclareceu o sr. Presidente que a presente Assembléia constitua um complemento à Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 4 de Junho do corrente ano, na qual, aprovando as sugestões apresentadas pela Diretoria e referentes à elevação do capital social e reforma dos estatutos sociais, foram nomeados peritos para procederem à reavaliação dos bens do ativo mobiliario da sociedade, trabalho já concluido, estando sobre a mesma o laudo de avaliação elaborado pelos srs. August Nerbert Faust, Hygino Bernardi e Paul Bussmann. Declarou, mais, que os referidos peritos encontravam-se presentes à Assembléia para verbalmente prestarem qualquer esclarecimentos complementares que a criterio dos srs. Acionistas fossem julgados necessarios sobre o laudo, cuja leitura mandou proceder por mim Secretario, o que é do teor seguinte: — "Laudo de Avaliação — Os abaixo-assinados, srs. August Nerbert Faust, brasileiro, maior, casado, comerciante, estabelecido à rua Paula Sousa, 137; Hygino Bernardi, brasileiro, maior, solteiro, contador, residente à rua Barra do Tibagy, 579; e Paul Bussmann, brasileiro, maior, casado, comerciario, residente à rua Força Publica, 172, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinaria das Industrias Reunidas P. De Ranieri S. A., realizada em sua séde social, à rua Florencio de Abreu, 863, nesta Capital, em 4 de Junho de 1947, para proceder à reavaliação dos bens moveis pertencentes à referida Sociedade, dando desempenho ao seu mandato, e após ter procedido ao levantamento dos bens a serem avaliados, levando em conta o estado dos mesmos e a sua capacidade de produção atual, e tendo ainda presente a incontesta modificação por que passaram os diversos valores mercantis, vêm, em cumprimento ao encargo recebido, apresentar o resultado dos seus trabalhos, atribuindo aos referidos bens os seguintes valores:

ESTABELEC.	MAQUINAS	INSTALAÇ.	MOV. E UTENS.	FERRAMENT.	TOTAIS
Rua F. Abreu	—	275.650,00	111.080,00	—	386.730,00
Av. C. do Sul	1.640.925,00	138.470,00	51.525,00	239.550,00	2.070.470,00
R. R. M. Barros....	1.034.400,00	19.005,00	7.250,00	4.250,00	1.064.905,00
R. Canindé	263.650,00	23.685,00	15.800,00	41.800,00	344.935,00
Pedr. Taboão	1.040.300,00	87.270,00	12.600,00	—	1.140.170,00
Indaiatuba	176.300,00	12.675,00	1.150,00	—	190.125,00
TOTAIS	4.155.575,00	556.755,00	199.405,00	285.600,00	5.197.335,00
DIVERSOS: — VEICULOS E SEMOVENTES					404.200,00
					5.601.535,00

Dando por finda a incumbencia com que foram honrados, firmam os avaliadores o presente laudo em tres vias dactilografadas, para um só efeito. — São Paulo, 3 de Novembro de 1947. — aa) August Herbert Faust — Hygino Bernardi — Paul Bussmann". — Após a leitura desse documento, foi o mesmo posto em votação e a seguir aprovado pelos acionistas presentes. — Pelo sr. Presidente foi então declarado que havendo sido aprovada a proposta apresentada pela Diretoria, na assembléia de 4 de Junho deste ano, no sentido de elevar o capital social para Cr$ 7.000.000,00 (SETE MILHÕES DE CRUZEIROS), sugeria que essa elevação fosse feita com a aplicação da diferença verificada no reajustamento dos valores dos bens imobiliarios, bem como com a transferencia para a conta de capital de parte da conta de Depreciações. Postas em votação as sugestões apresentadas pelo sr. Presidente foram unanimemente aprovadas, ficando, assim, elevado o capital da sociedade para Cr$ 7.000.000,00 (SETE MILHÕES DE CRUZEIROS), com a aplicação dos valores seguintes: — Cr$ 3.317.769,90 (TRES MILHÕES, TREZENTOS E DEZESSETE MIL, SETECENTOS E SESSENTA E NOVE CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS) da diferença encontrada a mais na reavaliação dos bens moveis da sociedade, e Cr$ 182.230,10 (CENTO E OITENTA E DOIS MIL, DUZENTOS E TRINTA CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS) tirada da conta de depreciações. Aprovado que foi o aumento de capital, esclareceu o sr. Presidente que a importancia referente ao aumento, isto é, Cr$ 3.500.000,00 (TRES MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) seria distribuida entre os acionistas proporcionalmente ao total das ações pertencentes a cada um, sendo para esse fim duplicado o valor de cada ação, alteração esta feita, mediante aplicação de carimbo com o novo valor, devidamente rubricado por ele, Diretor-Presidente da sociedade, conjuntamente com outro Diretor. Em seguida, esclareceu o sr. Presidente que, competindo à Sociedade fazer o recolhimento do imposto de renda devido pelos srs. Acionistas em consequencia da distribuição de novas ações pela elevação do capital ora aprovado, propunha que, postos neste ato à disposição dos acionistas os dividendos referentes ao exercicio de 1946, fosse a diretoria autorizada a efetuar o pagamento do imposto de renda de cada acionista com a importancia de seus dividendos, ficando à disposição de cada um o saldo apurado. Propôs, ainda, considerando que à Assembléia Geral competia deliberar sobre a aplicação da conta de Lucros e Perdas, fosse tal conta transferida para a de fundo de reserva. Postas em votação estas duas propostas foram unanimemente aprovadas.

A seguir reportou-se o sr. Presidente à proposta da Diretoria, de criação de um novo cargo, já aprovado pelos acionistas na assembléia geral extraordinaria realizada em 4 de Junho p. p., sugerindo que o novo cargo a ser criado fosse o de Diretor-Tesoureiro, ao qual ficariam estabelecidas as funções especificas e peculiares ao cargo criado e, bem assim, a pratica dos atos de competencia da Diretoria, conforme disposição estatutaria. Posta em votação sua sugestão foi aprovada por unanimidade, ficando assim deliberado a criação do cargo de Diretor-Tesoureiro. A seguir, pelo sr. Presidente foi dito que se devia proceder à nomeação do titular do cargo ora criado, cujo mandato seria exercido até o termino do mandato dos atuais diretores. Pediu, então, a palavra o acionista sr. Pasquale De Ranieri, que indicou à escolha dos presentes o nome do sr. Paulo De Franco, o qual já vinha exercendo funções similares na Sociedade, pelo que poderia prestar a esta bons serviços no desempenho dos encargos oriundos do cargo criado. Posta em votação essa proposta foi unanimemente aprovada. Pelo sr. Presidente foi esclarecido que seria necessario fixar os vencimentos do novo diretor eleito, tendo sido então sugerido pelo mesmo acionista, sr. Pasquale De Ranieri, fossem estipulados os vencimentos de Cr$ 3.000,00 (TRES MIL CRUZEIROS) mensais pelo exercicio do cargo de Diretor-Tesoureiro para o qual acabava de ser eleito o sr. Paulo De Franco, brasileiro, maior, casado, residente à rua Conselheiro Saraiva, 664, sugestão esta que foi aprovada por unanimidade. Ainda sobre o mesmo assunto, sugeriu o sr. Presidente retroagisse, quanto às vantagens pecuniarias, a Janeiro do corrente ano a escolha do novo Diretor naquele momento feita pela Assembléia, tendo em vista o fato de estar o referido sr. Paulo De Franco prestando serviços à sociedade desde aquela data em funções identicas às quais vinha de ser designado. Posto em votação foi esta sugestão igualmente aprovada por unanimidade. Passando a seguir a outra parte da ordem do dia, esclareceu o sr. Presidente que todas as modificações aprovadas em principio na assembléia do dia 4 de Junho deste ano e na presente concretizadas por votação unanime, importavam na necessidade de introduzir alterações nos Estatutos Sociais, pelo que houvera por bem a Diretoria elaborar um projeto de novos estatutos, consignando não só as alterações em apreço, como tambem outras que a evolução dos negocios sociais vinha tornando inadiaveis. Assim, por exemplo, julgava a Diretoria que em face da elevação do capital e do consequente aumento proporcional do valor das ações possuidas pelos srs. Acionistas, vantajoso seria a redução da percentagem dos dividendos para 6 % (SEIS POR CENTO), proposta esta apresentada no projeto dos novos estatutos elaborado pela diretoria, cuja leitura determinou o sr. Presidente fosse por mim procedida. Lido o projeto foi o mesmo aprovado sem discussão e por unanimidade, pelo que revogados ficaram os estatutos da sociedade vigentes até a presente data, passando a mesma desse momento em diante a reger-se pelos seguintes estatutos: — Estatutos das "Industrias Reunidas P. De Ranieri S. A." — Capitulo I — DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO — Art. 1.o — Sob a denominação de INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S. A., fica constituida uma sociedade anonima, com sede e foro nesta cidade de São Paulo, a qual se regerá por estes estatutos e legislação vigente. Art. 2.o — O objeto da Sociedade é a industria e o comercio de ferragens em geral, de artefatos de madeira e de outras materias, bem como de quaisquer outros relacionados ao ramo de estamparia, ferragens, tipografia, pedreira e olaria. — Art. 3.o — A duração da sociedade será de 30 (trinta) anos, a contar da data de sua constituição, podendo esse prazo ser prorrogado pela Assembléia Geral. — **Capitulo II** — DO CAPITAL SOCIAL — Art. 4.o — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ 7.000.000,00 (SETE MILHÕES DE CRUZEIROS) DIVIDIDO EM 3.500 (TRE MIL E QUINHENTAS) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ .... 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) cada uma. — Art. 5.o — Terão os acionistas direito de preferencia na compra de ações da sociedade, desde que nominativas e em igualdade de condições, devendo esse direito ser exercido pelo prazo improrrogavel de 30 (trinta) dias a partir da data do oferecimento à venda por parte de qualquer dos acionistas. — Paragrafo unico — Decorrido esse prazo sem manifestação expressa de qualquer dos acionistas, nenhuma oposição pode ser posta à venda de ações a pessoas estranhas ao quadro de acionistas. — **Capitulo III** — DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE — Art. 6.o — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro (4) membros eleitos pela Assembléia Geral, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Industrial e um Diretor-Tesoureiro. — Paragrafo unico — Os diretores perceberão os honorarios que forem fixados em Assembléia Geral. — Art. 7.o — O mandato da Diretoria será de quatro (4) anos, podendo ser reeleitos todos ou qualquer dos seus membros. — Art. 8.o — Os diretores se consideram empossados mediante termos de investidura lavrados no livro de atas das reuniões da Diretoria, após prestarem a caução de 5 (cinco) ações da sociedade, cada um, em garantia de sua gestão, as quais somente poderão ser liberadas depois de aprovação pela Assembléia Geral, das contas dos que terminarem seus mandatos. — Art. 9.o — Compete à Diretoria, agindo em conjunto ou separadamente, mas sempre após haver sido deliberado por unanimidade de seus membros: — a) — A pratica em geral de todos os atos de gestão relativos aos fins e objetos da Sociedade e a direção de todos os negocios da mesma; b) — Deliberar sobre a criação ou extinção de filiais ou agencias, sucursais ou escritorios da Sociedade em qualquer ponto do país ou do estrangeiro; c) — Ampliar ou restringir, dentro do ambito dos objetivos sociais fixados no artigo segundo destes estatutos, as atividades da sociedade; d) — Adquirir, onerar ou vender bens moveis ou imoveis da sociedade, no seu interesse e na forma da Lei; e) — Fixar a época do pagamento dos dividendos aos acionistas. Art. 10.o — Especificadamente, ao Diretor-Presidente compete: — a) — Presidir as Assembléia Gerais e as Reuniões da Diretoria; b) — Orientar e coordenar as deliberações e as atividades da Diretoria; c) — Assinar escrituras e documentos de relevante importancia e responsabilidade que envolvem compromissos decorrentes de operações especiais, bem como, em conjunto com outro Diretor, assinar as ações e cautelas da Sociedade; d) Representar ativa e passivamente, a Sociedade, perante os Poderes Publicos e em Juizo ou fora dele. Art. 11.o — Se ocorrer falta ou impedimento temporario ou vagar o cargo de Diretor-Presidente, será ele substituido por um dos demais Diretores, escolhido pelos mesmos em reunião, até que o proprio titular o reassuma, ou, em caso de vaga, até que a Assembléia Geral, por eleição preencha o cargo vago. Art. 12.o — Os demais diretores se substituirão reciprocamente no exercicio de suas funções no caso de falta ou de impedimento temporario. Em caso de vaga, a Diretoria, se assim julgar necessario, poderá convocar um dos membros do Conselho Fiscal para exercê-lo, até que a Assembléia Geral, por eleição, preencha o cargo vago. **Capitulo IV** — DO CONSELHO FISCAL — Art. 13.o — O Conselho Fiscal, eleito anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que fixará a remuneração de seus membros, será constituido por tres membros efetivos e tres suplentes. — **Capitulo V** — DA ASSEMBLE'IA GERAL — Art. 14.o — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente, após o termino do exercicio social, até 30 de Abril de cada ano e extraordinariamente quando os interesses sociais o exigirem, sob a presidencia do Diretor-Presidente ou em seu impedimento, de um dos demais diretores escolhidos pelos acionistas presentes. — Paragrafo unico — O Presidente da Assembléia convidará um dos acionistas presentes para secretaria-la. — **Capitulo VI** — DO EXERCICIO SOCIAL, LUCROS E DIVIDENDOS — Art. 15.o — O ano social coincide com o ano civil. Art. 16.o — No fim de cada exercicio social promover-se-á o levantamento do Balanço Geral, distribuindo-se os lucros, depois de deduzidas as amortizações e depreciações usuais sobre maquinarios, moveis, imoveis, utensilios, instalações e outros valores, a juizo da Diretoria, da forma seguinte: — a) — 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital social; b) — 18 % (dezoito por cento) para gratificação à Diretoria, distribuida aos seus membros na forma seguinte: — 5 % (cinco por cento) para o Diretor-Presidente: 5 % (cinco por cento) para o Diretor-Gerente; 5 % (cinco por cento) para o Diretor-Industrial, e 3 % (tres por cento) para o Diretor-Tesoureiro, ressalvadas, porém, as disposições do art. 134 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940; c) — 6 % (seis por cento) do valor do Capital Social para dividendos aos acionistas. — Paragrafo unico — O saldo que sobrar depois das operações deste artigo, será destinado à formação do Fundo de Reserva, cuja movimentação para o futuro será determinada pela Assembléia Geral. — Art. 17.o — O pagamento dos dividendos, poderá ser feito em uma ou mais prestações, à criterio da Diretoria, mas dentro do exercicio em que for aprovado o balanço pela Assembléia Geral. — Art. 18.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data em que foram postos à disposição dos acionistas pela Diretoria, prescreverão a favor da Sociedade.

Terminada a leitura do texto dos novos estatutos, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente agradeceu aos presentes o seu comparecimento, determinando em seguida fosse a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, e reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

a) — Lydio De Ranieri
Presidente.

a) — Rumi De Ranieri
Secretario.

Os acionistas: — aa) Pasquale De Ranieri — Maria Calendi De Ranieri — Lydio De Ranieri — Rumi de Ranieri — Tilde De Ranieri De Franco — Irma De Ranieri Gallo — Elba De Ranieri Venosa — Delma De Ranieri Buccianti.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que sociedade INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 35.866, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de março de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada no dia 29 de novembro de 1947, que aprovou o aumento do capital social de Cr$ .... 3.500.000,00, para Cr$ 7.000.000,00 e a nova redação dos seus estatutos sociais; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 17.500,00 — proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de março de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

TEXIDORA S. A. - Textil, Industrial e Importadora

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 3 DE ABRIL DE 1948

SENHORES ACIONISTAS:

De acordo com os nossos estatutos e em obediencia às disposições legais, apresentamos à vossa apreciação o balanço e as contas do exercicio findo em 31 de dezembro p. p.

Devereis deliberar sobre a distribuição dos lucros do exercicio, que vos propomos seja feita conforme consta da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Consoante determinam os artigos 11 e 21 dos estatutos sociais, cabe-vos eleger, para o exercicio em curso, a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando a remuneração para este ultimo.

Agradecendo-vos a confiança com que nos honrastes, estamos à vossa disposição para todo e qualquer esclarecimento.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	601.000,00	
Moveis e Utensilios (promemoria) ..	1,00	601.001,00
DISPONIVEL		
Dinheiro	145.403,70	
Bancos	3.030.273,90	3.175.677,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos, Valores e Deposito Compulsorio no Banco do Brasil	3.452.020,20	
Clientes e C/C Devedores	6.331.276,10	
Mercadorias	7.726.029,20	17.509.325,50
		21.286.004,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas	200.000,00	
Fianças de Terceiros	21.000,00	
Viajantes C/Titulos	135.141,10	
Bancos C/Titulos	4.185.327,80	
Diversos C/Titulos	27.895,00	4.569.363,90
		25.855.368,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Reserva legal	770.065,30	
Reserva de Contingencia	6.250.000,00	
Fundo de Retenção — Dec. lei n. 9159	304.028,40	
Lucros em suspenso	2.524.841,70	11.348.935,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores c/c	2.151.066,00	
C/C Credores	5.894.692,40	8.045.758,40
CONTA DE EXERCICIO		
Lucro do exercicio		1.891.310,30
		21.286.004,10
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Credores p/Fianças	21.000,00	
Titulos em cobrança	4.348.363,90	4.569.363,90
		25.855.368,00

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1948

(aa) FRANCISCO ARDUINO, Diretor-Presidente
J. VICTORIO SALVETTI, Diretor-Vice-Presidente
ROBERTO LAGORIO, Diretor-Gerente
ARTHUR DE SOUZA RUIZ, Diretor-Gerente
RUBENS D'AMORE, Contador Interino, Reg. n. 58.898

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		
DESPESAS GERAIS		
Ordenados e Gratificações	1.838.002,00	
Despesas de Venda	959.029,20	
Despesas Diversas	323.678,30	3.120.709,50
IMPOSTOS		835.874,00
RESERVA DE CONTINGENCIA		1.250.000,00
JUROS DE CREDITO DE TERCEIROS		395.401,80
DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		1.140,00
DEPRECIAÇÃO DE CREDITOS		46.820,90
LUCRO DO EXERCICIO		
Cuja distribuição será proposta p/Diretoria à Assembléia Geral Ordinaria, da seguinte forma:		
a Reserva Legal	94.565,50	
a Dividendo	180.000,00	
a Diretoria — s/percentagem	485.023,40	
a Bonus aos Acionistas	450.000,00	
a Lucros em Suspenso	681.721,40	1.891.310,30
		7.541.256,50

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto s/as vendas	6.420.106,90
JUROS E DESCONTOS	648.615,70
DIFERENÇAS DE CAMBIO	57.890,40
IMPOSTOS	
Estorno da provisão feita em 1946, por ter sido liquidada de conformidade com o art. 80 do Decreto n. 15.028 de 13-3-44	414.643,50
	7.541.256,50

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1948

(aa) FRANCISCO ARDUINO, Diretor-Presidente
J. VICTORIO SALVETTI, Diretor-Vice-Presidente
ROBERTO LAGORIO, Diretor-Gerente
ARTHUR DE SOUZA RUIZ, Diretor-Gerente
RUBENS D'AMORE, Contador Interino, Reg. n. 58.898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Texidora" S. A. — Textil, Industrial e Importadora, tendo examinado detidamente a escrituração, documentos e todos os demais papeis referentes ao periodo decorrido de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1947, achando-os na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o relatorio da Diretoria e todos os atos por esta praticados durante o exercicio findo.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1948

JOCELYN PEIXOTO
ALBERTINO FOSSA
EMILIO PUCETTI (Suplente).

S. A. FIAÇÃO SANTA CECILIA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à Avenida do Estado n. 7748, nesta capital, no dia 10 de abril proximo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

— autorização à Diretoria para alienar ou gravar, de qualquer onus, os bens sociais, em garantia de dividas proprias ou de terceiros.

São Paulo, 31 de março de 1948.
ACHILLES LIMA — Diretor Presidente.

PIRES FONTOURA S. A.

IMPORTADORA E INDUSTRIAL

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Florencio de n.o 234, às 16 horas do dia 8 de Abril de 1948, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) proposta da Diretoria para alteração parcial dos estatutos sociais;
b) apreciação do parecer do Conselho Fiscal;
c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de Março de 1948.
Arthur Belarmino Fontoura Garrido
Diretor-Gerente.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S/A., — em organização — para a assembléia geral a se realizar às 12 horas do dia 12 de abril de 1948, na séde social da S/A. Central Eletrica Rio Claro, à rua 4, esquina da Avenida 4, na cidade de Rio Claro, deste Estado, com a seguinte ordem do dia:

Louvação de tres peritos para procederem à avaliação de bens moveis e imoveis a serem conferidos como capital.

São Paulo, 29 de março de 1948.
ELOY CHAVES — Fundador.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

Caprinos anglo-nubianos
Vendo de otima qualidade leiteira, registrados na Industria Animal. Tratar com Pereira, pelo telefone 6-5275.

RADIO
Novo — Moderno — Curtas e longas.
Valor: Cr.$ 2.400,00. — Vende-se por 1.500,00.
Rua Maestro Cardim, 317 - 18 horas em diante.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

BAR RESTAURANTE LEÃO
PREÇOS POPULARES
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça, enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.
Rua S. Bento, 405, 10.o, s/ 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

PLANO "SEGURANÇA DO LAR"	
Milhar sorteado — Construção	4.208
Milhar inverso — Bonificações	8.024
Centena direta — Bonificações	208
Cent. inversa — Duas isenções	802
Dezena direta — Duas isenções	08
Dezena inversa — Uma isenção	80
Unidade final — Uma isenção	8

"PLANO MERCANTIL"	
Primeiro premio	74.208
Segundo premio	56.037
Terceiro premio	19.405
Milhar do 1.o premio	4.208
Milhar do 2.o premio	6.037
Milhar do 3.o premio	9.405
Centena do 1.o premio	208
Dezena direta	08
Dezena inversa	80

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 28 de abril de 1948, ultima extração da Loteria Federal.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

A Espanha e a União Ocidental Européia

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS E DA GRÃ BRETANHA

(Direitos reservados em 1948 pela "Associacion Periodistica Latino-Americana")

De ALVAREZ DEL VAYO

(Ex-Ministro do Exterior da Republica Espanhola, professor universitario e correspondente de "The Nation" na Europa).

PARIS (APLA) — Quando a fronteira franco-espanhola foi fechada na primavera de 1946, tratava-se ao mesmo tempo de um gesto natural e de um ato politico destinado a compensar a continuada tolerancia de Washington e Londres para com o chefe de Estado espanhol, que ambos os governos já haviam denunciado como cumplice de Hitler. Não tinham os Estados Unidos e a Grã Bretanha se reunido à França numa nota conjunta, exortando o povo espanhol a se livrar da ditadura de Franco? Não tinha a Assembléia Geral da ONU aprovado resoluções, tanto em São Francisco como em Londres, declarando Franco um criminoso internacional? Fechando a fronteira, a França não afirmava apenas a sua repugnancia por um vizinho cujo governo representava uma constante afronta para o democrático povo francês; alimentava tambem a esperança de que a sua decisão inspiraria os aliados ocidentas a adotarem medidas concretas para ajudar a restabelecer a democracia na Espanha.

Isto não aconteceu. Para vergonha eterna do secretário Bevin, e para mágua dos socialistas espanhóis, que viam seus camaradas ingleses olvidar as promessas feitas na campanha eleitoral de 1945, o governo trabalhista foi mais além e negociou um acordo monetario com a Espanha de Franco, que o ditador desde então tem explorado habilmente em sua propaganda. E o governo norte-americano, depois de ter votado relutantemente, em dezembro de 1946, a favor da resolução da Assembléia Geral sobre a retirada dos embaixadores em Madrid, tirou completamente a máscara em novembro ultimo e se recusou até a reafirmar a sua posição anterior. Agora, finalmente, a fronteira foi aberta. Isolada e em dificuldade economica, a França foi obrigada a tomar uma decisão fadada a criar novos atritos e a debilitar o seu governo já abalado.

Escrevendo em "Le Populaire", Leon Blum declara-se amargurado e pesaroso com o fato de os Estados Unidos e a Grã Bretanha não haverem acompanhado a França, e, em vez disso, "terem paralisado toda ação coletiva (contra Franco) nas Nações Unidas". Na ultima reunião do conselho executivo do Partido Socialista, varios membros acentuaram que a participação dos socialistas no governo, depois da abertura da fronteira, prejudicaria o prestigio do partido entre as massas francesas e permitiria aos comunistas aparecerem como os únicos defensores da causa da Republica Espanhola. "A diplomacia da laranja", para usarmos a expressão candente de Gromyko, não é popular entre nenhum dos grupos esquerdistas franceses. "Não sabemos, comentou o "Fran-Tireur", se dentro em breve estaremos chupando laranjas espanholas, mas, depois de aberta a fronteira, certamente ouviremos os tiros dos pelotões de fuzilamento massacrando a resistencia espanhola". Em São Francisco, Georges Bidault falou-me emocionado, da coragem dos republicanos espanhóis que lutaram com os maquisards" durante a ocupação da França; quero crer que o ministro do Exterior francês tambem tenha achado desagradavel aprovar a decisão de abrir a fronteira.

Num despacho de Washington, datado de 5 de fevereiro, Maurice Ferro, o habil correspondente do "Monde", revelou que "a abertura da fronteira franco-espanhola e a eventual conclusão de acordos comerciais entre Madrid e Paris são considerados favoravelmente nos circulos diplomáticos norte-americanos". Embora Maurice Ferro tenha declarado que isto não indicava nenhuma intenção da parte dos Estados Unidos de consolidar o regime de Franco, muitos franceses interpretam a reação de Washington como um sinal de que o Departamento de Estado aplaudia esse acordo, ou mesmo insistiam nesse sentido, como um passo para a inclusão da Espanha no Plano Marshall.

Não creio que Washington e Londres estejam preparadas para ir tão longe neste momento, não porque tenham escrupulos morais, mas porque os promotores do Bloco Ocidental estão encontrando uma inesperada oposição em certos paises democráticos. Ignoro qual terá sido o efeito do recente discurso do sr. Unden, ministro do Exterior da Suécie, nos Estados Unidos, porém na França o mesmo causou uma forte impressão. O sr. Unden, socialista moderado, acolheria normalmente com facilidade qualquer iniciativa dos trabalhistas britanicos. Mas a sua resposta à proposta de Bevin para uma coligação ocidental foi inequivoca: "A Suécia não tem nenhum desejo de reconhecer qualquer bloco ou associação de potencias que não as Nações Unidas". Certos jornais direitistas franceses insinuaram que esta politica tornou possivel à Suécia manter uma neutralidade lucrativa durante as duas grandes guerras.

Mas a Noruega, que não foi neutra na ultima guerra, não parece mais interessada em aderir ao bloco de Bevin. E a Suiça, embora tradicionalmente anti-soviética, tambem rejeitou a proposta britanica. Se este spaises profundamente democraticos demonstraram tão pouco entusiasmo até agora, imaginemos o seu sentimento se a Espanha de Franco fosse incluida na coligação proposta!

Alguns diplomatas nesta capital dizem que o secretario Marshall quer a Espanha no seu plano, a despeito de sua forma de governo, porem nem ele nem Bevin encontraram ainda uma formula para alcançar o sseus objetivos. O seu dilema é o seguinte: Se Franco for incluido no Plano Marshall, não haverá apenas um recrudescimento dos sentimentos pró-Wallace e anti-Truman nos Estados Unidos, mas tambem uma onda de sentimento anti-norte-americano em todo o mundo democrático. Se Franco fôr posto à margem, o Plano Marshall ficará seriamente debilitado. A solução, de acordo com os mesmos circulos franceess, seria retirar dos arquivos o velho plano de restaurar a monarquia, porem desta vez com Franco ocupando o primeiro plano; em vez de instalar dom Juan no trono — proposta contra a qual Franco sempre se mostrou hostil — os aliados poderiam conseguir a criação de um regime, talvez o general Varela, monarquista e atual comandante do Marrocos Espanhol, ficando Franco como comandante-chefe e o verdadeiro senhor do pais. Esta solução, segundo me informaram, está sendo discutida na Grã Bretanha e nos Estados Unidos e conta com a aprovação do Vaticano. Quando don Juan visitou Roma há algumas semanas (na época em que eu estava assistindo ao Congresso Socialista Italiano), monsenhor Montini, um dos mais sagazes e inteligentes auxiliares do Papa, foi incumbido pela Santa Sé com a delicada tarefa de convencer o pretendente espanhol de que a regencia duraria apenas uma questão de meses, e, na realidade, facilitaria a sua volta ao trono. Assim, com algumas modificações nos planos existentes, a Espanha de Franco estaria preparada para uma entrada triunfal no bloco das potencias ocidentais.

A PATRIARCA
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
tem o prazer de comunicar que transferiu as instalações de sua Séde, para o Edifício "Patriarca", nesta Capital, de que é condômina.
RUA FORMOSA, 409
Caixa Postal, 207-A
Endereço Telegráfico: "APATRIARCA"
Fone, 3-4157 (rêde interna)
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS A PATRIARCA
FOGO · TRANSPORTES · AUTOMOVEIS · ACIDENTES PESSOAIS · RESPONS. CIVIL

Ribeirão Preto e a Mogiana

SILVIO RIBEIRO

Ora, uma destas noites, um dever de cortesia me fez ir a estação da Mogiana — estou escrevendo de Ribeirão Preto, cidade em pleno e acelerado desenvolvimento material — com o proposito de despedir-me de um amigo que seguiu para São Paulo, pelo noturno.

Cheguei um pouco cedo à estação, que é um velho pardieiro em completo desacordo com o estado atual de progresso desta metropole: como o trem demorasse, puz-me, para encher de tempo, a passear de um lado para outro, ao longo da plataforma.

Não tardou muito, e a composição, trazendo os carros todos fechados, encostou, arrastada por uma antiquissima locomotiva inglesa. Os guardas vieram abrir as portinholas. Os passageiros correram apressados a tomar os seus lugares. Os carregadores atiravam as malas. Depois, houve como que um momento de folga. Um dos guardas, meu velho conhecido, após acomodar os seus hospedes, desceu e veiu displicentemente estacionar na plataforma.

Vendo-o, aproximei-me dele, cumprimentei-o, e puxei prosa. Prosa vae, prova vem, fiquei sabendo que o meu interrogado era um velho, velhissimo funcionario da Mogiana. A certa altura da conversa, pude interpela-lo:

— Então, ha quanto tempo trabalha neste noturno?

— Desde o dia em que ele começou a correr, disse-me o guarda. Sou veterano aqui.

— Mas, ha quantos anos, afinal- insisti.

— Não posso precisar bem a data, mas, desde o dia da inauguração deste noturno, comecei a servir nele. Trabalho aqui, neste mesmo carro onde ainda hoje sirvo, desde o dia da inauguração. Parece-me, se não me falha a memoria, que isto foi em 1913, por conseguinte, ha mais de 35 anos.

— Ha 35 anos?!

— Sim, senhor, ha 35 anos: e, por sinal que, devo dizer, o carro dormitorio que correu no dia da inauguração, foi este mesmo que aqui está, e onde ainda hoje trabalho. Este mesmo, e, asim falando, e como que para reforçar a sua afirmação, deu com a mão aberta no costado do vagão.

— Mas, perguntei, movido por uma certa curiosidade: este carro não foi nesse tempo todo, que vai da inauguração ao dia de hdje, reformado, ou, pelo menos reparado?

— Não, rematou o homem: o carro é este mesmo, sem tirar, nem por. O que ele era em 1913, ainda é hoje. A mesma coisa.

Nisto, vi ao longe o meu amigo que vinha chegando, acompanhado de um carregador, que lhe conduzia as malas. Fui ao seu encontro, deixando o velho guarda meio recostado à lombada do seu velhissimo vagão.

Narro, muito a contragosto, este incidente, para que os meus leitores, tambem, muito a contragosto, se enfronhem desta triste e muito conhecida realidade: o material rodante e fixo da Companhia Mogiana é, na sua quase totalidade, o mesmo, o mesmissimo de ha 35 anos atras. A Mogiana, — doloroso é constata-lo! — no decurso desse tempo, ficando pé no marco zero da evolução ferroviaria paulista, não progrediu, e, dominada por uma mentalidade retrograda de antanho, não melhorou as condições tecnicas das suas linhas, não renovou o seu material rodante, não reformou as suas obras de arte, deixando-as permanecer sempre em estado de abandono e quase ruina, como acontece com a estação de Ribeirão Preto, que constitui quase um ultraje ao espirito do povo empreendedor que habita este municipio. Em conclusão: uma estrada de ferro paralisada em 1913, se não antes! Mesmos os trilhos, mesmos os vagões, mesmas as locomotivas, mesmos os processos de tração, mesma a mentalidade da diretoria. Só numa coisa mudou a velha Mogiana: nos preços e tarifas, que subiram escandalosamente.

* * *

Não sou inimigo da Companhia, e, ao escrever estas verdades, que aqui deixo consignadas, não me move qualquer razão inconfessavel, provenção ou segunda intenção. Pelo contrario: só tenho amigos entre os altos funcionarios da Mogiana, tanto quanto entre os seus mais umildes servidores.

Isto posto, se aqui entretenho estas considerações, é que desejo ver a nossa estrada de ferro — é já é tempo e muito do seu interesse — mudar os rumos dos seus processos administrativos, colocar-se, mister de eficiente serviço de trafego, à altura do valor economico da região que está servindo. Não é possivel a atual zona da Mogiana continuar a ser servida pela atual estrada de ferro Mogiana! E' ela uma região, toda uma imensa região, que precisa ser reabilitada agricolamente a industrialmente desenvolvida, e, para efeitos dessa regeneração e dessa transformação, — que surgem — não pode ela contar com uma ferrovia como a Mogiana, que está com a sua capacidade de trafego mutilada, material rodante em estado de velho, os seus indices de rendimento depauperados, mercê de uma bitola acanhada, incapaz de dar escoamento ao transito, sempre crescente, de passageiros e mercadorias.

* * *

Mas, a que vem toda esta serie de comentario e considerações?, perguntará o leitor. Por causa de duas cronicas do "Correio Paulistano", dia 24 e 28 de fevereiro, ambas versando assuntos de politica ferroviaria. Nelas, o articulista, em hora bôa e com uma maestria a toda prova, aborda o caso da Mogiana, e, valendo-se de uma argumentação irrefutavel, conclui, e acertadamente, que esse caso não é um caso regional, porque já se tornou um caso nacional. E, por isso mesmo, a sua solução compete ao poder central.

Tem toda razão, tem carradas de razão, o redator do "Correio Paulistano". O nosso caso é um caso nacional, tanto quanto o é o da Leopoldina ou o da São Paulo Railway.

* * *

Que a Mogiana, por sua alta recreação, queira permanecer no estado em que está, aquilosada, vá lá; é uma empresa particular, e, pode ela agir como entender, a despetio de, com essa atitude, investir contra o moderno preceito politico e social, que fixa regras e normas minimas para as empresas que servem o publico.

Entretanto, com o que concorda o comentarista do "Correio", e com o qual tambem não concordamos nós os habitantes desta zona, fazendo coro com o grande matutino, é que a Mogiana, por teimosia ou incompreensão dos seus diretores, continue no pé em que está, e pior ainda do que isso, queira e insista em permanecer assim como está, não consentindo, porém, em virtude de ferreas clausulas de um previlegio atualmente sem sentido social, que outra estrada de ferro traga os seus trilhos até aqui.

Isso que seria monstruoso ha cincoenta anos atras, mais o é ainda hoje, numa época em que, por todos os motivos, o interesse coletivo deve se sobrepor ao particular. Não cabe na cabeça de ninguem que, com apoio nos termos de uma simples concessão, se cerceie a liberdade de produção de uma comunidade, só afeita ao trabalho, se restrinja o dinamismo de uma região, cujos indices de operosidade e iniciativa assombram e comovem.

Sei que a todos esses argumentos, a Mogiana contrapõe os das promessas: Promesssas: eis no que é fertil e habil os senhores do Mogiana: haja vista o caso da estação local.

Resumo de tudo quanto deixo aqui formulado: é necessario que o governo da União, agora que ele pretenda, num ajuste de contas, encampar algumas estradas de ferro ditas de serventia publica, é necessario, digo, que o governo volva as suas vistas para a Mogiana e para a zona que ela prejudica, e ordene aos seus tecnicos que procedam a um acurado estudo das condições em que se encontra a ferrovia que vai de Campinas a Araguarí, atravessando com os seus trilhos uma opulenta e fecunda região.

Verá, então, o governo o quanto é absurdo deixar as coisas no pé em que estão. Verá ainda o governo, o quanto é criminoso pretender-se, tão somente em beneficio de meia duzia de portadores de ações, entravar as atividades de um povo que quer marchar para a frente, que não pode estacar, por que trás nas veias o mesmo sangue ardente e impulsivo dos bandeirantes, que forçava a espetaculo soberbo das entradas e promovia a arrancada deslumbrante das monções.

Pode, e talvez deva de alguma maneira, o governo encampar a Leopoldina e a São Paulo Railway: mas o que ele não pode, se não quiser ficar em falta maior, é deixar de considerar a situação da Mogiana, deixando ao desamparo as justas pretenções dos moradores de Ribeirão. Tanto valem, quantos os saldos ouro de Londres, os desejos, os direitos dos que aqui querem produzir em beneficio do Brasil.

* * *

A Mogiana não está à altura do previlegio que desfruta. A Mogiana — não sei se serei um pouco desapiedado — está exigindo a assistencia dos comandos sanitarios.

* * *

Estando tão somente a uma distancia de 340 kis. de São Paulo, um passageiro gasta 12 longas horas para cobrir — e com que desconforto! o trajeto que vai desta à cidade de São Paulo: isto numa época supersonica!

O que acontece comumente é que os que demandam capital, procuram a estação de Barrinha, na Paulista, sujeitando-se às exigencias de uma jardineira que muito deixa a desejar, e aos dissabores de rodovia, poeirentissima na seca, lamacentissima nas aguas.

* * *

Para liquidar com esse impasse, de todo indesejavel, as associações de classe locais, dirigiram-se em tempos, aos poderes competentes, então a ditadura, propondo, em bem documentado memorial, uma providencia que, se efetivada, teria sido a salvação: ligar-se Ribeirão Preto a estação de Guaraní, na Paulista, por uma ferrovia de bitola de um metro e sessenta. A distancia é de 35 kis., ou seja meia hora de trem. O que não seria Ribeirão Preto com isso?!

Os maiorais da ditadura receberam em mãos a representação: tempos depois, após consultados os representantes da parte contraria interessada, indeferiram o requerimento da Associação Comercial, que presidiu a iniciativa, alegando a existencia de um previlegio a extinguir-se daí a 18 anos.

Voltam agora as entidades de classe novamente à carga, pleiteando do governo constituido o que não puderam conseguir do totalitario.

Vejamos o que conseguirão.

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do prof. Noé Azevedo, uma reunião da Ordem dos Advogados (Secção de São Paulo).

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes processos de inscrição: Advogados — para a comarca da capital: — Antonio Ferraz Monteiro, com restrições, Benjamim Antonio Sales Arcuri, Cesar Machado Scartezini, Genesio Candido Pereira Filho (secundariamente), Helio Helene, com restrições, Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, Joaquim Coelho Junior (por transferencia); para a comarca de Pindamonhangaba, Alvaro Leme Celidonio; solicitadores-academicos: — Afonso da Costa Manso Filho, com condições, João Amaury de Toledo Soares, Luiz Gonzaga de Azevedo Barros Penteado e Plinio Novaes de Andrade, com restrições.

Baixou em diligencia o processo em que o provisionado Segisfredo Paulino de Almeida requer renovação de sua provisão.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares: — N. 710 — de Santos. Relator conselheiro Getulio de Paula Santos. Foi aprovado o parecer unanime da comisão de disciplina, que era pelo fornecimento de certidões requeridas pela querelante: N.o 952 — da Capital. Relator conselheiro Fernando Rudge Leite. Foi aprovado o parecer unanime da comissão de disciplina, no sentido de se conceder ao querelado a certidão requerida; N. 1.024 — de Garça. Relator conselheiro Fernando Rudge Leite. Aprovado o parecer da comissão de disciplina, baixando o processo em diligencia.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Prossegue a Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, tendo sido convidado o dr. Almeida Junior para escrever o livro de higiene.

A séde da Campanha está instalada à rua da Consolação, 166, telefone 4-9168.

A frota dos Super-Petroleiros da Standard Oil

Estando concluidas as negociações para a construção de mais dois novos super-petroleiros com a capacidade de 228.000 barris cada, ficará aumentado para seis o numero desses navios a serem incorporados à frota da Standard Oil Company (New Jersey), da qual a Standard Oil Company of Brazil é filial.

Cada petroleiro será de capacidade 70% maior do que a dos navios-tanques T-2, construidos durante a guerra. A capacidade total dos seis navios será de 218.332.800 litros e sua construção deverá custar Cr$ 689.680.000,00. Um será entregue, pela companhia construtora, no fim deste ano, três no começo de 1949 e, no fim deste, os dois restantes.

E' de 26.000 toneladas o deslocamento e de 9,6 metros o calado de cada um dos seis petroleiros.

SR. ARNOLD TSCHUDY

Seguirá amanhã para os Estados Unidos, pelo avião internacional de 14,55, o sr. Arnold Tschudy, antigo Coordenador de Assuntos Interamericanos nesta capital. O sr. Arnold Tschudy dedica-se atualmente, à frente de seu escritorio em Nova York, a questões ligadas ao intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos, principalmente à organização de empreendimentos conjuntos, obtenção e financiamento de equipamentos industriais e trabalhos consultivos nos campos comerciais, industriais e financeiros.

Durante sua permanencia entre nós o sr. Tschudy manteve intimo contato com as principais organizações industriais e comerciais de São Paulo, diversas das quais serão por ele representadas nos Estados Unidos.

EXCURSÃO

Será realizada no dia 9 uma excursão às Sete Quédas e Cataratas do Iguassú, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

No Departamento de Turismo, à praça Ramos de Azevedo, 281, estão sendo feitas as inscrições.

NECROLOGIA

VIRGILIO GAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Virgilio Gaz, filho do sr. Tomaz Gaz, já falecido e de d. Assunta Gaz. Deixa os irmãos — Clementina ,Ermelinda, Osvaldo, Antonio e Rubens.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRTA. JUSTINA ASSUNÇÃO TRINDADE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Justina Assunção Trindade, filha do sr. Francisco Trindade e de d .Angelica dos Anjos Trindade. Deixa os irmãos — Narciso, casado com d. Alice Trindade; Ana Maria, casada com o sr. João Beluomini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA ELIZA ALMEIDA BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria Eliza Almeida Barbosa, viuva do sr. Joo Meira Leite. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Gusmões, 359, para o cemitério São Paulo.

JOSE' DE PIETRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. José de Pietro, viuvo de d. Domenica Natale de Pietro. Deixa os filhos — Fernando, Luiz, Mimi, Angela e Carmem.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Paes, 53 casa 11, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA JOAQUINA DA GUARDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Maria Joaquina da Guarda, viuva do sr. Martinho de Paula. Deixa os filhos — João, Maria, Sinfrosia, Elvira e Claudia.

O enterro realiza-se hoje ,às 17 horas, saindo o feretro da rua da Ponte, 340, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA SELVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Maria Selva, casada com o sr. Augusto Fostinioni. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Deonildi Fostinioni; Luiz, casado com d. Antonia Fostinioni; Julia, Antonio, Matilde, Inacio, Pedro e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Alpes, 33, para o cemitério de Vila Mariana.

ORESTE FORLENZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Oreste Forlenza, casado com d. Rosina Gianzanti Forlenza. Deixa os filhos — Vicente, casado com d .Josefina Gozolino; Carmela, casada com o sr. Rafael Cirilo; Rosaria, casada com o sr. José D'Amigo; Miguel, Roberto, Pascoal, Hildo e Romilda. Deixa ainda uma irmã — Geraldina, viuva do sr. Antonio D'Andréa.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 197 para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANGELO DE PETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Angelo de Peta, casado com d. Cristina de Peta. Deixa os filhos — Pascoal, Luiz, Nicolino, Antonio, Miguel, Angelino e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da travessa Barbosa. 20 ,para o cemitério do Araçá.

BERNARDO MARTINS PORTELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Bernardo Martins Portela, casado com d. Almerinda Alves Portela Deixa os filhos: — Edmundo, casado com d. Elvira Portela; Guiomar, casada com o sr. Pedro Alcantara; Onofre, casado com d. Hilda Toniolo oPrtela e Almir, casado com d. Onofra Alves Portela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paraiba, 117, para o cemitério do Braz.

JOSE MATIAS — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. José Matias, casado com d. Luiza Ferraccioli Matias. Deixa os filhos: Miguel, Ivonete e Edna. Deixa ainda os irmãos: Antonio, Alfredo, Maria José, Guiomar e Palmira Matias.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bresser, 1184, para o cemiterio do Braz.

D. ADELIA CAVICHINI BENATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Adelia Cavichini Benati, casada com o sr. Menoti Benati. Deixa os filhos: Augusto, Eugenio, Mariquinha e Delmira.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 624, para o cemiterio do Braz.

D. FRANCISCA LONGO BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Francisca Longo Barbosa, casada com o sr. Vicente Barbosa. Deixa os filhos: Juca, casado com d. Marta Ramalho, Luzia, casada com o sr. Lauro Pontremoli e João.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Tangará, 212, para o cemiterio de Vila Mariana.

CONDOLENCIAS

João Alberto Freire

Por motivo do passamento do seu irmão, sr. Joo Alberto Freire ,ocorrido em Guaratinguetá, o sr. Pedro de Oliveira Freire, tesoureiro da Junta Comercial de So Paulo, tem recebido inumeras manifestações de pesar do vasto circulo de suas relações de amizade.

Exposição dos Municipios

A administração geral da Exposição dos Municipios resolveu mandar organizar programas excepcionais para a ultima semana de funcionamento desse interessante certame. Entre os numeros de atração deve-se destacar um concerto sinfonico a ser executado pela banda de musica da Força Publica, dirigida pelo regente maestro Antonio Romeu e composta de 120 figuras.

Alem desses numeros especiais, entretanto, continuarão a funcionar no recinto do Parque da Agua Branca as secções de costume, tais como o Parque de Diversões, com seus aparelhos de recreação, alguns dos quais vindos dos Estados Unidos, as centenas de "stands" em que estão expostos os melhores produtos da industria paulista e muitas outras coisas dignas do exame dos que gostam de conhecer os progressos de tudo o que é nosso.

Cruz Vermelha Brasileira

CORRESPONDENCIA SOCIAL DO ESTRANGEIRO

Comunicam-nos da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo que tem cartas na Secção de Correspondencia Social do Estrangeiro para as seguintes pessoas:

Jacob Adrian, Heinrich Becht, Emil Caspari, Giovanni Cavallari, Heinrich Cohen, Walter Colm, Paolina de Chirico, Carlos Dressler, Hans ou Bertha Ellner, Josef Fretschner, Carlos Erischkorn, Margaretha Frissche, Nina Guimareins ou Gemareins, Otto ou Luiz Haedicke, Kurt Hasselbach, Helmuth Hauschild, Ema Heibvkovuod, Ludwig Hirschheimer, Hans Hittodorf, Julius Eivschheimer, Alfred Holdtke, Erich Kallweit, Johanna Kaminski, Anna Lehnhof, Hermann Liebau, Carlos Lojek, Meyer Lorenz, Josef Maier, Ramon Martin Sanchez, Delfina Martins, Josef Matouschek, Caterina Meola, Herbert Neldner, Gustav Neyer, Frederico Nieman, Ernest Lois Pierburg, Willy Richter, Paul Sanckt, Ferdinand Scherer, Rudolf Schmidt, John Schubert, Familia Wegener, Karl Johann Weinberg, Franz Wiehan, Gerhard Zeppenfeld.

Esta correspondencia pode ser procurada na sede da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, entre às 14 e 17 horas, diariamente, exceto aos sabados.

sua vista está falhando ?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

Todos comentavam:
"O Tico-Tico cá... O Tico-Tico lá..."
Mas a H 9 tem "AÇUCAR" no Fubá!...
Foi por isso que JOSE' CARLOS DE MORAIS resolveu reformar seu contrato com a RADIO BANDEIRANTES, onde continuará apresentando os "furos" mais comentados da cidade.
Diariamente, às 18,30 e às 22,30 horas, em "O FATO DO DIA" e dentro de "OS BANDEIRANTES DO AR INFORMAM", além da famosa "PATRULHA H-9", aos domingos das 9,30 às 10 horas da manhã e noticias transmitidas em absoluta primazia das 7 às 2 horas da madrugada.
RADIO BANDEIRANTES
"A emissora das reportagens sensacionais"

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

A proxima disputa do «II Circuito Internacional de Interlagos»

PREVE-SE ACIRRADA LUTA ENTRE OS CORREDORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES — A COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA — DESTACADOS PILOTOS JA' CONFIRMARAM INSCRIÇÃO — OS PREMIOS

A data de 11 do corrente será consagrada ao "Dia do Motor", a ser condignamente comemorado graças à boa vontade e dedicação de um grupo de entusiastas do esporte da velocidade, animados do firme proposito de difundir e incrementar os esportes motorizados.

Será, sem duvida, um dia de gala para o automobilismo nacional a disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos", certame que conta com o patrocinio do Automovel Clube do Brasil e ao qual concorrem consagrados corredores estrangeiros e nacionais.

Dada a classe e cartel dos participantes da prova principal, preve-se acirrada luta pela vitoria, num espetaculo empolgante e capaz de provocar fortes emoções.

POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Concretizada a idéia da realização das sensacionais corridas, os interessados movimentaram-se em intensa atividade, uns experimentando e "afinando" as peças quebradas em virtude da competição anterior.

Achile Varzi recebeu uma nova caixa de cambio da Italia e, agora, com a possante "Alfa-Romeo" em ordem, está cotado como um dos mais serios candidatos à vitoria.

Considerando-se a classe do famoso piloto italiano e a potencia do seu carro, cremos que se justifica plenamente o favoritismo de que goza entre os seus admiradores.

Carlo Pintacuda, o mais popular e estimado dos corredores estrangeiros, no Brasil, concorrerá com bastante possibilidade. Pilotará uma moderna "Maserati", cuja velocidade permite que ele obtenha honrosa classificação.

Tambem Vitorio Rosa, destacado piloto argentino, já está com o carro reparado e, tendo-se em conta o seu vasto cartel, não pode deixar de figurar com brilho na prova.

O representante de Portugal, o arrojado volante Antonio Fernandes da Silva, é outro competidor de respeito, atendendo-se à circunstancia de que terá sob sua direção uma possante e nova "Maserati".

Chico Landi dispensa qualquer comentario, pois as retumbantes vitorias colhidas pelo eximio corredor patricio atestam-lhe a fama. E' uma legitima expressão do automobilismo brasileiro e força destacada na competição.

Um volante nacional que ultimamente tem competido sem sorte, mas que, eximio piloto, conta bastante probabilidade de realizar um feito notavel, é o campineiro Benedito Lopes, cuja "Maserati" estará desta vez equipada com pneus apropriados para a aspera pista de Interlagos.

Não podemos esquecer das "performances" de Francisco Credentino e Moacir Carlos Leite na corrida anterior, feito que os credencia a aspirar uma colocação lisonjeira. Eles brilharam enquanto seus carros funcionaram em boas condições.

Oldemar Ramos, que em pistas nacionais e estrangeiras conquistou excelente reputação, é outro competidor que deverá figurar entre os primeiros, desde que convenientemente reparado o defeito do motor da "Maserati" que irá dirigir.

Finalmente, Plinio Lares Seabra, que no motociclismo grangeou fama e admiração pelo arrojo e pericia nas provas em que tem participado, é exemplo dos grandes campeões do volante. Iniciou-se no esporte do guidão e fará sua estréia neste certame, pilotando o famoso carro francês "Sinca Gardini".

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA

Uma atraente competição motociclistica faz parte do programa elaborado, dela participando destacados "ases" do motociclismo bandeirante, os quais por diversas vezes empolgaram os afeiçoados do esporte do guidão com os sensacionais duelos travados na pista de Interlagos.

Veremos em acirrada disputa pelo posto de honra os corredores como Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Alfredo Mesa Fernandes, Ernesto Pelegrino, Hugo Moradei, Luiz Latorre, Eloy Gagliano, Antonio Pompeo, Osvaldo Diniz, José Cirilo, Osvaldo Grimaldi e Valdomiro Pieski, que lutarão, com denodo e galhardia, em defesa das corres do Santos, Piratininga e Santo Amaro Moto Clube.

CONFIRMARAM INSCRIÇÃO

Até o momento, confirmaram inscrição os seguintes corredores: Achile Varzi, Carlo Pintacuda, Gabriele Besana, italianos; George Raph, francês; Vitorio Rosa, argentino; Antonio Fernandes da Silva, português; Chico Landi, Oldemar Ramos, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Antonio Parra, Jaime Neves e Plinio Lares Seabra.

Ainda dependem da confirmação as inscrições dos corredores cariocas Gino Bianco, Rubens Abrunhosa e Henrique Corsini, cuja participação é quase certa.

OS PREMIOS

A relação dos premios é a seguinte:

1.a prova — Carros de turismo até 1.100 c.c.

1.o lugar	5.000,00
2.o lugar	3.000,00
3.o lugar	1.000,00

2.a prova — Carros de turismo força-livre

1.o lugar	5.000,00
2.o lugar	3.000,00
3.o lugar	1.000,00

3.a prova — Competição motociclistica

1.o lugar	5.000,00
2.o lugar	3.000,00
3.o lugar	1.000,00

4.a prova — Carros adaptados

1.o lugar	5.000,00
2.o lugar	3.000,00
3.o lugar	1.000,00

5.a prova — Carros de corrida

1.o lugar	50.000,00
2.o lugar	25.000,00
3.o lugar	12.000,00
4.o lugar	8.000,00
5.o lugar	5.000,00

CRONOMETRAGEM

A exemplo das corridas anteriores cujo serviço de cronometragem foi impecavel e rigoroso, teremos tambem na disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos" a cronometragem eletrica, incumbindo-se desse serviço a Casa Oinegue, que o fará com cronometros "Hener".

Antonio Fernandes da Silva, que representará Portugal na disputa do "II Circuito Internacional de Interlagos".

ESPORTES

A Federação Paulista de Pugilismo iniciará amanhã, no ginasio do Pacaembú, o torneio "Qualquer Classe"

A COMPETIÇÃO FAZ PARTE DO CALENDARIO DO CORRENTE ANO — A U. P. B. COLABORA NA ORGANIZAÇÃO DO CERTAME — PROGRAMA

Dando inicio ao calendario esportivo organizado pela Federação Paulista de Pugilismo, para o corrente ano, realiza-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu', o torneio de "Qualquer Classe", para o qual estão inscritos destacados amadores.

O certame tem por escopo incrementar e difundir a "nobre-arte", e ao mesmo tempo preparar os nossos amadores para o torneio de preparação olimpica, a iniciar-se ainda este mês.

Cooperando na organização do programa, a U. P. B. vem trazer uma valiosa ajuda aos mentores da entidade do esporte das luvas, cumprindo os seus propositos de trabalhar pelo engrandecimento do pugilismo nacional.

O programa está formado de oito pelejas e serão contendores do encontro principal o florestino Romeu Barbosa e o palmeirense Candido Adão, pugilistas traquejados e de apreciavel classe.

As demais lutas estão a cargo de bons amadores, havendo equilibrio de classe entre os antagonistas.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

1.a LUTA — Peso leve — William Cury (Guarani) x José Estanislau (Penha).

2.a LUTA — Peso leve — Roberto Berti (Guarani) x Amilcar Ochiena (Palmeiras).

3.a LUTA — Peso leve — Rosario Conceição (Corintians) x Romeu Borges (Radium).

4.a LUTA — Peso medio — Cosmo Stipcovich (Radium) x Renato Tamborini (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos para 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso galo — Pedro Galasso (Floresta) x José Lopes (Sta. Marina).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Ari do Carmo (Penha) x Otavio Lucas (Guarani).

7.a LUTA — Peso medio — Osmar Gomes (Floresta) x Walter Spinelli (Palmeiras).

8.a LUTA — Peso meio-medio — Romeu Barbosa (Floresta) x Candido Adão (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda e são encontrados nos seguintes lugares: Café Cinelandia, Lacticinios Aviação e Café Paratodos, aos seguintes preços: Cadeira de ringue 20,00; poltrona, 15,00; cadeira semi-ringue 10,00 e geral 5,00.

O palmeirense Candido Adão, que pelejará com o florentino Romeu Barbosa.

Competem os cariocas

Pela Federação Metropolitana de Atletismo, será promovida no proximo domingo mais uma competição preparatória entre os atletas guanabarinos, visando aprimorar a forma dos praticantes do esporte-base para a competição internacional anunciada para o proximo mês.

Um programa interessante será levado a efeito, com a realização das seguintes provas:

200, 800 e 1.000 metros rasos; saltos em altura, extensão e triplice; arremessos do disco e do peso. Serão tambem efetuadas provas femininas que incluem as especialidades de 200 metros rasos, 80 metros com barreiras, arremesso do disco e arremesso do peso.

Prosseguem assim os preparativos dos guanabarinos para a importante competição internacional a ser efetuada entre nós.

Os universitarios e o «Torneio Estimulo de Atletismo»

Na pista do Pinheiros o promissor certame do esporte-base — Os recordes em vigor

Entre as atividades programadas para a temporada de 1948 a ser desenvolvida sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes, consta o "Torneio Estimulo de Atletismo", uma competição que anualmente logra os seus objetivos, concorrendo de forma decisiva para ampla difusão do esporte-base nos circulos universitarios.

No corrente ano a interessante competição entre os "calouros" será desenvolvida na pista do E. C. Pinheiros, devendo ser efetuada a 24 do corrente, com o concurso dos representantes de todos os militantes desta especialidade nos instituto do ensino superior do nosso Estado.

As inscrições serão encerradas no proximo dia 19, impreterivelmente, esperando-se que o numero de participantes, no corrente ano, venha a superar os indices alcançados nos empreendimentos anteriores, onde os resultados foram amplamente satisfatorios.

O PROGRAMA

Serão realizadas as seguintes provas: — a) corridas de 100, 300 e 1.000 metros; revesamentos: 4x100 e 4x300; b) corridas sobre barreiras: 83 metros; c) arremesso: peso (5 quilos), disco, dardo; d) saltos: altura, extensão e vara.

O REGULAMENTO

Do regulamento do certame extraimos os seguintes informes:

Cada centro academico poderá participar com qualquer numero de atletas, desde que todos estejam matriculados nas respectivas escolas.

Cada centro poderá inscrever 3 atletas por prova individual e 3 turmas em cada revesamento.

Não haverá limite de provas para os atletas concorrentes.

Não poderão participar os universitarios que estiverem nos seguintes casos: os que tenham obtido classificação até o 6.o lugar nos Campeonatos Brasileiros Universitarios de Atletismo e nas Olimpiadas Universitarias Paulistas, já realizadas; os que tenham obtido 1.o e 2.o lugares em torneios estimulos de atletismo da FUPE; os classificados em 1.o e 2.o lugares nos campeonato das classes de novos e estreantes da F. P. A., ou de outra entidade atletica estadual oficial; os classificados até o 6.o lugar nas competições de juniors ou qualquer classe da F. P. A., ou entidade congenere.

Tais restrições somente se referem às provas individuais, excluindo os revesamentos.

A contagem de pontos obedecerá o seguinte criterio: — 10, 6, 4, 3, 2 e 1, respectivamente, para os 1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o e 6.o lugares. Nos revesamentos a contagem será dobrada.

Haverá tambem uma bonificação aos atletas que superarem ou igualarem os recordes de classe de acordo com o seguinte criterio: — Recorde universitario paulista, 10 pontos, e recorde do torneio estimulo, 5 pontos.

Será proclamado vencedor o centro que obtiver maior numero de pontos.

Caso haja empate na contagem, vencerá o centro que obtiver maior numero de primeiros lugares, e se ainda assim persistir o empate, o mesmo criterio será obedecido para as classificações seguintes.

O centro vencedor ficará de posse definitiva do Trofeu "Icaro de Castro Melo", oferecido pelo Centro Academico de Educação Fisica. Os primeiros colocados receberão medalhas de prata e os segundos medalhas de bronze.

As inscrições serão encerradas no dia 19 de abril.

Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão de Atletismo da FUPE.

OS RECORDES

Constituem recordes no "Torneio Estimulo de Atletismo", as seguintes "performances":

100 metros — Luis L. Neto — C. A. P. B. — 11' e 1"; 300 metros — Luis A. Barros — G. P. — 38"; 1.000 metros — Durval Miella — G. P. F. — 2'47" e 1|10; 83 metros com barreiras — Ricardo Wathley — G. P. — 12' e 3"; Revesamento 4x100 metros — Turma da Educação Fisica — 46'1"; Revesamento 4x300 — Turma do G. P. — 2'37" e 8|10; Salto de altura — Valdir Toledo — C. A. O. C. — 1,75; Salto com vara — J. Teixeira e A. Campos — C. A. P. B. e G. P. — 3,20; Salto de extensão — Edires Peres — Educação Fisica — 6,33; Arremesso do dardo — Claudio Milani — Educação Fisica — 46,42; Arremesso do disco — Carlos C. Branco — C. A. O. C. — 34,88; Arremesso do peso — Salvador Garcia — Educação Fisica — 14,36.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Segue hoje para Montevidéu, por via aérea, o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, que vai assistir ao Campeonato Latino-Americano de Remo.

—— Seguirão amanhã para La Paz alguns jogadores do Botafogo, o tecnico Zezé Moreira e o cronista Canor Coelho.

—— Serão empossados hoje os novos membros do Tribunal de Justiça Esportiva da CBD, srs. Galdino Vitor do Espirito Santo e Sady Gusmão.

—— O Bangú vai excursionar ao Espirito Santo, onde disputará tres jogos, estreiando no proximo sabado, contra o Santo Antonio. No dia 4 jogará com o Rio Branc, e a 10 contra um selecionado.

—— Conclui-se hoje, na piscina do Guanabara, a disputa do Campeonato Carioca de Natação. O Fluminense, obtendo na primeira fase do certame larga margem de pontos sobre os seus adversarios, tem garantido o titulo de vencedor.

—— O sr. Henrique Batista foi designado para chefiar o Departamento de Pugilismo do America.

—— Amanhã, no campo do Madureira, será efetuado o treino final para a escolha dos 22 jogadores que formarão a representação amadorista da F.M.P. nos jogos pre-olimpicos de S. Paulo.

—— Hoje à tarde, pela ultima vez, o carioca verá o quadro do Botafogo que irá amanhã para La Paz, onde realizará uma temporada de tres jogos. O Botafogo treinará com o Bangú, no Estadio Proletario.

—— Para a sua partida do proximo domingo frente ao Corintians, o Olaria resolveu aumentar a capacidade do seu estadio da rua Bariris.

—— A esperada partida entre o Santos e o Fluminense deveria realizar-se amanhã, em Vila Belmiro. Ontem, porém, o tricolor recebeu uma comunicação do gremio praiano, em que dizia que não é possivel esta semana ser realizado o referido prelio, que fica adiado para ocasião oportuna.

—— Martinho; Lelêco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Balano, Limoeirinho e Esquerdinha, devem formar o quadro do Olaria contra o Corintians.

Competem domingo os «ases» do atletismo paulista

Um certame preparatorio será efetuado na pista do Pinheiros — Reina grande expectativa nos circulos do esporte-base — Outras notas

A Federação Paulista de Atletismo no sentido de intensificar a preparação dos atletas paulistas que dentro de um mês deverão participar das provas internacionais promovidas sob os auspicios do Departamento de Esportes, com o concurso dos mais destacados militantes do país e de consagrados titulares da Argentina, Chile e Urugual, promoverá domingo uma competição treino.

O interessante certame organizado pela entidade maxima bandeirante tem o seu inicio anunciado para às 14 horas, e tem como local a pista do E. C. Pinheiros. As inscrições serão recebidas até às 18 horas de hoje na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, sendo facultado aos clubes interessados inscrever dois atletas por prova, e cada militante não poderá inscrever-se em mais de duas especialidades, ou sejam duas provas.

Oito provas de pista e seis de campo constituirão o programa organizado pela Comissão Tecnica da F.F.A., devendo em todas elas estar presentes os elementos de projeção nos circulos do esporte-base bandeirante.

Nas especialidades de pista incluem-se as provas de 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos e tambem os revesamentos nas distancias de 4x100 e 4x400 metros, completando-se com as provas de corridas com obstaculos, nos percursos de 110 e 400 metros.

O setor de saltos apresentará três especialidades, devendo o desfile dos especialistas apresentar os melhores elementos nas provas de salto em altura, salto triplice e salto com vara, deixando apenas de se refetuada a de salto em extensão .

Nos arremessos teremos igualmente três provas, excluindo-se a de dardo. Disco, peso e martelo constituem o agrupamento de arremessos, sendo razoaveis as possibilidades dos nossos mais destacados especialistas.

Considerando-se a finalidade deste empreendimento, andou bem a Federação Paulista de Atletismo em não adotar o sistema de contagem de postos, computando-se apenas os resultados individuais dos participantes.

Pelo entusiasmo que reina nos meios do atletismo paulista, espera-se que a reunião de domingo apresente resultados sobremodo expressivos que certamente servirão para orientar aqueles que se empenham para a formação de uma equipe à altura do prestigio do esporte-base de nossa terra.

Afluencia de esportistas gauchos a Montevidéu

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Desta capital estão seguindo para Montevidéu caravanas de desportistas, que vão assistir ao campeonato sul-americano de remo e aos jogos da "Copa Rio Branco".

Calcula-se que deste Estado irá à capital uruguaia cerca de 5.000 pessoas, estando o consulado do Urugual sobrecarregado de trabalho, a fim de atender os que desejam munir-se de passaporte.

Brasanil S/A. - Importação - Exportação - Representações

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e dos Estatutos, temos o prazer de apresentar à apreciação de Vv. Ss. o balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Apresentamos-lhes outrossim, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo como nos cumpre a disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 24 de Março de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	26.765,60	
Caução	4.040,00	30.805,60
DISPONIVEL		
Caixa	1.957,60	
Bancos	3.592,20	5.549,80
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Estoque de Mercadorias	163.022,70	
Estoque de Amostras	9.630,80	
Devedores em Contas Correntes	164.284,80	
Contas a Receber	266.653,90	
Notas a Receber	3.850,00	
Notas a Faturar	4.600,00	
Estampilhas V|Mercantis	72,10	612.114,00
NÃO EXIGIVEL		
Prejuizo verificado no exercicio		27.919,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Bancos — C|Cobrança	36.173,50	51.173,50
		727.562,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Reserva Legal	16.574,10	
Depreciações	8.589,70	525.163,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes	128.152,30	
Contas a Pagar	7.454,30	
Impostos a Pagar	11.468,60	148.075,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Titulos em Cobrança	36.173,50	
Mercadorias em Consignações	3.150,00	54.323,50
		727.562,53

JOÃO D'ALMEIDA E BRITO — Diretor-Presidente
PIERRE M. FRANGHISTAS — Diretor-Superintendente
FERNANDO GUEMERATO — Contador Reg. n.o 61692

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Alugueis	39.300,00
Abonos	6.050,00
Aposentadorias	5.458,40
Despesas Gerais	172.564,50
Despesas Bancarias	2.633,50
Despesas de Representações	1.373,50
Despesas de Locomoção	135.310,50
Diferença de Cambio	592,20
Estampilhas V|Mercantis	7.222,10
Fretes e Carretos	4.755,00
Honorarios	12.900,00
Impostos	26.487,70
Juros e Descontos	9.626,60
Material de Escritorio	5.189,80
Moveis e Utensilios	2.676,60
Seguros	1.100,50
Despesas de Importação	4.038,70
Ordenados	43.616,40
Despesas de Exportação	460,10
Propaganda	37.871,10
	499.819,30

CRÉDITO

MERCADORIAS		
Estoque existente	163.023,70	
Saldo credor do Razão	38.077,20	201.089,90
AMOSTRAS		
Estoque existente	9.630,80	
Saldo devedor do Razão	2.456,10	7.174,70
Comissões		263.826,60
Embalagens		798,50
Prejuizo Verificado		27.919,60
		499.819,30

JOÃO D'ALMEIDA E BRITO — Diretor-Presidente
PIERRE M. FRANGHISTAS — Diretor-Superintendente
FERNANDO GUEMERATO — Contador Reg. n.o 61692

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Brasanil S|A — Importação — Exportação — Representações, abaixo assinados tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de Março de 1948

EPAMINONDAS FRANGHISTAS
RAUL BARBOSA DE CASTRO LEMOS
JOSE' ORLANDO DE CASTRO LEMOS

Kahena-Iris-Espuma-Epopéia, o quarteto preferido no Premio Seleção

MONTARIAS PROVAVEIS — COTAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS — EM 1792 UM "CASO INQUIETO" NA INGLATERRA — AS CORRIDAS EM CAMPINAS — VARIAS



Afortunado o Zamudio antes de ficar inquieto com o resultado do Classico Rafael de Aguiar. Ganhou uma bonita corrida com o defensor do dr. Alfredo Egydio — o Fortunato — que aparece no aspecto tomado pela objetiva do "seu" Ferruccio.

Apresentam-se sobremodo equilibradas as corridas desta semana em Cidade Jardim. As dificuldades para escolha dos favoritos são inumeras, notadamente nos três pareos dos "bettings" da sabatina e o premio "Seleção" — carreira basica de domingo.

Teremos, pois, pareos complicados e que prometem finais bonitos.

Voltamos a publicar os programas com as montarias provaveis e nossas cotações:

SABADO

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aymoré — J. O. Silva 58 50
(2 Passo Livre, A. Altran 56 30
(3 Guarabu', Nascimento 54 30
4 Boleiro — Cordeiro . 54 50
(5 Fine Stuff, Gonzalez 54 35
(6 Dona Metalica, P. Vaz 52 35
7 Guarau'na, O. Reichel 54 40
8 Bouquita, J. Carvalho 50 50
9 Frota — Greme Jr. 52 35

2.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Aleluia — O. Reichel 55 40
2 Cibalena, E. Garcia . 55 50
3 Discada — L. Lobo 55 35
4 Hederéa — Vergara . 55 40
5 Hula-Hula — Gonzalez 55 27
6 Pileta, J. Carvalho 58 30
7 Sulamita — A. Cataldi 55 35

3.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Bilu' — P. Vaz 58 30
2 Clarim — L. Lobo . 58 80
3 Five Stars, Gonzalez 58 30
4 Sua Alteza, Jersey . 56 40
(5 Vinho Bom, L. Reta 54 50
(6 Aeronca — N. Pereira 52 50
7 Beatriz — Greme Jr. 52 40
8 Iraala — Nobrega 52 35
9 Falseta — Olguin .. 50 35
10 Glorita — R. Correa 48 30

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Cateretê — P. Vaz 58 40
2 Inhame — Montanha 58 40
3 Cigal — J. Carvalho . 56 35
4 Groggy, T. O. Silva 56 40
5 Ipé — E. Vieira 56 50
6 Stamina — O. Reichel 56 30
7 Massacre — N. Pereira 54 50
8 Vicenta — Gonzalez 54 30
9 Adoração — Tucilo . 52 40
10 Guaçatinga — Nicorra 50 60

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Marlem — P. Vaz .. 58 35
2 Robin Hood — Reichel 58 40
3 Doutor — A. Altran 56 50
4 Curemas — Nobrega . 54 50
5 Gambia — R. Pacheco 54 40
6 Gladiadora — Vergara 54 30
7 Uriel — Olguin 54 35
8 Fleugma — P. Vaz . 52 60
9 Poage — L. Lobo .. 52 30
10 Segredo — N. Pereira 52 60
11 Viajada — E. Vieira 52 40

6.o PAREO — Ás 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Ectraco — Vergara . 55 35
2 Cacuri — Olguin ... 55 30
3 Cancioneiro, Gonzalez 55 40
(4 Chodó — J. Carvalho 55 35
(5 Chereta — S. Godoy 53 35
6 Coran — O. Santos .. 55 30
7 Diluvio — R. Pacheco 55 40
8 Harem — L. Lobo . 55 40
9 Aguassahy, Nascimento 53 40
10 Dona Bôa, P. Vaz 53 50
11 Etiqueta, O. Reichel 53 50

7.o PAREO — Ás 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.080,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Cacique — E. Garcia . 58 40
(2 Hawaiana — P. Vaz 52 40
3 Gigo — J. Altran ... 58 50
4 Formula — Nascimento 56 35
5 Galga — P. Fernandes 56 50
(6 Martelo — Vergara .. 56 35
(7 Andeja — Olguin .. 52 35
8 Farizeu — X.X. .. . 54 60
9 Pury — Greme Jr. .. 54 30
10 Hanover — R. Correa 52 30
11 Bôa Noite — Reichel 50 40

DOMINGO

1.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
(1 Piloto — O. Reichel 58 40
(2 Aquarela — R. Correa 52 40
3 Ouro Fino — Nobrega 58 50
4 Sinclair — Tucilo .. 58 35
5 Urvila — Altran .. 56 30
6 Brahma — Gonzales 54 30
7 Merlim — E. Vieira . 54 50
8 Rigmach, N. Monteiro 54 50
9 Helice — P. Vaz .. 52 40

2.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Altomar — Reichel .. 55 40
2 Camerino — Gonzalez 55 30
3 Malandrinho — Noé 55 35
4 West Point — P. Vaz 55 40
5 Investida — Vergara 53 30
6 Kelly — Olguin .. . 53 35

3.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Garopa — P. Vaz .. 58 50
2 Janda — Olguin .. 58 30
3 Jaspe — S. Godoy . 58 50
4 Strong — Tucilo .. . 58 35
5 Urbeja — Altran .. 58 35
6 Virginia — Vergara . 56 50

4.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 900 metros.

Kls. Cts.
1 Doceamargo — P. Vaz 55 30
2 Harley — E. Vieira 55 35
3 Jahu' — Gonzalez .. 55 22
4 Atomica — Altran .. 53 35
5 Lacraia — Olguin . 53 30
6 Rigueirosa, Greme Jr. 53 60

5.o PAREO — Ás 15.30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Blindado — O. Santos 58 40
2 Hadifah — Olguin . 58 30
3 Pampa Mia, Carvalho 58 30
4 Tamara — N. Pereira 56 40
5 Hellah — Gonzales . 54 35

6.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Aprumado — E. Vieira 55 50
2 Aramis — Garcia . 55 50
3 Escarcéo — Tucilo .. 53 60
4 Huno — Nascimento 55 35
5 Jubiloso — Carvalho 55 30
6 Lingote — Vergara .. 55 30
7 Pinkerton — P. Vaz 55 50
8 Robot — Nobrega .. 55 80

7.o PAREO — Premio "Seleção" — Ás 16,40 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.00,00 — Cr$ 4.000,00 — 5% ao criador — Distancia 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Ambicion — Olguin . 55 40
2 Argila — B. Cucaro . 55 50
(3 Epopeia — O. Rosa 55 35
(4 Espuma — P. Vaz . 55 35
5 Etiqueta — Reichel .. 55 150
6 Distraidinha — Gonz. 55 40
7 Iris — Nascimento .. 55 30
8 Jaca — Altran 55 50
(9 Kahena — Osorio . .. 55 30
(10 Kelly — X.X. .. . 55 100
11 Theira — Vergara . 55 60

8.o PAREO — Ás 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Mision — L. Lobo .. 53 35
2 Euskal Buru', P. Vaz 55 35
3 Arakreon, Nascimento 54 40
4 Calouro, O. Reichel 54 50
(5 Guaraz — X.X 54 27
(6 Cid — E. Vieira ... 52 27
7 Musico — Greme Jr. 54 50
8 Good Boy, Pacheco . 52 50
(9 Tauá — Olguin . .. 52 35
(10 Chamach — Urbina . 50 35

UM "CASO INQUIETO" JA' EM 1792...

As irregularidades em Corridas de cavalos não são, indubitavelmente, "privilegio" nosso, não. Pelo contrario. Já muito antes de nós... nossos avós. Pois passemos a transcrever um artigo que colhemos num velho jornal turfistico, lá por volta de .. 1895 (tão velho que não conseguimos nem a data, nem o nome do jornal) e que nos conta um caso ocorrido em 1792, na cidade de Newmarket e que envolveu a pessoa do Principe de Galles, caso que muito se assemelha ao do Inquieto e que por isso é oportuno. A transcrição vai na integra, com os "ff" e "rr" da ortografia antiga:

"Um incidente desagradavel obrigou o Principe de Galles, que devia ser depois Jorge IV, a renunciar ás corridas em 1792. O facto occorreu em Newmarket: seu cavalo Escarpe acabava de soffrer uma derrota que surprehendera toda a gente e que o proprio principe não havia acceitado como regular, e, poucos dias depois, alcançava uma victoria tanto mais commentada quanto na carreira anterior se haviam perdido sommas fabulosas nas suas patas.

As mais duras calumnias, as mais injustas recriminações fizeram-se a esse respeito e o proprio herdeiro da corôa não foi poupado nos ataques que se fizeram então. O principe mostrou-se affectado com a campanha e abandonou Newmarket, ordenando a seu intendente que exigisse do Jockey Club uma investigação. Esta foi feita e della resultou a desqualificação do principe de Galles nas corridas da importante cidade ingleza!

Essa decisão causou ao herdeiro um pezar immenso, porque, segundo ficou provado mais tarde, nem elle nem seu jockey tinham a menor culpa na fraudulenta derrota de Escarpe. Ella fôra devida exclusivamente a manejos de book makers, que haviam acceitado enormes apostas no cavallo e que o prepararam para perder.

O certo, porém, é que o principe vendeu o seu haras por 60.000 guinéos e que sómente dezoito annos mais tarde suas cores reappareceram, mas não em Newmarket, porque embora os seus juizes houvessem reconhecido a sua innocencia e lhe supplicado que olvidasse a injustiça, nunca mais quiz apparecer nessa cidade.

O Stud de Jorge IV ganhou em 23 anos 313 carreiras, entre ellas 22 grandes classicos e levantou em premios £57.600".

Como se vê, há mais de 150 anos, já um "Inquieto" inglês trazia dissabores até á real pessoa do quase rei da Inglaterra.

Que a provavel penalidade a ser aplicada ao Zamudio e ao Enriquez (será que vai ser?) encontre consolo no citado caso. Se nem o Principe de Galles escapou...

EM CAMPINAS

Seis carreiras para o proximo domingo

E' o seguinte o programa de seis páreos para o proximo domingo no Hipodromo do Bonfim:

1.o páreo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 — Ibaé 55
2 — Vicky 53
3 — Bochita 53
4 — Serra Morena 58

2.o páreo — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00.

Quilos
1 — Uno 54
2 — Almofadinha 53
3 — Terpina 52
(4 — Londonderry 56
4(
(5 — Hera 53

3.o páreo — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00.

Quilos
1 — Estrelo 54
2 — Del Rio 53
3 — Anda Bien 51
4 — Chalá 52

4.o páreo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 — Malemba 58
2 — Belle Star 50
3 — Lady Relvis 50
(4 — Camouflage 50
4(
(5 — Simbolico 58

5.o páreo — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00.

Quilos
1 — Beg Den 60
2 — Crédulo 55
3 — Lidia 51
4 — Disco Voador 48



Favorito do 1.o pareo da domingueira, o pernambucano Igapó venceu firme, levado pelo Gonzalez. O defensor do Stud Marajó é treinado por Pascoal Borroni.

6.o páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 — Goyandira 58
2 — Diplomata 55
3 — Panciula D'Anzio 54
4 — Malvado 49

Na piscina do Floresta o certame universitario de natação

Efetua-se no proximo dia 17 o "Torneio Estimulo de Natação" promovido pela F. U. P. E. — Oito provas constituem o programa

Teremos no proximo dia 17, na piscina da Associação Desportiva Floresta, mais uma demonstração do esporte aquatico universitario, com a realização do "Torneio Estimulo de Natação", um empreendimento que se desenvolverá sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes.

Este importante empreendimento, pela sua natureza, vem despertando invulgar interesse nos circulos universitarios, esperando-se por isso que venha a registrar resultados realmente expressivos, de molde a coroar os esforços dos seus organizadores.

O PROGRAMA

O programa reunirá oito provas e o seu desenvolvimento observará a seguinte ordem:

1.a — 400 metros Nado livre.
2.a — 200 metros — Nado de peito.
3.a — 100 metros — Nado de costas
4.a — 100 metros — Nado livre.
5.a — 50 metros — Nado de peito.
6.a — 50 metros — Nado de costas.
7.a — Revesamento de 3x50 metros — 3 estilos.
8.a — Revesamento de 4x50 metros — Nado livre.

O REGULAMENTO

Para este torneio esportivo serão observados os seguintes requisitos regulamentares:

O intervalo entre uma prova e outra será de 10 minutos.

Não poderão participar desse Torneio os universitarios que tenham obtido de 1.o a 6.o lugares nos Jogos Universitarios Brasileiros; os que tenham obtido 1.o e 2.o lugares nos campeonatos de natação realizadas nos campeonatos da FUPE; os que se classificaram em 1.os e 2.o lugares nos torneios estimulos anteriores; os que tenham obtido 1.o e 2. lugares ns campeonatos de novos e estreantes ou 1.os a 6.os lugares nos campeonaots de juniors e seniors, promovidos pela F.P.N.

Essas restrições se referem somente ás provas individuais.

Cada centro poderá inscrever 4 concorrentes em cada prova individual e duas turmas por revesamento.

(Continua na pagina 12)

Prova ciclistica de preparação olimpica

A competição será realizada no Parque Ibirapuera — Participarão os ciclistas das primeira e segunda categorias — Escalação de autoridades e juizes

Cuidando do preparo fisico e tecnico dos ciclistas que irão disputar as provas no torneio de preparação olimpica, a realizar-se de 22 do corrente a 2 de maio, sob os auspicios da diretoria do Departamento de Esportes, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo marcou para domingo proximo, dia 4 do corrente, uma competição ciclistica destinada aos corredores das 1.a e 2.a categorias.

O Parque Ibirapuera foi escolhido para local da disputa e os concorrentes farão 25 voltas do circuito.

A competição terá inicio às 7 e 30 horas, sendo as seguintes as condições para os corredores poderem participar: a) ser brasileiro nato; b) possuir exame medico; c) sendo menor, apresentar autorização (escrita) dos pais ou tutores.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e os seguintes juizes:

Arbitro geral — Tte. Angelo Gaeta.
Assistente — Benedito Leal.
Comissarios de partida — Orlando Zanolli e Hugo Brigato.
Comissarios de percurso — Atilio Mengarelli e Otavio Hilario.
Juizes de percurso — Domingos de Freitas Pereira, Mario Ricca, e Alfredo do Sembranti.
Comissarios de controle — Rubens de Almeida e Angelo Laporta.
Comissarios de chegada — Emilio Laporta e Miguel Saad.
Juizes de chegada — João Georgevich, José Pinto Monteiro, Armando Polidoro e Francisco Mastroiani.



Rolando Montesi, provavel representante do ciclismo brasileiro nas olimpiadas.

Cronometristas — Ernesto Achter, Elpidio de Oliveira e Cezar Nobile Lanzi.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VIRA' OU NÃO? — O atacante Paulo, elemento que militou nas fileiras do Fluminense, do Rio, depois de ensaiar no Nacional, foi convidado para submeter-se a algumas experiencias no Santos. Caso agrade, Paulo será imediatamente engajado.

* * *

ALFREDO E O CORINTIANS — O presidente do Corintians, sr. Lourenço Flô Junior, adiantou à nossa reportagem que, aproveitando sua estada no Rio, por ocasião do jogo que o alvi-negro travará com o Olaria, cuidará da transferencia do medio Alfredo II para o "Campeão do Centenario".

* * *

APEDREJARAM O JUIZ — Elementos com quem pudemos palestrar e que fizeram parte da delegação palmeirense que visitou Franca, adiantou-nos ter sido o juiz Vitor Carratú apedrejado pela "torcida" local, embora tal ocorrencia não constasse do relatorio do arbitro.

* * *

DEIXARA' O CLUBE? — E' bem dificil que se dê a transferencia de Lelé para o São Paulo. Do Rio informam-nos que os associados do gremio de S. Januario estão se cotizando a fim de reunir os 200 mil cruzeiros exigidos por aquele jogador para continuar defendendo o campeão carioca.

* * *

NÃO QUER EXCURSIONAR — Em consequencia dos resultados verificados em suas ultimas excursões, a diretoria do Palmeiras deliberou não permitir mais que o conjunto de profissionais visite o interior. O quadro titular ficará na capital até que se inicie o certame da P. F. P.

Torção São Jorge S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Em obediencia às disposições dos estatutos e da Lei das Sociedades Anonimas, apresentamos aos Senhores Acionistas, o Balanço e a demonstração da Conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria, ao dispor dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 4 de Março de 1948

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Maquinismos e Acessorios	1.770.580,00		
Caldeira e Instalações	87.548,60		
Moveis e Utensilios	27.631,20		
Carretéis	59.230,40		
Caução	13.800,00	1.960.850,20	
DISPONIVEL			
Caixa		50.398,50	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Materia Prima, Anilinas e Produtos Quimicos, Lubrificantes e etc.	253.034,80		
Contas Correntes	152.870,10	405.904,80	
CONTAS RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas		178.989,20	
		2.596.142,80	
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		90.000,00	
SOMA ... Cr$		2.686.142,80	

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital Realizado	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	194.505,00	2.194.505,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos C/Correntes	15.815,60	
Contas Correntes	150.000,00	
Contas a Pagar	235.822,20	401.637,80
		2.596.142,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		90.000,00
SOMA ... Cr$		2.686.142,80

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial — FRANCISCO SELVAGGIO, Contador — C.R.C. — 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO	
DESPESAS DIVERSAS	
Alugueis, Impressos, Seguros, Impostos e Taxas, Hono rarios, Ordenados, Gratificações, Despesas e Organização, etc.	390.451,20
DEPRECIAÇÕES	
Fundo de Depreciação	194.505,00
SOMA ... Cr$	584.956,20

CREDITO	
RESULTADO DE PRODUÇÃO	
Resultado desta Conta	402.666,60
RENDAS DIVERSAS	
Juros e Descontos	
Descontos obtidos	3.300,40
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado que se transfere para o proximo exercicio	178.989,20
SOMA ... Cr$	584.956,20

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial — FRANCISCO SELVAGGIO, Contador — C.R.C. — 2.581

PARECER DO COSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Torção São Jorge S/A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o Balanço e demonstração da Conta Lucros e Perdas, livros e demais documentos da Sociedade, com referencia ao exercicio de 1947, achando tudo na mais perfeita ordem, e em conformidade com o movimento e operações da Sociedade, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados.

São Paulo, 27 de Março de 1948

ARMANDO TAVOLIERI
ALBERTO CURY
EMILIO CURY

Treinam na tarde de hoje os defensores do Ipiranga

O ALVI-NEGRO ENCARA COM SERIEDADE O SEU EMBATE COM O CAMPEÃO PAULISTA — CELSO E LIMINHA ESPERADOS NO "APRONTO" — CAETANO DE DOMENICO ENTUSIASMADO

Domingo, como já tivemos oportunidade de noticiar, será marcada a reabertura do Estadio Municipal com o reinicio das pelejas de futebol naquele campo. Ipiranga e Palmeiras serão adversarios, num cotejo que é dos mais promissores. O alvi-verde do Parque Antartica, desde que conseguiu sagrar-se campeão paulista da temporada de 47, não mais conheceu revés, saindo-se bem em todos os demais compromissos. Mas, o publico futebolistico bandeirante aguardava pela nova apresentação do afiliados à F.P.F., em combates diretos, experimentando-se mutuamente, antes das pelejas oficiais, que s óteremos no mês de maio. Porisso, recebeu-se com satisfação a noticia de que palmeirenses e ipiranguistas jogariam no Pacaembú, na tarde de domingo. Estão ambos os conjuntos fadados a uma bonita apresentação. Ontem foi o Palmeiras que treinou coletivamente no Parque Antartica, preparando-se para a luta com a equipe da Colina Historica. Foram bem sucedidos os companheiros de Caieira, evidenciando mais uma vez suas multiplas possibilidades para o embate que vem sendo anunciado.

ENTRE OS IPIRANGUISTAS

Anteontem Caetano De Domenico ministrou aos seus pupilos um exercicio leve, marcando para a tarde de hoje o ensaio do qual redundará a escalação do "onze" para o prelio que se avizinha. À pratica anterior faltaram Liminha e Celso, acreditando-se que aqueles dois jogadores hoje estarão presentes ao "apronto". Reina animação no setor alvi-negro, acreditando os seus "fans" que o quadro não destoará quando lutando com o campeão paulista. E' certo que os esmeraldinos gozam de melhor cotação. Somente um imprevisto poderia determinar a sua derrota. Sobre esse pormenor, convem relembrar que exatamnte quando enfrentando o alvi-verde é que os defensores do Ipiranga dão de si as melhores energias, não sendo pouco os aborrecimentos que causaram à turma do Parque Antartica.

TREINO COLETIVO

Na tarde de hoje a direção tecnica do Ipiranga cuidará do "apronto" do conjutno e da escaalção oficial do "onze" para a luta com o alvi-evrde. Celso e Liminha, segundo frisamos, deverão aparecer entre os tiulares, sabendo-se que Caetano De Domenico convocou todos os elementos da equipe principal e de reservas para o treino.

[illegible] do Jockey Clube de Londres

LONDRES, 31 (U. P.) — Fotógrafos de jornais foram advertidos pelo Jockey Club de Londres a não fotografar determinados nobres e cavalos e seus amigos que assistem às corridas. O clube enviou instruções aos seus funcionarios da pista a reforçar a proibição de fotografias de pessoas que assistem às corridas.

Comentando o assunto, o "Daily Herald" disse que prominentes frequentadores de corridas queixaram-se recentemente que eles têm sido embaraçados pela publicação de suas fotografias. Algumas destas deram margem a processos de divorcio.

O Jockey Club foi fundado ha duzentos anos a fim de tornar mais decentes as corridas de cavalo no país. Entre seus 60 membros figuram o rei, o duque de Edinburg e o duque de Windsor. Os associados pagam 80 dolares de entrada e 40 dolares de anuidade. Consta que a receita do clube atinge a 9 milhões de dolares por ano.

JOGO INTERMUNICIPAL EM ANALANDIA

No proximo domingo será realizado em Analandia um encontro futebolistico amistoso entre os quadros do clube local, A. A. Analandia, e Trafego Quadro, do campeonato interno do Nacional.

Será organizada uma grande caravana de ferroviarios que partirá no sábado. Como convidados seguirão os srs. Arnaldo de Paula, Silvio Binari e Carlos Rolim, mentores do Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol.

II Olimpiada Operaria

Será efetuada a 1.o de maio vindouro, sob os auspicios da sub-divisão de assistencia aos esportes, do Serviço Social da Industria "Sesi", a II Olimpiada Operaria, um empreendimento que reunirá em diversas especialidades esportivas os trabalhadores da industria maiores de 16 anos de idade.

Pelos excelentes resultados alcançados na sua primeira realização, é de se esperar amplo sucesso na competição anunciada para o mês vindouro, pois aumentaram consideravelmente os recursos daquele agrupamento no setor esportivo.

O mês corrente, no calendário das atividades para 1948, é reservado exclusivamente aos preparativos para a grande competição, o que certamente facultará melhor apresentação em todos os setores a serem movimentados.

Inauguram-se hoje os VI Jogos Abertos Femininos do Estado

IMPONENTES SOLENIDADES ASSINALARÃO A ABERTURA DO GRANDE CERTAME FEMININO — PRESIDIRA' A CERIMONIA INAUGURAL O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme temos anunciado, serão iniciados os VI Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, importante empreendimento instituido pelo Tenis Clube Paulista e que conta com o valioso concurso de todas as entidades especializadas do Estado.

O regulamento do grande certame poli-esportivo feminino, elaborado cuidadosamente pelos organizadores, constitui base solida para o sucesso que certamente irá corrar os esforços daqueles que de longa data vêm se empenhando em torno deste acontecimento.

Esta importante competição do Tenis Clube Paulista, como nos anos anteriores, foi organizada pelo consagrado esportista Aldo Daprá, estando sob responsabilidade o desenvolvimento de todas as atividades vinculadas ao notavel empreendimento.

As solenidades de abertura dos VI Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, anunciadas para hoje, serão presididas pelo sr. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, convidado pelo gremio da rua Guaiachos para arbitro de honra da vitoriosa festa do esporte feminino de nossa terra.

Emprestam a sua preciosa colaboração ao certame as entidades especializadas de cestobol, esgrima, natação, tenis e voleibol, cabendo à Associação dos Professores de Educação Fisica superintender os concursos de ginastica de aparelhos e de solo, modalidades incluidas com grandes resultados nesta invulgar realização do esporte brasileiro.

AS COMISSÕES

Para o grande certame feminino do nosso Estado foram organizadas as seguintes comissões:

Irene Pinocchiaro, Jovita Mendes Ferreira, Acyr Queiroga, e srta. Nicia G. da Silva;

Comissões esportivas — Natação: Claudio Pinto dos Santos, assistido por João Podboy Jr.; Basketball — Enzo Paulo Bertoni, assistido por Felicio Leonetti; Voleibol — Walter Renato Gragnani assistido por Sebastião de C. Simões; Tenis — Nicia Gomes da Silva e Horacio Cherkassky assistidos por José Salomão; Esgrima e Ginastica — prof. Boaventura e Sebastião de C. Simões; Comissão de propaganda — José Labre França e Agnaldo de A. Cotrim.

Na piscina do Floresta

(Conclusão da 11.a página).

Os recordes do Torneio Estimulo de Natação somente poderão ser superados nos referidos torneios.

A contagem de pontos será a seguinte: 1.o — 10 pontos; 2.o — 5 pontos; 3.o — 4; 4.o — 3; 5.o — 2, e 6.o — 1 ponto. Nos revesamentos a contagem será dobrada. Nos casos de recorde universitario paulista, será contado mais 1 pontos, e recorde de torneio estimulo, 5 pontos.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Natação da FUPE.

As inscrições serão encerradas no dia 12 de abril.

Na tarde de hoje haverá treino coletivo no Parque São Jorge

Os profissionais corintianos tomam providencias para o jogo de domingo, na Capital Federal — Gentil Cardoso confia na classe de seus pupilos — Ensaio para titulares e suplentes

Conforme já tivemos oportunidade de focalizar, o Corintians, em seu ultimo amistoso, realizado no interior paulista, não foi bem sucedido. Contudo, o quadro da "fazendinha" tem possibilidades de lograr a reabilitação, esperando fazê-lo, na tarde de domingo, quando estará decidindo uma partida interestadual. O quadro alvi-negro vai ao Rio pelejar com o conjunto do Olaria, em prélio que, segundo inicialmente foi divulgado, seria efetuado no gramado de S. Januario. Mas, em virtude de achar-se em reformas aquela praça de esportes, a peleja só será travada no campo do Olaria, na rua Bariris. Tratase de uma pugna em que o Corintians poderá evidenciar suas melhores credenciais, colhendo um resultado assás convincente. Os guanabarinos, a despeito de pelejar em seu proprio gramado, são francamente inferiores à equipe corintiana. Levam, inquestionavelmente, a vantagem de atuar em ambiente que lhes é inteiramente propicio, porém, o alvi-negro, que deseja ardentemente a conquista da sua reabilitação, fazendo prevalecer em campo a sua mais destacada categoria, por certo tudo envidará em pról do triunfo. Na manhã de ontem os pupilos de Gentil Cardoso foram vistos em animado exercicio individual, o que demonstra que o Corintians se prepara ativamente para solver o compromisso assumido.

O Olaria, desde que retornou às lides, tem lutado com fibra e entusiasmo, no sentido de firmar-se no conceito da "torcida" carioca. O gremio da rua Bariris impõe um certo respeito aos demais filiados à F. M. F., mesmo àqueles que se alinham entre os "grandes" do futebol carioca. Porisso, é aconselhável que os defensores do Corintians procurem dar durante o jogo as suas melhores energias, nunca facilitando ante o antagonista. E' notorio que os elementos do clube suburbano carioca procurarão por todos os meios anular o sistema defensivo e atacante dos bandeirantes, mas, si o alvi-preto desenvolver aquele jogo rendoso e bonito de que é capaz, não temos duvida em apregoar antecipadamente sua vitoria.

GENTIL CARDOSO CONFIANTE

Falou-se muito no revés que o Corintians sofreu domingo, em Lins. O treinador Gentil Cardoso, contrariando a maioria, mostrou-se apenas admirado com o sucedido. Falando a elementos da cronica esportiva bandeirante afirmou o capacitado "coach" que tudo não passou de imprevisto. Foi energico em adiantar ter sido o Corintians o melhor quadro em campo e revelou sua confiança nos elementos sob sua responsabilidade. Para domingo, segundo aquele treinador, o gremio da "fazendinha" irá exibir um elevado padrão de jogo, devendo corresponder plenamente à expectativa da "torcida" da Guanabara.

TREINO COLETIVO

Confirmando nota por nós divulgada, o Corintians somente hoje realizará o seu "apronto". No gramado do Parque S. Jorge, no periodo da manhã, os jogadores treinarão em conjunto, sob a direção de Gentil Cardoso. Caberá ao treinador levar ao conhecimento da diretoria a relação dos jogadores que estão credenciados a jogar, para que, em seguida, seja formada a comitiva que domingo demandará o Rio. Como chefe da delegação seguirá o presidente Lourenço Flô Junior, restando saber quais os outros paredros que o acompanharão nessa viagem.

Prossegue domingo o torneio «Cidade de Santos»

Bem preparado o alvi-negro de Vila Belmiro para a luta que travará com a Portuguesa santista — A equipe rubro-verde quer reabilitar-se da derrota anterior

Com uma expressiva vitoria do Jabaquara, iniciou-se domingo passado a disputa do torneio "Cidade de Santos", que reune, anualmente, os três clubes da vizinha cidade, em luta pela hegemonia do futebol santista. Positivando suas possibilidades, o Jabaquara superou a Portuguesa, sustentando bem a vantagem expressa pelo marcador, até que chegasse o minuto final da contenda. Os presentes foram unanimes em proclamar o melhor desempenho dos "lusos", mas a contagem anulou todos os argumentos. De fato, nada mais poderiam fazer os defensores da "briosa" para anular os dois pontos que foram parar em seu passivo.

A luta que se anuncia é de maiores proporções e em tudo superior á primeira. Apresenta-se agora a equipe do Santos para lutar com a Portuguesa santista. Depois do seu insucesso no Rio, o "campeão da técnica e da disciplina" quer novamente subir no conceito dos seus afeiçoados, marcando sua entrada no torneio "Cidade de Santos" com uma vitoria espetacular. Os preparativos já foram iniciados no campo de Vila Belmiro apresentando-se bem a equipe principal. Hoje novamente os santistas treinarão, aprimorando a forma, tudo para colher um triunfo convincente e expressivo que imponha sua classe ao antagonista. Tudo leva a crer que teremos domingo um confronto dificil. Os "lusos" querem a reabilitação, enquanto o Santos deseja estrear de maneira auspiciosa. Consequentemente os vinte e dois elementos terão de recorrer a todos os seus recursos para, com eficiencia, anular o poder dos contrarios. A pratica que para hoje se anuncia no tradicional estadio "Urbano Caldeira" irá apontar a equipe contra a qual vão se bater os rubro-verdes, provavelmente formada com Robertinho, Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Leonaldo, Paschoal, Antoninho e Rubens. O conjunto não está oficialmente escalado, mas, como foi essa a turma que treinou terça-feira, com geral agrado, deduz-se que a direção técnica do Santos dê preferencia pelos mesmos homens durante o "apronto".

VOLEIBOL

Sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes, será efetuado o certame maximo que reunirá as equipes representativas dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O importante certame será iniciado no proximo dia 12 e as partidas serão disputadas em locais previamente anunciadas todas as segundas, quartas e sextas-feiras, com inicio às 19,45 horas (15 minutos de tolerancia).

Esse torneio será realizado na forma de duplas eliminatorias.

Cada Centro poderá inscrever uma turma de 10 elementos.

As inscrições serão encerradas no dia 5 de abril, às 21 horas.

A turma inscrita que deixar de comparecer a um jogo marcado será eliminada do Torneio, perdendo os pontos que porventura possua. Estará, ainda, sujeita à penalidade constante do artigo 50, paragrafo "c" dos Estatutos da FUPE.

Os jogos serão regidos pelas regras em vigor da F.P.V.

Os premios serão os seguintes: Trofeu ao centro vencedor, 10 medalhas de prata aos jogadores campeões e 10 de bronze aos vice-campeões.

Os jogos serão realizados nas quadras da Faculdade de Medicina e do Instituto Mackenzie.

Os 2.os e 3.os jogos de cada rodada serão realizados logo após o termino do jogo anterior, com tolerancia de 15 minutos.

No caso de não ser realizado o primeiro jogo marcado, o segundo terá inicio às 21 e 45, com 15 minutos de tolerancia.

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão de voleibol da FUPE.



Aprenda Ju-Jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.° andar — Tel. 2-6581.

MOTORES ELETRICOS BAMA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas de Motores Eletricos Bama S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26-4-48, às 14 horas, em 1.a convocação e às 16 horas em 2.a convocação e no dia 30-4-48 às 14 horas em 3.a convocação, na sede social, à Rua dos Coroados, 43, em Vila Anastacio, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do balanço e contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947. Os senhores acionistas deverão fazer o deposito de suas ações no escritorio da Sociedade até 24 horas antes da data marcada para a realização da Assembléia.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948.

c) — Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 25 de Março de 1948.

a) JOSE' BONCHRISTIANO.

CESTOBOL

A Federação Universitaria Paulista de Esportes dará inicio na proxima quinta-feira, dia 8 do corrente, ao campeonato universitario de cestobol de 1948, fazendo realizar os jogos em locais que serão oportunamente anunciados, todas as terças e quintas-feiras, com inicio às 19 e 45, (15 minutos de tolerancia), o Torneio de Bola ao Cesto de 1948.

O Torneio será realizado por meio de eliminatorias sucessivas.

Cada Centro poderá inscrever uma turma com 10 elementos.

Os jogos serão disputados sob as regras em vigor na FPBC.

A turma inscrita que não comparecer ao jogo marcado estará sujeita ao artigo 50, paragrafo "c" dos Estatutos da FUPE.

A direção tecnica do Torneio estará a cargo da FPBC.

Os jogos serão realizados na quadra do Colegio Ipiranga.

Os premios em disputa são os seguintes: Trofeu ao centro vencedor, 10 medalhas de prata aos jogadores campeões e 10 medalhas de bronze aos jogadores vice-campeões.

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão de bola ao cesto da FUPE.

Reunião para reforma dos estatutos da "Fupe"

Para tratar da reforma dos estatutos da mentora maxima dos esportes universitarios, estão convocados por nosso intermedio a comparecer hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, na sede social do C. A. "XI de Agosto", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, à rua do Riachuelo, todos os presidentes e diretores de esportes das agremiações estudantinas filiadas à FUPE.

Futebolistas iugoslavos abandonam o seu país

TRIESTE, 31 (INS) — Dois jogadores da equipe de futebol "Dynamo", de Zagreb, campeão da Iugoslavia, apresentaram-se inesperadamente na zona norte-americana de Trieste, pedindo proteção à policia civil e dizendo que haviam abandonado aquela equipe. Os dois jogadores são o ponteiro Monsider e outro apelidado de "Bahle".

Formatura na Escola Técnica de Aviação

Na praça de esportes da Escola Tecnica de Aviação, receberam ontem seus diplomas e divisas 109 novos tecnicos integrantes da 69.a turma e que teve por patrono o tenente aviador John Cordeiro, primeiro herol tombado nos campos de batalha da Europa. Compareceram ao ato, alem das familias dos diplomandos, os representantes dos comandos da 2.a Região Militar e 4.a Zona Aérea, Renato Arens, presidente da UBAC; Antonio de Almeida Filho, presidente do Aero Clube de São Paulo; Cecil M. P. Cross, consul geral americano em São Paulo e outras personalidades do mundo social paulista.

Após o juramento à Bandeira, por 39 alunos, o orfeão da entidade, acompanhado por todas as pessoas presentes executou o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, foram hasteadas as bandeiras do Brasil e Estados Unidos, tendo, depois, o tenente-coronel aviador João Mendes da Silva, comandante da Escola, lido o Boletim do Dia.

Em prosseguimento, as madrinhas entregaram os diplomas e colocaram as divisas nos seus afilhados e, finalmente, foram entregues os premios aos alunos que mais se distinguiram nos diversos cursos mantidos pela E.T.Av.

4.ª ZONA AÉREA

A prova de seleção à Escola de Aeronautica será realizada dia 3, devendo os candidatos se apresentarem ao Quartel General, 3.a Secção, amanhã, às 12 horas, a fim de tomarem conhecimento da hora exata e local.

Tecelagem de Seda Sta. Therezinha S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia às disposições dos estatutos e da lei das Sociedades Anonimas, apresentamos aos Senhores Acionistas, o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria, ao dispor dos interessados para qualsquer esclarecimentos.

São Paulo, 2 de Março de 1948.

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial — FRANCISCO BORDAS, Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	5.063.976,20	
Construção	2.699.775,80	
Maquinismos e Acessorios	3.597.783,70	
Moveis e Utensilios	218.512,20	
Vasilhame	900,00	
Veiculos	308.200,00	
Cauções	17.250,00	
Marca Registrada	5.000,00	11.911.397,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.939.935,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque de Produtos, Materia Prima, etc.	6.068.096,70	
Contas Correntes	5.213.313,30	
Titulos a Receber	8.500,00	
Duplicatas a Receber	7.821.669,60	
Depositos para Importação	289.902,50	
Depositos para Aquisição Maquinario	294.019,30	19.695.501,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações e Debentures	980.000,00	
Deposito Compulsorio	1.764.485,70	2.744.485,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos de Consumo	413.873,10	
Selos de Vendas e Consignações	14.546,20	
Despesas de Importação	25.294,00	453.713,30
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	120.000,00	
Bancos Conta Caução	5.386.125,50	
Bancos Conta Cobrança	2.444.044,10	
Endossos para Descontos	1.085.805,10	
Obrigações de Guerra Depositadas	583.800,00	
Deposito Adicional	1.443.060,80	11.062.835,50
		47.807.868,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	8.387.832,20	
Fundo de Reserva Legal	895.064,20	
Fundo de Retenção (Decr. 9.159)	2.307.564,60	
Fundo de Depreciação	1.460.965,90	
Fundo Renovação Maquinario	300.000,00	
Provisão Perdas s/ Creditos	1.291.975,10	29.643.402,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.889.692,90	
Contas a Pagar	886.254,30	
Porcentagem da Diretoria	378.142,30	
Dividendos	1.500.000,00	
Bancos C/ Correntes	1.447.541,90	7.101.631,40
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	120.000,00	
Titulos Caucionados	5.386.125,50	
Titulos em Cobrança	2.444.044,10	
Titulos Descontados	1.085.805,10	
Obrigações de Guerra em Custodia	583.800,00	
Deposito Adicional (a depositar)	1.443.060,80	11.062.835,50
		47.807.868,90

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial — FRANCISCO BORDAS, Diretor-Tecnico — FRANCISCO SELVAGGIO, Contador — C. R. C. 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Despesas com despachos, Despesas Gerais, Despesas de Importação, Despesas Veiculos, Despesas Adpt. e Reformas, Diferenças de Cambio, Comissões, Honorarios da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Juros e Descontos, Seguros, Seguros Transportes, Aluguel Filial, Impostos e Taxas, Selos de Consumo e Selos de Vendas e Consignações	8.205.679,60	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	427.859,60	
PROVISÃO PERDAS S/ CREDITOS	1.291.975,10	9.925.514,30
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS LIQUIDOS DESTE EXERCICIO		
RESERVA LEGAL	189.071,10	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	378.142,30	
DIVIDENDOS	1.500.000,00	
FUNDO DE RESERVA	1.714.209,50	3.781.422,90
SOMA Cr.$		13.706.937,20

CREDITO

RESULTADO DE FABRICAÇÃO	
Resultado desta Conta	12.933.927,90
RENDAS DIVERSAS	52.185,80
REVERSÃO	
Provisão Perdas s/ Creditos	720.823,50
SOMA Cr.$	13.706.937,20

PHELIPPE AZER MALUF, Diretor-Presidente — JORGE AZER MALUF, Diretor-Gerente — NAGIB AZER MALUF, Diretor-Comercial — FRANCISCO BORDAS, Diretor-Tecnico — FRANCISCO SELVAGGIO, Contador — C. R. C. 2.581

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da T. S. S. T. S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos da Sociedade, com referencia ao exercicio de 1947, achando tudo na mais perfeita ordem, e em conformidade com o movimento e operações da Sociedade, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados.

São Paulo, 26 de Março de 1948.

DR. LUIZ TAVOLIERI
GEORGE SAYEGH
ABRÃO DUMANI.

Industria de Pneumaticos Firestone S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 1948

As dez horas do dia quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., na sede social à avenida Queiroz dos Santos, 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, representando todas as ações da Companhia, em conformidade com as assinaturas no livro de Presença de Acionistas. O senhor George Ernest Porteck, diretor-gerente declarou instalada a assembléia e assumiu a presidencia da mesma, convidando para secretario o senhor William Richard Clarke, de acordo com os Estatutos Sociais, ficando assim constituida a mesa. O senhor presidente declarou que esta assembléia geral extraordinaria foi convocada, conforme os avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 25, 26 e 27 do mês de fevereiro p. p. a fim de os senhores acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria relativa ao aumento do capital social assim como a consequente alteração do artigo 5.o dos Estatutos Sociais. Em seguida o senhor presidente pediu ao senhor secretario fazer a leitura da aludida proposta e do parecer do Conselho Fiscal, que são deste teor: "A expansão da empresa em todos os seus setores, o continuo encarecimento das materias primas que emprega e o melhor desenvolvimento dos seus negocios, estão exigindo acrescimo de fundos pecuniarios. Nestas condições, pensa a Diretoria que o capital social deve ser elevado de quinze milhões de cruzeiros para trinta milhões, com a emissão de mais quinze mil ações ordinarias de mil cruzeiros cada uma a serem integralizadas em moeda corrente do país, em chamadas a seu criterio, sendo a inicial, e imediata de 10 o|o. Submeto o assunto ao Conselho Fiscal, a fim de convocar-se uma Assembléia Geral Extraordinaria que delibere a respeito, assim como da consequente alteração do art. 5.o dos Estatutos Sociais, que ficará redigido nestes termos: "Art. 5.o — O capital social é de trinta milhões de cruzeiros, dividido em trinta mil ações de mil cruzeiros cada uma. As ações serão nominativas até o seu integral pagamento, podendo depois ser convertidas à opção do proprietario. — Paragrafo unico — Os titulos representativos do capital social serão assinados por dois diretores". — Parecer do Conselho Fiscal — "Às quinze horas do dia 23 de fevereiro de 1948, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., reuniram-se na sede da Companhia, para o fim de examinarem uma proposta da Diretoria transcrita a fls. 18 e 18v. do "Livro de Atas da Diretoria" e referente ao aumento de quinze milhões de cruzeiros no capital social, assim como tambem a consequente alteração do artigo 5.o dos Estatutos Sociais, e considerando que procedem as razões apresentadas, são de parecer que seja aprovada a referida proposta, fazendo-se o aumento do capital e alteração dos Estatutos Sociais nos termos indicados, por condizer tudo com os interesses da Companhia". Terminada a leitura da proposta e do parecer o senhor Presidente os submeteu à discussão e votação, sendo integral e unanimemente aprovados. Em face desse resultado, que o senhor Presidente proclamou, pediu a palavra o acionista senhor L. F. Louis e disse, como procurador da acionista The Firestone Tire & Rubber Company, de Akron, Ohio, U. S. A., que esta ia subscrever em sua totalidade, o aumento de quinze milhões de cruzeiros, do capital, visto os demais acionistas terem desistido a seu favor da respectiva preferencia, conforme documentos em poder da mesa; pedia que, ouvidos os demais acionistas, todos presentes, lhe fosse permitido fazer a subscrição, suspendendo-se em seguida os trabalhos pelo tempo necessario para efetuar-se o deposito na forma da lei. Com o assentimento unanime dos acionistas, foi esta proposta havida por aprovada. Diante disso, a acionista The Firestone Tire & Rubber Company, de Akron, Ohio, U. S. A., por intermedio de seu nomeado e bastante procurador, tambem acionista, senhor L. F. Louis, subscreveu todo o aumento do capital, correspondente a quinze milhões de cruzeiros e quinze mil ações ordinarias de mil cruzeiros cada uma, realizando no ato, em dinheiro, na forma da proposta da Diretoria, a parcela inicial de 10 o|o perfazendo um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Isso ocorrido, às onze horas, o senhor Presidente declarou suspensa a sessão, a fim de fazer-se o deposito bancario. Reabertos os trabalhos às quinze horas, o senhor Presidente determinou que o seu secretario lesse o recibo passado pelo The National City Bank of New York, São Paulo, relativo ao deposito da primeira entrada do aumento de capital social, subscrito pela acionista The Firestone Tire & Rubber Company, Akron, Ohio, U. S. A., nestes termos: "Recebemos da INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S. A., sociedade anonima, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, a importancia supra de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), correspondente à decima parte realizada em dinheiro no aumento de seu capital de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00, como segue: — Subscritor The Firestone Tire & Rubber Company. Importancia subscrita Cr$ 15.000.000,00. Importancia realizada Cr$ 1.500.000,00. O presente recibo é passado em duas vias para um só efeito, nos termos dos decretos-leis ns. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1.o de novembro de 1943". Finda a leitura pediu a palavra o senhor Henry Jackelen e propôs fosse havido por verificado o aumento do capital e por alterado o artigo 5.o dos Estatutos passando a ter o texto já aceito pela Assembléia. Tambem essa proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a folha n.o 4v. do "Livro de Presença" e suspendeu a sessão a fim de ser lavrada esta ata, que eu, Secretario, fiz escrever no livro proprio. Em seguida, reabertos os trabalhos da Assembléia, foi a presente ata lida e aprovada, em prova do que vai assinada por todos os acionistas, dela se extraindo duas copias autenticas dactilografadas para os fins legais.

Santo André, 4 de Março de 1948.

Assinado: G. E. Porteck

pp. The Firestone Tire & Rubber Company

L. Francis Louis

L. Francis Louis, por si

H. M. Pantin

H. Jackelen

R. W. Sawyer

W. A. Grimes

W. R. Clarke.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S. A., com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.119 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de março de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos e elevado o seu capital social de Cr.$ 15.000.000,00 para Cr.$ 30.000.000,00; o recibo do The National City Bank of New York — São Paulo, — da importancia de Cr$ 1.500.000,00, correspondente ao deposito da decima parte do referido aumento de capital; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, na Coletoria das Rendas Federais em Santo André, da quantia de Cr$ 75.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Declaro ser a presente copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., realizada em 4 de março de 1948.

Santo André, 31 de Março de 1948.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S. A.

HENRY JACKELEN

Diretor-Tesoureiro.

SINDICATO DOS QUIMICOS

Quimicos Industriais, Quimicos Industriais Agricolas e Engenheiros Quimicos do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 3 (sabado) de abril, às 14 horas, na séde social desta entidade, sita à rua São Bento n. 405 — 14.o andar — entrada 1429, nesta cidade.

A ordem do dia da referida assembléia constará do seguinte:

1.o — leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.o — aprovação do balanço de 1947;

3.o — aprovação do relatorio das ocorrencias referentes ao ano de 1947.

De acordo com os estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo numero legal de associados, para a realização da assembléia ora convocada, será marcada nova assembléia para duas horas após, no mesmo dia, ou seja às 14 horas, a qual se realizará com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 31 de março de 1948.

DR. ANTONIO FURIA — Presidente.

DR. ARISTODEMO MELARAGNO — Secretario Geral.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA DE ANILINAS — S. A. — "ENIA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DE 1948

Convocação

Ficam os srs. Acionistas da Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas S. A. — "ENI" — convidados a comparecerem, dia 28 de abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à rua Cipriano Barata n. 456, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) — Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948.

c) — Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1948.

aa) JANDYR GUILHERME JOÃO FALZONI — Diretor-Presidente.
LUCIANO LUIGI TOMMASO FALZONI — Diretor.

A PATRIARCA, COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

COPIA AUTENTICA DA ATA DA 5.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA "A PATRIARCA", COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, REALIZADA AOS 30 DE MARÇO DE 1948 E EXTRAIDA DAS FLS. 16, 17, 18 E 19, DO LIVRO "ATAS DAS ASSEMBLÉIAS".

"Aos 30 dias do mês de março de 1948, na sede social da "A PATRIARCA", Companhia de Seguros Gerais, instalada no "Predio Patriarca", situado à R. Formosa, 409, reuniram-se, em primeira convocação, 16 srs. acionistas, representando 7.695 ações, conforme se verifica do "Livro de Presença", encerrado às 14 horas. O sr. Antonio Estevão de Carvalho, presidente da Companhia, declara ter comparecido numero legal de acionistas e, assim, instalada a 5.a Assembléia Geral Ordinaria da "A PATRIARCA", solicita que seja indicado o acionista que deve presidir os seus trabalhos. Para este cargo e a pedido do acionista dr. Paulo Pimentel Portugal, é aclamado o sr. Antonio Estevão de Carvalho, que, agradecendo a distinção, convida os srs. dr. Paulo Pimentel Portugal e Alcides Estevão de Carvalho, respectivamente, para primeiro e segundo secretarios". "O sr. primeiro secretario, a pedido do sr. Presidente, lê o edital de convocação desta Assembléia, regularmente publicado na imprensa. O sr. Presidente anuncia que vão ser lidos o Relatroio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tambem regularmente publicados na imprensa e relativos ao exercicio de 1947. O dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes, com a palavra, propõe que seja submetida à Casa a dispensa da leitura daqueles documentos, exceto do Parecer do Conselho Fiscal, sendo todos eles de pleno conhecimento dos presentes. O dr. Oswaldo Portugal, em discussão a proposta do dr. Altino Antunes, lembra a conveniencia de tambem ser lido o Relatorio da Diretoria e, nessas condições, há aprovação da Assembléia. O sr. Presidente determina ao sr. primeiro Secretario a leitura desses documentos. Feita esta, são eles e os demais documentos cuja leitura foi dispensada postos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, postos eles em votação, são unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Aprovados o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, põe o sr. Presidente em discussão a segunda parte da Ordem do Dia, relativa à eleição de membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano de 1948. O sr. Alcides Estevão de Carvalho, com a palavra, propõe sejam aclamados os srs. Sebastião Farani, Eduardo Augusto de Siqueira e Jayme Novais Filho, residentes, respectivamente, à Rua Jaguaribe, 663, Rua Conselheiro Ramalho, 76 e Largo da Misericordia, 23, nesta Capital, todos brasileiros e casados, para membros efetivos e, para suplentes, os srs. Mario do Canto Liberato, dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes e Odilon Antunes de Oliveira, todos brazileiros e casados, residentes, respectivamente à Rua Venezuela, 639, Rua Bartira, 59 e Rua Traipu', 790, nesta Capital. Posta em discussão essa proposta, o dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes, com a palavra, agradece a indicação de seu nome, mas pede sua exclusão, por sentir-se legalmente impedido de exercer o mandato. Novamente com a palavra, o sr. Alcides Estevão de Carvalho, lamentando a incompatibilidade do dr. Altino Antunes para suplencia do Conselho Fiscal, indica, em substituição, o dr. Aureliano Guimarães, brasileiro, casado, residente nesta Capital à R. Itaguaçaba, 157. Posta em votação a proposta supra, com sua substituição, é a mesma aprovada unanimemente, abstendo-se de votar os indicados presentes e os legalmente impedidos. Ficando, assim, constituido o Conselho Fiscal e votados os honorarios anuais de Cr$ ... 1.000,00 para cada membro efetivo, põe o sr. Presidente em discussão a terceira parte da Ordem do Dia, referente à eleição da Diretoria, cujo mandato extinguir-se-á com a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1953. Com a palavra o dr. Altino Antunes, e pelo mesmo proposta, já que não há proibição estatutária, a recleição da atual Diretoria, composta dos srs. Antonio Estevão de Carvalho, dr. Oswaldo Portugal e Gustavo Milliet, respectivamente, diretores Presidente, Vice-Presidente e Superintendente, todos casados, brasileiros e residentes nesta Capital à Alameda Santos, 847, Rua Batatais, 538 e Rua Riachuelo, 265. Pedindo a palavra, o sr. Sebastião Farani propõe sejam esses nomes aclamados, para Diretoria, proposta esta homologada pelos presentes, ficando, assim, reeleita a Diretoria, cujos membros, em virtude de sua reeleição, tomaram posse automaticamente, pois já têm a caução estatutária. O sr. Antonio Estevão de Carvalho, na presidencia da Assembléia, agradece aos srs. acionistas no seu e no nome dos demais diretores, a prova de confiança, declarando que envidarão, como até agora, os seus melhores esforços, no sentido de elevar o nome e conceito da "A PATRIARCA", bem como para sua prosperidade. O sr. Eduardo Augusto de Siqueira propõe constasse da ata um voto de satisfação pelo restabelecimento do sr. Presidente da "A PATRIARCA" e de alegria por vê-lo na presidencia dos trabalhos. A Casa associa-se ao proposto. O sr. Antonio Estevão de Carvalho agradece e esclarece os presentes acêrca do funcionamento e rumos que irá tomar "A PATRIARCA". Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente, agradecendo a presença dos srs. acionistas, suspende a sessão por 30 minutos, a fim de que seja lavrada a respectiva ata, que será, a seguir, submetida à discussão e aprovação dos srs. acionistas. Reaberta a sessão, é esta ata lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada. E eu, Paulo Pimentel Portugal, 1.o secretario da Assembléia, que a mandei lavrar, subscrevo-a com todos os srs. acionistas presentes. (aa.) Antonio Estevão de Carvalho — Presidente da Mesa. Paulo Pimentel Portugal — 1.o Secretario da Mesa. Alcides Estevão de Carvalho — 2.o Secretario da Mesa. pp. Raul Plaisant — Alcides Estevão de Carvalho. Eduardo Augusto de Siqueira. Sebastião Farani. José Gomes Veiga. Julio Ribeiro Vianna. Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes. Lourenço Rodrigues. Gustavo Milliet. Accácio Fonseca. Hernani Chrysostomo Pereira. Mario Estevão de Carvalho. Dr. Oswaldo Pimentel Portugal. Jayme Novais Filho.

Cia. Calçados Zanetti

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, apresentamos a VV. SS. o "Balanço Geral" encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", já com o parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer informações que se façam necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 27 de Março de 1948

VITORIO ZANETTI — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31-12-1947 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FABRICA E DA LOJA

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis, Moveis, Maquinario Acessorios e Veiculos		1.338.338,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		73.802,90
REALISAVEL CURTO PRAZO		
Devedores diversos	527.769,10	
Estoques	505.313,30	1.033.082,40
REALISAVEL LONGO PRAZO		
Obrigações de Guerra	7.989,50	
Cauções	1.137,00	
Titulos de Capitalisação	38.840,00	47.966,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	8.000,00	
Titulos Caucionados	383.292,00	391.292,00
		2.884.482.70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo Amortização	104.201,60	
" Reserva Legal	21.289,10	
Lucros em Suspenso	19.338,00	1.144.828,70
EXIGIVEL CURTO PRAZO		
Diversos credores	1.014.565,60	
Porcentagem da Diretoria	33.796,40	
Dividendos	150.000,00	1.198.362,00
EXIGIVEL LONGO PRAZO		
Titulos a Pagar		150.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	8.000,00	
Endossos p| Caução	383.292,00	391.292,00
		2.884.482.70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

VITORIO ZANETTI — Diretor-Gerente
ALFREDO AUGUSTO — Diretor-Tesoureiro
ARISTARCHO LOBO FILHO — Contador Reg. 16.406

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		
ENCARGOS DE EXERCICIO		
Desp. Gerais, Salarios, Ordenados, Ferias, Honorarios, selos etc. . .		2.086.653,40
Depreciação		44.135.40
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		
Saldo anterior	42.601,40	
Lucros deste exercicio	163.032,10	
	211.583.50	
a Fundo de Reserva Legal 5% s| Cr$ 168.982,10	8.449,10	
Porcentagem da Diretoria 20% s| Cr$ 168.982,10	33.796,40	
Dividendos 15% por ação a ser distribuido nos acionistas, depois de aprovado pela Assembleia Geral	150.000,00	
Lucros Suspensos	19.3380,00	211.533,50
		2.342.372,30

CRÉDITO	
Saldo anterior	42.601, 40
MERCADORIAS	
Lucro bruto verificado n| conta .	2.269.251,00
Juros e Descontos	2.773,80
Alugueis	27.746,16
	2.342.372,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

VITORIO ZANETTI — Diretor-Gerente
ALFREDO AUGUSTO — Diretor-Tesoureiro
ARISTARCHO LOBÔ FILHO — Contador Reg. 16.406

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, pelos seus Diretores infra-assinados, Contadores legalmente habilitados, CERTIFICA, que o presente balanço da CIA. CALÇADOS ZANETTI, reflete a respectiva situação economico-financeira, em data de 31 de Dezembro de 1947, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 27 de Março de 1948
ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA
— Peritos em Contabilidade

Diretores: (ENZO UNTI
(LAIR ABREU DE GODOY

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Calçados Zanetti, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e toda a escrituração e documentos referentes ao ano de 1947, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

DR. ORLANDO FAMÁ — DINO ULISSES ANDRIOLI — MIGUEL ROGERIO

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar .. .. Sala 23 — Tel. 3-2587 .. .

SEAGERS DO BRASIL S/A., FABRICA DE BEBIDAS

Não tendo se realizado a Assembléia Geral Ordinaria convocada para 15 do corrente mês de março, em virtude da falta de numero legal pela ausencia de grande parte dos acionistas, presentemente no exterior, comunicamos aos senhores acionistas que será convocada nova Assembléia tão logo seja possivel.

São Paulo, 22 de março de 1948.

PAULO P. OLSEN — Diretor-Presidente.

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obsterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4,4505

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue
Rua Artur Prado 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 335 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSA
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 461 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo e Sifilis
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

PULMÃO
DR. EDGARD SANT'ANNA
Tuberculose — Bronquite — Asma — Raios X — Oxigenio — Inalação — Penicilina
Das 10,11,30. Das 16 às 19 horas — Rua São Bento, 83 — Tel. 3-4379

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 233 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 3-7344

AS SORVETERIAS

Tendo chegado ao nosso conhecimento que [illegible] a uma fabrica de sorvetes que está sendo organizada, cumprimos o dever de desmentir tal boato visto que nunca tivemos a intenção de querer ferir os proprios interesses de nossos fregueses sorveteiros, com os quais nossa casa, desde a fundação, vem cumprindo a missão de cooperar para a melhora e divulgação do bom sorvete em nosso País.

Continuamos exclusivamente com o nosso comercio de artigos e utilidades para Sorveterias e anexos, sempre ao dispor de nossos bons fregueses e amigos.

CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.

CASA DAS SORVETERIAS

Cadeiras e Moveis Pellicciari S/A. - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947. Como é do vosso conhecimento, iniciamos a instalação da Filial em Andradina em Fevereiro de 1947, adaptando-a com os mais modernos e precisos maquinismos, a fim de podermos no exercicio de 1948, triplicar a nossa producão de cadeiras e consequentemente diminuir vantajosamente o seu preço de custo.

O volume sempre crescente das vendas com as vantagens proporcionadas pela economia do seu custo, dará ensejo, que no proximo exercicio se alcance um resultado bastante compensador.

As novas construções em Andradina já atingem a Cr$ 1.500.000,00, não se computando o valor imobiliario que já se encontrava no local onde se acha instalada nossa Filial e cujo custo foi de Cr$ 700.000,00. O custo das instalações gerais verificado até hoje, acusa o valor de Cr$ 3.500.000,00. Para conseguirmos o nosso objetivo tivemos que dispender em 1947 com os Gastos Gerais de Instalação a onerosa quantia de Cr$ 600.000,00, mais ou menos, daí não termos podido alcançar este ano, um resultado economico melhor. Todavia, estando a nossa Filial de Andradina em franca producão podemos desde já adiantar aos Srs. Acionistas que a apreciavel inversão de capital efetuada naquela localidade será compensada com os resultados do proximo exercicio.

(a) GUIDO PELLICCIARI, Diretor-Presidente — (a) CAZELIO PELLICCIARI, Diretor-Gerente — (a) ANTONIO PAULIELO FILHO, Diretor-Tesoureiro — (a) PASCHOAL F. VAROTTO, Diretor-Técnico

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
Compreendendo as operações das Filiais de São Pedro e de Andradina

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	75.936,60	
Maquinismos	4.296.156,80	
Acessorios Diversos	214.259,90	
Ferramentas	36.435,60	
Semoventes	53.500,00	
Utensilios Diversos	36.749,60	
Veiculos a Motor	198.977,00	
Veiculos a Tração Animal	19.620,00	
Construções	1.513.667,00	
Imoveis	700.000,00	
Oficina Mecanica	22.192,80	
Instalações Eletricas	48.563,60	7.218 058,90
DISPONIVEL		
Bancos — C/Correntes	14.445,20	
Caixa	231.835,00	246.280,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	565.987,30	
Titulos a Receber	5.445,00	
Produtos Manufaturados	67.750,00	
Produtos da Serraria	49.688,50	
Contas Correntes	2.041.342,90	
Mercadorias Consignadas	61.177,90	
Materia Prima	882.483,10	
Corte e Extração de Madeira	18.283,90	3.692.153,60
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Bancos — C/ Caução	1.680.971,80	
Bancos — C/ Cobrança	376.219,10	2.137.190,90
REALIZAVEL A PRAZO INDETERMINADO		
Cauções		21.370,00
		13.313.053,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	29.435,00	
Fundo p. Depreciação Maquinismos	200.323,20	
Fundo Social Sindical	2.038,00	
Fundo de Reserva Eventuais	58.870,00	6.290.666,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos — C/ Correntes	318.986,30	
Duplicatas a Pagar	990.730,20	
Titulos a Pagar	756.072,20	
Contas Correntes	289.812,70	
Empregados	142.450,40	2.498.060,80
RESULTADO PENDENTE		
Duplicatas Descontadas		307.507,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Bancos — C/ Correntes	1.000.000,00	
Contas Correntes	971.964,00	1.971.964,03
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Cobrança	330.701,70	
Duplicatas em Caução	380.971,80	
Deposito da Diretoria	80.000,00	
Valores em Cobrança	45.517,40	
Titulos em Caução	1.300.000,00	2.137.190,90
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE		107.664,20
		13.313.053,60

(a) GUIDO PELLICCIARI, Diretor-Presidente — (a) CAZELIO PELLICCIARI, Diretor-Gerente — (a) ANTONIO PAULIELO FILHO, Diretor-Tesoureiro — (a) PASCHOAL F. VAROTTO, Diretor-Técnico

(a) JOÃO CARLOS BRAND MULLER
Contador — Reg. n.o 42.728 — Livro 110 - fls. 4

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", DO BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947.

DEBITO

FABRICAÇÃO		1.347.035,30
MATERIA PRIMA		638.505,60
MATERIAS SECUNDARIAS		2.693,40
DESPESAS DIVERSAS		
Comissões, Conservação, Selos Estampilhas, Impostos, Fretes e Carretos, Mão de Obra, Honorarios, Ordenados, Juros, Descontos, Abatimentos		5.007.797,60
DEPRECIAÇÕES		
de Veiculos a Motor	15.553,00	
de Veiculos a Tração Animal	2.180,00	
de Moveis e Utensilios	4.059,90	21.792,90
LUCROS E PERDAS Cr$ 126.663,60		
Lucro apurado que se distribui:		
Fundo de Reserva Legal	6.333,20	
Fundo de Reserva Eventuais	12.666,40	18.999,60
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE		107.664,20
		7.144.455,60

CREDITO

PRODUTOS MANUFATURADOS	4.985.693,70
PRODUTOS DA SERRARIA	1.422.218,00
RENDAS DIVERSAS	326.621,90
PEÇAS DE FABRICAÇÃO	21.171,00
OUTROS RENDIMENTOS	388.751,00
	7.144.455,60

(a) GUIDO PELLICCIARI, Diretor-Presidente — (a) CAZELIO PELLICCIARI, Diretor-Gerente — (a) ANTONIO PAULIELO FILHO, Diretor-Tesoureiro — (a) PASCHOAL F. VAROTTO, Diretor-Técnico

(a) JOÃO CARLOS BRAND MULLER
Contador — Reg. n.o 42.728 — Livro 110 - fls. 4 — SEC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da firma "Cadeiras e Moveis Pellicciari S/A." — Industria e Comercio —, examinamos detidamente o Balanço Geral e as contas referentes ao exercicio de 1947, confrontando-os com os livros e documentos que nos foram exibidos, e encontramos tudo em perfeita ordem. Assim, somos de parecer que as contas e o Balanço Geral referido devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Jundiaí, 31 de Dezembro de 1947.

(a) HERMOGENES BISQUOLO — (a) EUGENIO DE ARRUDA CAMARGO — (a) VICENTE DI CONSTANZO — Suplente —

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social, à rua do Tesouro, 23 — 11.o andar, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas em primeira convocação, representando a maioria das ações, conforme se verifica pelas inscrições no Livro de Presença dos Acionistas. O sr. Diretor-Presidente, sr. Aniz Sad, depois de fazer a leitura dos anuncios de convocação, declara legalmente instalada esta Assembléia, pedindo, de acordo com os Estatutos Sociais, que os senhores acionistas elegessem o Presidente da mesa. Por aclamação foi eleito o sr. José Simão que, assumindo a presidencia, convida os srs. Nagib Nazar Antonio e Osvaldo Arb, respectivamente para primeiro e segundo secretarios da mesa. A seguir, o sr. Presidente da mesa pede ao primeiro Secretario que faça a leitura dos anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de fevereiro do corrente ano e no "Correio Paulistano" nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de fevereiro, tambem do corrente ano. A seguir, pede ao primeiro Secretario que leia o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de mil novecentos e quarenta e sete, os quais depois de lidos, foram aprovados por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. A seguir, o sr. Presidente da mesa convida os srs. acionistas a elegerem, nos termos dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente da Companhia para o ano de mil novecentos e quarenta e oito, ficando o termino do seu mandato juntamente com o da atual Diretoria. Por unanimidade foi eleito o sr. Aniz Sad, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Castro Alves, 500, nesta Capital, o qual é logo a seguir declarado empossado pelo sr. Presidente da mesa. Ainda de acordo com a ordem do dia, o sr. Presidente da mesa pede aos srs. acionistas que elejam os membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, bem assim como a fixação dos seus honorarios para esse exercicio. Por unanimidade foram eleitos: — Membros Efetivos: — José Simão, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Jupiter, 54, nesta Capital; Osvaldo Arb, brasileiro, solteiro, industrial, residente à Alameda Santos, 336, nesta Capital; Armando de Almeida Alcantara, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua João Bricola, 24, nesta Capital; Suplentes: — Antonio Cezario de Souza Junior, brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Paes de Andrade, 362, nesta Capital; Silvio Pélico Lagreca, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Avenida Aclimação, 666, nesta Capital; Dr. Foch Simão, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Silveira Martins, 248, nesta Capital. Deliberado ficou que os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal seriam os mesmos do mandato anterior. Como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente pediu que fosse lavrada a presente ata, a qual foi por mim, primeiro Secretario, redigida e depois de lida e achada conforme por todos os presentes, é assinada por mim, membros da mêsa e acionistas.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

a) Nagib Nazar Antonio, José Simão, Osvaldo Arb, Antonio Gebara, Aniz Sad e José Nazar.

COMPANHIA IMOBILIARIA NOVA CAMPINAS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1948

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à rua 15 de Novembro, 200, 3.o andar, sala 2, às 16 horas, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Imobiliaria Nova Campinas, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado" e no "Correio Paulistano" nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês e ano. Assumiu a presidencia da Assembléia, por indicação de todos os acionistas, o Dr. Nelson de Andrade Coutinho que convidou a mim João Anibal Dutra para servir como secretario. Após ter constatado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando 4.650 ações, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia. A seguir, por mim Secretario foi lida a comunicação feita pelos Diretores José Cerquinho de Assumpção e Francisco Coutinho Filho de que, devendo ausentar-se do país, solicitavam uma licença de seus cargos pelo prazo de tres meses a partir de 1.o de Abril proximo futuro. Pelo sr. Presidente foi dito, então, que a Assembléia deveria indicar dois substitutos para ocupar os mencionados cargos durante o prazo da licença. O acionista Edgard da Cunha Bueno, pedindo a palavra propôs que, durante o prazo da licença, as funções de Superintendente da Sociedade fossem exercidas pelo Diretor Sylvio de Andrade Coutinho, e indicou, ainda, os nomes dos acionistas Da. Maria da Conceição Coutinho da Cunha Bueno e Dr. Luiz Fernando de Odivellas para completarem a Diretoria. — Posta em discussão e após em votação, foi a referida proposta unanimemente aprovada. Pelo sr. Presidente foi, então, declarado que a Diretoria da Sociedade durante o prazo da licença, e a partir de 1.o de Abril proximo fufuro, ficava constituida do seguinte modo: — Diretor-Presidente, Dr. Nelson de Andrade Coutinho, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital à rua Martiniano de Carvalho n.o 900; Diretor-Superintendente, Dr. Sylvio de Andrade Coutinho, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta Capital, à rua Veiga Filho n.o 350; Diretor, Da. Maria Conceição Coutinho da Cunha Bueno, brasileira, viuva, proprietaria, residente nesta Capital à praça da Republica n.o 77; Diretor, Dr. Luiz Fernando de Odivellas, brasileiro, casado, medico, residente nesta Capital à rua Inglaterra n.o 328. O acionista Sylvio de Andrade Coutinho Filho, pedindo a palavra, sugeriu a conveniencia de já se deixar estabelecido o modo como os Diretores licenciados reassumiriam os seus cargos, e propôs que tal fosse feito mediante uma reunião da Diretoria, a se realizar após o regresso dos Diretores licenciados, na qual se faria a transmissão das funções, reassumindo os Diretores licenciados os cargos de que são titulares. Posta em discussão e depois em votação foi a referida proposta unanimemente aprovada. A seguir, pelo sr. Presidente, foi dito que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem tendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos foi a presente ata lida e aprovada, e a seguir por todos os presentes assinada. — Eu, João Anibal Dutra, escrevi.

São Paulo, 15 de Março de 1948.
Nelson de Andrade Coutinho — Presidente.
José Cerquinho de Assumpção
Sylvio de Andrade Coutinho
Francisco Coutinho Filho
Sylvio de Andrade Coutinho Filho
Edgard da Cunha Bueno
Maria da Conceição Coutinho da Cunha Bueno
Luiz Fernando de Odivellas

Certificamos que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente da Companhia Imobiliaria Nova Campinas.

São Paulo, 15 de Março de 1948.
Nelson de Andrade Coutinho — Presidente.
João Anibal Dutra — Secretario.

Companhia Rhodosá de Raion S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 12 de abril p. v., às 15 horas, na séde social, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São José dos Campos, 30 de março de 1948.

H. SANNEJOUAND — Diretor-Superintendente.

JEEPSA — DISTRIBUIDORA WILLYS OVERLAND JEEP S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 10 horas do dia 7 de Abril proximo futuro, nos escritorios da sociedade, à rua Xavier de Toledo n. 316, 13.o andar, a fim de conhecerem e deliberarem sobre a proposta de um acionista, referente à integralização do capital social.

JEEPSA — Distribuidora Willys Overland Jeep S. A.
U. A. JESTES
Diretor-Presidente.

Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Casa Jundiaiense de Materiais Agricolas e de Construções S. A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, na rua Vigario João José Rodrigues n. 940, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;
c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Jundiaí, 30 de março de 1948.
A DIRETORIA.

Cia. Nacional de Fibras S/A.

COMUNICADO

A Diretoria da Cia. Nacional de Fibras S. A. comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição nos escritorios da sociedade, à rua de São Bento, 329, 10.o andar, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 29 de março de 1948.
A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS "COINBRA" S. A.

Na séde social, à Rua do Tesouro n. 23, nesta Capital, ficam à disposição dos Srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Março de 1948.
A Diretoria
MANOEL DE MATTOS AYRES
A. A. MONTEIRO DE BARROS
MILCIADES PORCHAT.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industria Pelosini S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n. 65, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da Diretoria e do parecer do conselho fiscal;
b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;
c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.
A DIRETORIA.

TECELAGEM AIDA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Tecelagem Aida S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n. 72, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;
c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2627, 26-9-1940.

São Bernardo do Campo, 30 de março de 1948.
A DIRETORIA.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social da Companhia, à Rua dos Gusmões, 457, pelo prazo de 30 (Trinta) dias, a contar desta data, a lista de subscrição para aumento de capital, de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria hoje realizada.

São Paulo, 29 de Março de 1948.
CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor-Presidente.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Na séde da Companhia, à rua dos Gusmões, 457, a partir de hoje, será pago o dividendo referente ao 2.o semestre do exercicio de 1947 à razão de Cr.$ 40,00 por ação. O imposto sobre a renda, será descontado na fonte.

São Paulo, 30 de março de 1948.
CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor-Presidente.

J. COIMBRA S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da J. Coimbra S. A. — Comercio e Industria convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à av. Rangel Pestana n. 2.066 a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;
c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.
aa.) A DIRETORIA.

S/A. AUTO-ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 30 de abril corrente, às 16,30 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 293 (terraço dos fundos) cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, deliberando a respeito;
b) eleição da nova Diretoria para o quatrienio 1948-52;
c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) assuntos de interesses sociais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 14 de maio pf., no mesmo local e horario, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 1 de abril de 1948.
A DIRETORIA.

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 31 de março de 1948.
Pela Diretoria:
NOE' RIBEIRO — Vice-Presidente.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Industrias Aliberti S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 348, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da diretoria para o período 1948-49 e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa) DR. ALDO ALIBERTI
Diretor-Presidente.
MARCELLO CEPPO
Diretor-Industrial.
FRANCISCO ARMANDO ABBONDANZA
Diretor-Gerente.
REINALDO RAMPAZZO.

ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Conselheiro Nebias, 263, 9.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1947.

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril proximo, às 15 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Nebias, 263, 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — tomada de contas da administração, exame, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) — eleição do Conselho Fiscal e Diretoria, e fixação de seus honorarios e percentagens neste exercicio e no anterior.

São Paulo, 23 de março de 1948.

ANTONIO CARLOS GARCIA DE FARIA
Diretor-Presidente.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no escritorio da sociedade, à rua Florencio de Abreu, 610, no dia 30 de abril proximo futuro, às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social os documentos referidos nas letras "A", "B", e "C" do artigo 99 do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1948.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A.
Curt Wolf Carlos Heymann
Diretor-Gerente.
João Marques de Souza Junior
Secretario.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 7 de Abril, às 15 horas, na sede social, à Rua Quintino Bocaiuva, n. 176, 4.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947.

b) — Eleição da Diretoria para o exercicio 1948-1949 e fixação de seus vencimentos.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o ano de 1948 e fixação de seus vencimentos.

São Paulo, 27 de Março de 1948.

MAURICIO HILPERT
Diretor-Presidente

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 12 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 12 de abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 217, 2.o andar, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma "Proposta da Diretoria" para aumento do capital social e como consequencia alterar os Estatutos.

São Paulo, 24 de março de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.
FERNANDO HACKRADT — Diretor-Presidente.

Industria de Maquinas Texteis Ribeiro S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e dos Estatutos, submetemos à apreciação e deliberação de Vs. Ss. as contas referentes ao exercicio de 1947, já com o Parecer favoravel do Conselho Fiscal e devidamente certificadas pelos Auditores desta Sociedade. Como de costume, permanecemos à disposição de Vs. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos das contas e atos do exercicio de que se trata.

São Paulo, 21 de Março de 1948.

a) LUIZ JORGE RIBEIRO, Diretor-Presidente — a) JOAQUIM JORGE RIBEIRO, Diretor-Gerente — a) JULIO RINALDI, Diretor-Técnico — a) ANIBAL GRIMALDI, Diretor-Tesoureiro — a) DAVID JORGE RIBEIRO, Diretor da Producão

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas			
Maquinismos e Acessórios	2.947.231,10		
Ferramentas	613.668,50		
Móveis e Utensílios	132.970,40		
Veiculos e Acessórios	388.213,20		
Marcas e Patentes	10.336,00		
Instalações	129.135,30		
Imóveis	6.105.893,80	10.227.446,30	
Vinculações			
Cauções e Depósitos		6.387,00	10.233.833,30
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			282.430,60
REALIZÁVEL			
Existência			
Almoxarifado	1.830.720,70		
Combustiveis	8.378,50		
Ferro Guza	226.814,40	2.065.913,60	
Devedores			
Contas Correntes	864.662,70		
Bancos c/Cobrança	550.397,90		
Titulos a Receber	7.343.375,40	8.758.436,00	
Investimentos			
Titulos a Divida Pública		48.000,00	10.872.349,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos			
Prêmios de Seguros a Vencer		10.540,60	
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações	5.198,40		
Impostos de Consumo ad valorem	11.604,20	16.802,60	27.343,20
		Cr$	21.415.956,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Valores por Titulos em Caução		5.902.971,80	
Empenhos			
Contratos de Seguros	1.500.000,00		
Contratos s/Reserva de Dominios	215.800,00	1.715.800,00	7.718.771,80
		Cr$	29.134.728,50

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Liquido			
Capital		11.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	460.649,30		
Lucros Suspensos	301.533,70	762.183,00	
Provisões			
Fundo para Depreciações e Amortizações	2.359.372,10		
Fundo para Devedores Duvidosos	734.337,50	3.093.709,60	14.855.892,60
EXIGÍVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Bancos c/Garantidas		2.311.587,60	
Contas Correntes		3.330.749,00	
Antecipação Salários e Salários e Ordenados a Pagar		165.725,50	
Contas a Pagar		402.348,50	
Contribuições a Recolher		58.073,50	6.258.484,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Sujeitos a Apropriação			
Adiantamentos para Execução de Contratos			301.580,00
		Cr$	21.415.956,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Caução		5.902.971,80	
Empenhos			
Seguros Contratados	1.500.000,00		
Máquinas e Acessórios Compromissados	215.800,00	1.715.800,00	7.718.771,80
		Cr$	29.134.728,50

a) LUIZ JORGE RIBEIRO, Diretor-Presidente — a) JOAQUIM JORGE RIBEIRO, Diretor-Gerente — a) JULIO RINALDI, Diretor-Técnico — a) ANIBAL GRIMALDI, Diretor-Tesoureiro — a) DAVID JORGE RIBEIRO, Diretor da Produção — a) MANUEL JACINTHO REGO JUNIOR, Contador Reg. 27.951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO				
Despesas Gerais				
Honorários, Ordenados, Contribuições, Materiais de Expediente, Publicações, Assistência Contábil, Despesas Diversas, Despesas de Expediente, Comissões, Despesas Bancárias, Etc.			1.385.038,50	
Juros				
A Crédito de Terceiros (Bancários)			142.607,40	
Impostos				
Impostos de Vendas e Consignações			427.130,80	1.954.776,70
Contas Incobráveis				
Contas Correntes				5.039,20
Amortizações do Ativo				
Fundo para Depreciações e Amortizações				649.704,70
Demonstração do Saldo				
Fundo para Devedores Duvidosos			734.337,50	
Fundo para Reserva Legal		36.768,90		
Percentagem da Diretoria		347.075,60		
Dividendos — Antecipados —	1.000.000,00			
Lucros Suspensos	301.533,70	1.301.533,70	1.735.878,20	2.469.715,70
			Cr$	5.079.236,30

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado nas Vendas	4.473.367,90	
Reversão de Fundos		
Fundo para Devedores Duvidosos	561.645,40	5.035.013,30
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos Obtidos	43.781,70	
Diferença de Câmbio	441,30	44.223,00
	Cr$	5.079.236,30

a) LUIZ JORGE RIBEIRO, Diretor-Presidente — a) JOAQUIM JORGE RIBEIRO, Diretor-Gerente — a) JULIO RINALDI, Diretor-Técnico — a) ANIBAL GRIMALDI, Diretor-Tesoureiro — a) DAVID JORGE RIBEIRO, Diretor da Producão — a) MANUEL JACINTHO REGO JUNIOR, Contador Reg. 27.951

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de INDÚSTRIA DE MÁQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S/A., levantado em 31 de dezembro de 1947, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 20 de Março de 1948.

REVISORA NACIONAL S. A.
— Peritos em Contabilidade —
a) FRANCISCO ALVES JUNIOR
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDÚSTRIA DE MÁQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S/A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercício em apreço, manifestando-se favoravelmente ao critério adotado por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo 21 de Março de 1948.

a) A. O. CAMPIGLIA — a) FRANCISCO ALVES JUNIOR — a) MILTON MARQUES SIMÕES

RIBASTEX S. A. — COMERCIO DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 28 de Abril, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Santo André n. 238, nesta capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1947;

b) — Eleição da Diretoria para o corrente exercicio;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1948.

A DIRETORIA.

Tecidos Waldomiro Bussab S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 28 de abril, às 14 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março n. 816, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1947;

b) — Eleição da Diretoria para o corrente exercicio;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1948.

A DIRETORIA.

"Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,0 horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 338, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da diretoria para o periodo 1948-49 e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta dia os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

a) OSWALDO FALCHERO — Diretor-Presidente.

TEXTIL ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Textil Assumpção S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à praça Antonio Prado n. 9, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

b) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

aa.) DR. JOSE' CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente.
DR. LAERTE DE ASSUMPÇÃO JR. — Diretor-Superintendente
RUY ASSUMPÇÃO
DR. PEDRO CERQUINHO DE ASSUMPÇÃO
Diretores.

Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Carmos S. A. de Maquinas e Material Eletrico, com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias n. 648 a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria para o bienio de 1948-1949.

c) Eleição dos Membos efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

d) Outros assuntos de interesse da Sociêdade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n. 648, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1948.

A DIRETORIA.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores Acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S. A., a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, em segunda e ultima Convocação, no dia 5 de Abril de 1948, às 14 horas, na Séde Social à Rua Senador Feijó n.o 176 — 4.o andar, nesta Capital, para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) Elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1948, fixando-lhes os honorarios;

c) Deliberarem sobre assuntos varios de interesse geral.

São Paulo, 27 de Março de 1948

(a) Des. Edison de Oliveira Ribeiro
Diretor-Presidente.

Presos ontem, por ordem do Ministerio da Justiça, diversos lideres comunistas signatarios do manifesto subversivo de há dias

Esteve em São Paulo ontem o Ministro da Guerra

OBJETIVOS DA INESPERADA VISITA DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA A SÃO PAULO — DEMORADA CONFERENCIA COM O GOVERNADOR, NOS CAMPOS ELISEOS — DECLARAÇÕES À IMPRENSA — O REGRESSO AO RIO E AS PRIMEIRAS NOTICIAS DA CAPITAL DA REPUBLICA

A noticia que ontem absorveu a atenção de toda São Paulo foi a chegada inesperada do ministro da guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o que se deu, logo após a reunião do ministerio, que tivera lugar no Palacio do Catete, sob a presidencia do chefe do governo, general Eurico Gaspar Dutra.



O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, fotografado, ontem, nos Campos Eliseos.

Os mais diversos comentarios foram tecidos e as mais dispares previsões foram admitidas, no afã de explicar a presença, em nossa capital, do ministro da Guerra, a esta altura da situação. Aliás, tais comentarios tinham sua razão de ser, depois de tanto falar-se em intervenção federal, tendo em vista a situação politico-administrativa do Estado.

Mas, ao que se adianta, o verdadeiro objetivo da viagem daquele cabo de guerra está intimamente ligado à necessidade reconhecida pelas altas autoridades do governo de se tomar prontas e energicas medidas que venham salvaguardar as instituições, diante de um possivel movimento extremista visando subverter a ordem. Afirma-se, tambem, que não esteve fóra de cogitações na reunião ministerial o recente manifesto publicado em jornais desta capital e assinado por antigos deputados do extinto Partido Comunista.

AS 14 HORAS

A reunião do ministerio teve inicio às 9 horas, e pouco depois das 14 horas o general Canrobert Pereira da Costa tomava um avião militar no Rio de Janeiro, desembarcando em São Paulo minutos antes das 16 horas. Do Campo de Marte, s. exc. rumou, imediatamente, para a Secretaria do Governo, sendo recebido pelo governador, com quem entrou a conferenciar. Mais de 40 minutos estiveram reunidas as duas altas autoridades, sendo então chamados, pouco depois, os srs. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica e João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça, que participaram da conferencia. Foi tambem chamado o sr. Arlindo Maia Leio, diretor do Banco do Estado, não tendo tido, este, entretanto, oportunidade de ser recebido no gabinete onde se processavam as conversações. Eram 17,10 quando os jornalistas foram ao gabinete onde se achavam as autoridades citadas.

FALA O SR. MINISTRO DA GUERRA

Depois de batidas inumeras fotos, o ministro da Guerra, voltando-se para os jornalistas presentes, antes mesmo de ser interpelado, disse o seguinte: — "Não vim tratar de nenhum assunto de ordem politica. Minha viagem não se prende a nenhuma missão politica atinente às atividades partidarias no Estado".

Depois de grande insistencia dos reporteres, que procuravam conhecer detalhes ligados à viagem do ministro, que tudo indicava se revestir de maxima importancia, principalmente tendo lugar logo após a reunião ministerial, acrescentou o sr. Canrobert Pereira da Costa: — "Daqui a pouco o sr. governador dará à imprensa um comunicado sobre os motivos que me trouxeram a esta capital".

Nada mais quis acrescentar o ministro da Guerra que, ato continuo, levantou-se acompanhado pelo governador e demais autoridades, deixou a Secretaria do Governo, em carro oficial, dirigindo-se para o Campo de Marte, onde tomou o avião de regresso ao Rio de Janeiro.

O COMUNICADO OFICIAL

O comunicado referido pelo ministro da Guerra, foi distribuido pouco depois pela Agencia Nacional, a todos os jornais e está vasado nos seguintes termos:

"Hoje, por volta das 12 horas, o sr. general Alcio Souto, chefe da Casa Militar do sr. presidente da Republica, comunicou ao sr. governador do Estado a vinda a esta Capital do sr. ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Recebido no Campo de Marte pelo sr. secretario da Justiça, representante do sr. governador do Estado, e por outras autoridades civis e militares, dirigiu-se o sr. ministro da Guerra, imediatamente, ao Palacio dos Campos Eliseos, onde conferenciou longamente com o sr. Ademar de Barros, acertando medidas tendentes a reforçar a ordem interna e a segurança nacional.

Estiveram presentes à reunião, os srs. secretarios da Justiça e Segurança Publica".

CHEGA AO RIO O SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 31 ("Correio") — Viajando em avião militar, regressou hoje mesmo a esta capital o sr. ministro da Guerra, que observou em S. Paulo a situação politica local. Do aeroporto s. exc. dirigiu-se imediatametne ao Ministerio da Justiça, onde se deteve em conferencia com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Segundo foi revelado, o general Canrobert voltou bastante impressionado com os acontecimentos na capital paulista, aguardando-se importantes noticias para muito breve.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO Quinta-feira, 1 de Abril de 1948 | N. 28.217

Prisão dos signatarios do manifesto comunista de ha dias

Movimentada diligencia realizou ontem o D. O. P. S., por ordem do Ministerio da Justiça — Os detidos

Não obstante o mais alto Tribunal do país ter declarado a inconstitucionalidade do extinto Partido Comunista Brasileiro, seus membros e adeptos continuam, ainda, a procurar revive-lo, embora contrariando as disposições legais. Além da campanha subterranea que vêm desenvolvendo, aqueles elementos procuram, ainda, abertamente impor os seus pontos de vista extremistas e anti-nacionais.

Ainda recentemente, elementos daquele extinto partido procuraram divulgar, pelo jornal "O Popular", orgão dirigido por comunistas, um manifesto à nação, subversivo e de pesados ataques aos poderes constituidos. Tendo ciencia do plano dos extremistas, as autoridades policiais apreenderam a edição daquele jornal e intimaram os signatarios do manifesto a comparecerem à Delegacia de Ordem Politica e Social a fim de prestarem esclarecimentos. Ainda em desafio às determinações policiais, os extremistas se recusaram a comparecer ao DOPS, afirmando que só o fariam se lhes fosse exibida ordem judicial naquele sentido. Ao mesmo tempo que isto acontecia, os comunistas levaram ao jornal "Diario de S. Paulo" o referido manifesto e o fizeram publicar na edição de 30 do corrente, como materia paga.

COMUNICAÇÃO AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Diante da atitude francamente agressiva e subversiva dos signatarios do manifesto, o chefe do DOPS se comunicou diretamente com o ministro da Justiça, o qual deu ordem, então, para a prisão preventiva daqueles elementos, por trinta dias, no regime de incomunicabilidade, para ser instaurado contra eles o competente processo-crime.

Em cumprimento àquela determinação ministerial, a policia de São Paulo, na tarde de ontem, empreendeu a prisão daqueles comunistas, tendo em cinco horas de diligencias, efetuado a prisão e conduzido, incomunicaveis, á Delegacia de Ordem Politica e Social, os ex-deputados do extinto P. C. B. Celestino dos Santos, Mario Schemberg, João Taibo Cadorniga, Milton Caires de Brito, Caio Prado Junior, Roque Trevisan e o ex-vereador Mario de Sousa Sanchez, este preso na rua Marconi, e os demais nas proximidades da praça João Mendes e rua Riachuelo.

REAGIU A' PRISÃO MILTON CAIRES DE BRITO

O sr. Milton Caires de Brito, ao receber voz de prisão, na praça João Mendes, reagiu, travando luta corporal com os investigadores, que finalmente conseguiram domina-lo e o levar para o DOPS.

INFRINGIRAM O DECRETO-LEI 8.186

A prisão dos comunistas acima referidos, foi determinada pelo ministro da Justiça, como cautela para que não fujam à responsabilidade do crime praticado, pois pelo disposto no art. 1.o, itens I e II do decreto-lei 8.186, de 19-11-45, "serão processados criminalmente todos aqueles que tentarem contra a Segurança do Estado e a Ordem Social.

Esse decreto extinguiu o Tribunal de Segurança Nacional ao (Continua na 2.a pagina).

TEM NOVO COMANDO A 4.ª ZONA AÉREA

TRANSFERIDO PARA O RIO O BRIGADEIRO ARARIGBOIA



Brigadeiro Armando Ararigboia

RIO, 31 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, exonerando o brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia, do comando da 4.a Zona Aerea, e nomeando-o para comandar a 3.a Zona Aerea, sediada nesta capital.

Por outro ato foi exonerado o brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, do comando da 3.a Zona Aerea e nomeando para o comando da 4.a Zona Aerea.

VOLTANDO À ORIENTAÇÃO ANTIGA,

Os "comandos" continuarão eficientes na defesa da saude publica

O criterio adotado ha dias, graças à intervenção dos jornalistas, já foi modificado ontem — Atitude de acatamento de critica e sugestão digna de elogios teve o dr. Nicolino Morena, diretor do S. P. A. P. — Prosseguirão, como durante dois meses, os trabalhos da meritoria campanha — As vistorias de ontem — Impressões favoraveis teve a comitiva com os armazens da firma Martins Pimenta & Cia Ltda.

Se ontem tivemos motivo de séria critica para com o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, hoje, ao contrario, temos que elogiar a sua direção. Pelos nossos trabalhos publicados na edição anterior, os leitores ficaram a par do que vinha acontecendo com os "comandos", destinados, caso continuasse a situação criada ha dias, a completa ineficiencia, a um trabalho de rotina. Isto tudo porque, inexplicavelmente, os "comandos" continuariam a ser feitos pelos mesmos oito medicos — Orlando Vairo, Numa de Carvalho, José Silveira, Ernani Marx, Benedito Chiatone, Marcial Casabona, Aroldo Reis e Pedro de Souza Campos — com uma profunda modificação, tal seja a dessas autoridades vistoriarem unicamente, segundo uma portaria do dr. Nicolino Morena, datada de 30 de março ultimo, nos seus proprios distritos. Os inconvenientes dessa orientação são multiplos e já os expusemos detalhadamente. O principal fator estava na falta de "comandos" em varios bairros, cujos medicos não sairam até agora em "comandos" e a maioria continuará com as mesmas funções rotineiras. Teriamos o beneplacito do S. P. A. P. em favor dos bairros seguintes: Bem Retiro, Casa Verde, Santa Efigenia, Santa Cecilia, Penha, Baquirivu', Itaquera, Santana, Tucuruvi, Tremembé, Vila Prudente, Ipiranga, Cambucí e Moóca, enquanto os outros medicos de outros bairros, que são as autoridades citadas acima, continuariam a agir nos seus distritos, mas não com a mesma energia, eficiencia e intensidade. Tudo, porem, voltou á situação antiga, de forma a registrarmos aqui o que houve e, com prazer, elogiar a direção do S. P. A. P.

MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO DA IMPRENSA

Os reporteres que vêm acompanhando os comandos" dedicam-se a essa tarefa com boa vontade, entusiasmo e sacrificio. A sua contribuição é tão preciosa qeu representa mais de 50 por cento de eficiencia da campanha. Foi o que declarou a dois ou três jornais o dr. Nicolino Morena, diretor do S.P.A.P. e outros medicos. Os jornais nessa serie de reportagens, não visam mais do que apoiar as autoridades sanitarias, mantendo esses trabalhos com grande dispendio e exclusivamente para beneficio do povo, cuja saude estava completamente desprezada.

À saida do unico "comando" de ontem, a nossa reportagem quis saber qual a orientação ou destino e o dr. Pedro Sousa Resende informou que seguiria para o seu distrito. Considerando que esse seria um trabalho rotineiro, recusamos a acompanhar a diligencia, o mesmo fazendo os demais reporteres dos "Diarios Associados" e "Folha da Manhã". Seguiram os jornalistas ao gabinete do dr. Nicolino Moreira, expondo a situação e fazendo ver que a reportagem, alem de condenar, pelos inumeros inconvenientes da nova orientação, tornava desnecessaria a presença de jornalistas e a publicação de reportagens. Salientaram mais que os inescrupulosos e envenenadores têm mais medo, pavor mesmo dos reporteres e fotografos do que do "quebra-quebra", multas, intimações etc. O dr. Nicolino Morena deu as explicações necessarias e num gesto, altamente significativo, acatando as criticas e sugestões, prometeu alterar, desde aquele momento, o criterio adotado nos ultimos dias. Fez mais: vai promover uma reunião dos medicos sanitaristas e vai incluir mais autoridades nesses trabalhos, o que não só dará mais folga aos já esgotados, como dará trabalho aos que (Continua na 2.a pagina).

VOLTOU ATRÁS A C. E. P.

Em vigor novamente o sistema de quotas de carne para os açougues

Agitada reunião realizada ontem pelo orgão de preços — Uma decisão tomada sem numero suficiente de membros para a sua aprovação — Liberado o comercio do sabão e do sebo — Será estudada hoje a possibilidade de emprego da farinha de soja no fabrico do pão

Voltou a se reunir, na manhã de ontem, a Comissão Estadual de Preços, sendo a sessão uma das mais movimentadas, em virtude de uma controversia em torno de uma portaria baixada na ultima reunião do orgão de preços, em virtude da qual foi revogado o sistema de quotas de carne para os açougues. Segundo se verificou, aquela portaria foi aprovada sem o necessario numero de membros presentes e sem ser ouvida a sub-comissão do setor carne, que está estudando o presente assunto. Em torno do fato foram travado inumeros debates, findo os quais chegou-se à conclusão que a portaria que abolia o sistema de quotas devia ser revogada, o que evidentemente foi aprovado pelos membros da C.E.P.

REVOGADA A PORTARIA QUE ABOLIU O SISTEMA DE QUOTAS

Fazendo uso da palavra, o sr. Fernando Pimentel levantou uma questão de ordem em torno da recente decisão da C.E.P., que revogou o sistema de quotas para a distribuição da carne aos açougues, dizendo que a sessão carecia de numero suficiente para aprovar qualquer deliberação, pois estavam presentes à mesma apenas sete membros do orgão de preços, quando se exige um minimo de oito. Declarou, tambem, depois de criticar o sr. Alvaro de Assis, por não ter verificado na ocasião aquela irregularidade, que a decisão foi tomada sem ser ouvida a sub-comissão incumbida de estudar o problema da carne, da qual é presidente o sr. Clovis Sales Santos.

Tal questão de ordem fez com que a sessão se tornasse tumultuosa, tendo o sr. Mariano Ferraz declarado que caminhamos para um regime totalitario de controle, no que foi contrariado pelo sr. Fernando Pimentel, que disse ser o controle necessario em momentos como o que atravessamos. Depois de muita discussão, durante a qual ficou comprovada que a referida portaria sobre as quotas de carne não tinha valor, decidiu-se pela sua revogação, declarando o sr. Rebelo Poleti que tal decisão ia desmoralizar a C.E.P.. O sr. Mariano Ferraz frizou, então, que não era novidade, (Continua na 2.a pagina).

O "CASO" GENTIL DE ANDRADE E O I.A.P.C.

Recebemos da Delegacia do I .A. P. C. em São Paulo:

"O delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, tendo em vista as noticias publicadas em alguns jornais desta capital, com evidente carater de sensacionalismo, sobre irregularidades praticadas pelo cobrador Gentil de Andrade, sente-se na obrigação de vir a publico, a fim de prestar à classe comerciaria os seguintes esclarecimentos:

1) — as cifras publicadas não representam a realidade, eis que no inquerito administrativo em andamento, devido a dificuldades naturais, ainda não foi apurado o "quantum" exato;

2) — terminado que seja o inquérito, prejuizo algum advirá aos contribuintes do IAPC, pois, as guias legalmente quitadas pelo referido servidor serão consideradas validas;

3) — que esta Delegacia, obedecendo à segura direção do presidente Remy Archer — que orienta sua gestão no IAPC sob rigorosa honestidade —, agirá energicamente contra todo e qualquer servidor não só desonesto como tambem desidioso e, finalmente,

4) — que o exmo. sr. presidente já determinou as providencias necessarias, a fim de que não mais sejam possiveis irregularidades nos serviços do Instituto.

AUMENTA GRADATIVAMENTE A ENTRADA DE FARINHA EM SANTOS

Durante o mês de março foram desembarcadas 52.500 sacas — Mais de 116 toneladas de azeite chegadas nos ultimos dias — Automoveis e produtos diversos

SANTOS, 31 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Embora seja apenas uma gota de agua no oceano das necessidades do consumo de todo S. Paulo e regiões subsidiarias, está aumentando gradativamente a entrada de farinha embarcada nos portos de Porto Alegre, Rio Grande e Joinville, como sendo de trigo cultivado no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No mês que se finda, a quantidade chegada a Santos ultrapassou a fevereiro, tendo alcançado 2.626 toneladas, ou seja mais de 52.500 sacas. Se realmente se trata de farinha de trigo de produção nacional, é esse um fato altamente auspicioso, e significa um precioso "test" para a campanha que se está esboçando, de incremento à cultura do trigo.

Com justa razão, entretanto, se duvida que os dois Estados sulinos te- (Continua na 2.a pagina).

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VAI AGIR

Contra os colegios que aumentaram as taxas

RIO, 31 (ASAPRESS) — Informa-se que o ministro da Educação aguarda apenas a comunicação oficial para agir contra os colegios que aumentaram as suas anuidades sem sua aprovação. A intervenção do Ministerio independe de qualquer ação do Judiciario.

SO' EXISTE O PREDIO

O Ginasio do Estado, em Pinheiros, não tem agua, luz, nem carteiras

As aulas já deviam estar iniciadas ha um mês, e ainda vão demorar, porque a Prefeitura se esqueceu de fazer a ligação eletrica — Quando a obra é de fachada, pouco interessa que sejam prejudicados cerca de 520 alunos

Grande tem sido o numero de reclamações formuladas contra o não funcionamento do novo Ginasio do Estado de Pinheiros, onde já estão matriculados perto de 520 alunos, em seus diversos periodos. Apesar de toda a propaganda oficial sobre os novos ginasios, a maioria dessas casas ainda não se encontra em funcionamento, quer por falta de predios, de professores ou devido a qualquer outro fator.

O CASO DO GINASIO DE PINHEIROS

No caso do Ginasio de Pinheiros, sua localização não ofereceu grandes problemas, dada a existencia, no populoso bairro, de um dos magnificos grupos escolares construido pelo sr. Prestes Maia, dentro do convenio de ensino primario existente entre a Prefeitura de S. Paulo e o governo federal. O novo predio, construido dentro dos mais modernos e adiantados requisitos para o perfeito funciona- (Continua na 2.a pagina).

AVENTURAS DE D. PASCACIO

